

Relatório de
Responsabilidade
Corporativa

2009



Juntos
no caminho



Índice

Carta do Presidente	02
Carta do Conselheiro Delegado	03
Principais Indicadores Económicos, Sociais e Ambientais	04



01	
A CEPSA	06



02	
Abastecimento energético	16



03	
Criação de Valor	24



04	
Empregados	32



05	
Clientes	48

06

Fornecedores

.....60



07

Parte
da Comunidade

.....66



08

A aposta
na Tecnologia

.....76



09

Gestão
Ambiental

.....84



10

Gases com Efeito
de Estufa


.....102



Anexo: Acções de Responsabilidade Empresarial 2009114

Anexo: Inventário de emissões de GEE122

Anexo: Associações a que a CEPSA pertence123

Anexo: Glossários (Ao longo do Relatório encontrará este
símbolo  que indica que o termo está definido no Glossário)126



Carta do Presidente

A CEPSA está consciente de que o compromisso para com o desenvolvimento sustentável é uma necessidade presente e futura que se deve cumprir todos os dias, com o esforço da própria empresa e do conjunto dos seus profissionais. A este facto, junta-se a imprescindível procura de rentabilidade com uma conduta sempre respeitadora e exigente em relação ao ambiente. A CEPSA trabalha de forma contínua para conseguir uma comunicação transparente e aberta que expresse, com absoluta sinceridade, o nosso compromisso social.

Face à actual conjuntura económica, para a CEPSA o ano de 2009 foi um ano em que foram postas em prática as fórmulas mais eficientes para o óptimo funcionamento da organização, tendo sido efectuados dentro dos prazos os investimentos que tinham sido previstos, tudo isto tendo por objectivo prosseguirmos a nossa actividade de forma firme, estável e com visão de futuro.

Para as próximas décadas, será necessário contribuir para o desenvolvimento de um novo modelo energético, que não comprometa mas que garanta a prosperidade das gerações futuras. Este desafio exigirá esforços de adaptação inovadores, não só dos sectores energéticos tradicionais e alternativos, mas também dos Governos.

Será imprescindível uma colaboração conjunta entre as Administrações e as Empresas para se definirem políticas rigorosas e eficientes destinadas a aumentar a eficiência, impulsionar o desenvolvimento de novas alternativas energéticas e aumentar a eficácia da extracção tradicional dos hidrocarbonetos e dos seus produtos refinados.

Neste contexto, mais do que nunca, põe-se a manifesto a relevância da Responsabilidade Corporativa, que contribui para um desenvolvimento sustentável baseado numa relação duradoura com os diferentes grupos de interesse. Por isso, é necessário que sejamos capazes de integrar mecanismos que satisfaçam as necessidades presentes e futuras, actuação que aumenta o valor da CEPSA, do ponto de vista económico, social e ambiental.

Por outro lado, estamos conscientes de que operamos num sector sujeito a crescentes exigências, que vão para além das puramente legais, e entendemos os interesses existentes relativamente a assuntos relacionados, entre outros, com a conservação da natureza, os direitos humanos e o emprego.

É através dos nossos compromissos, actuações e comportamentos que demonstramos que a Companhia Espanhola de Petróleos S.A.

participa em tais inquietações e dá a sua contribuição fazendo um uso racional dos recursos, estabelecendo normas de conduta éticas e impulsionando um crescimento económico compatível com o ambiente.

A consecução de todos os objectivos que a Empresa foi traçando no âmbito da Responsabilidade Corporativa, e que lhe apresentamos no interior deste documento, não se teriam tornado realidade sem o esforço e a entrega dos nossos profissionais. A máxima "sem todos, nada", que está na nossa medalha que é entregue, todos os anos, quando do acto de reconhecimento da antiguidade dos empregados, faz muito mais sentido na situação económica actual.

Esperamos que este relatório de Responsabilidade Corporativa seja considerado como o reflexo do nosso firme compromisso ético com o conjunto da sociedade. Com este desejo, colocamo-lo à vossa disposição.

Santiago Bergareche Busquet
Presidente



Carta do Conselheiro Delegado

Em 2009, a CEPESA, tal como as restantes empresas do sector energético, teve de suportar os efeitos da crise que reduziu significativamente a procura e as margens de todas as nossas actividades. Esta crise, em parte acentuada pelo alto preço da energia, reforçou a necessidade de acompanhamento do desenvolvimento económico com soluções energéticas alternativas. A transição para este novo modelo exigirá um longo período no tempo e, entretanto, as empresas do sector devem garantir o abastecimento energético com hidrocarbonetos fósseis. Para tal, será necessário continuar a localizar novas jazidas e investigar e desenvolver tecnologias para oferecer produtos com especificações cada vez mais exigentes.

Apesar da difícil situação económica actual, a CEPESA efectuou em 2009 um importante esforço de investimento em projectos que consideramos não só rentáveis, mas também absolutamente necessários, para mantermos a competitividade da nossa empresa e afiançarmos o nosso compromisso de satisfação da procura energética de forma sustentável a longo prazo. Após três anos na construção, concluímos o projecto de Ampliação da Capacidade de Destilados Médios da refinaria "La Rábida", que permitirá o aumento da produção de destilados médios em 2,5 milhões de toneladas anuais.

Por outro lado, demos seguimento às acções, iniciadas em anos anteriores, para a redução dos custos de operação em todas as actividades. Também estamos a reduzir os custos energéticos, tanto pela sua relevância nos nossos processos de produção, como pelo seu impacto sobre a mudança climática. Graças a estes esforços, conseguimos reduzir em 320.000 toneladas as emissões de CO₂ no período de 2005-2009.

Os centros de produção da CEPESA concedem uma atenção prioritária à minimização do impacto ambiental das nossas operações. O valor de investimento e despesa ambiental foi da ordem dos 120 milhões de euros.

Um objectivo prioritário da nossa gestão é a segurança, que consideramos indispensável para a evolução adequada da Empresa. Mais uma vez este ano, as medidas implementadas levaram-nos a melhorar o índice de frequência de acidentes com baixa de pessoal próprio e subcontratado de 4,65 a 3,59 por milhão de horas trabalhadas.

Como parte integrante da comunidade, a CEPESA está consciente de que a integração no ambiente em que desenvolve a sua actividade é fundamental. Neste sentido, continuámos a consolidar o diálogo com os grupos de interesse e a apoiar a execução de projectos sociais nos nossos diferentes locais.

Os profissionais da CEPESA são o nosso recurso mais valioso. Por isso, o compromisso da Empresa esteve orientado para a oferta da estabilidade no emprego, a motivação das equipas e o impulsionamento de um modelo de gestão dos recursos humanos, que tem por objectivo o desenvolvimento das pessoas do ponto de vista das suas capacidades pessoais e profissionais.

O Relatório de Responsabilidade Corporativa 2009, que tenho o prazer de lhes apresentar, reflecte uma grande parte dos compromissos e êxitos do Grupo CEPESA ao longo do ano. Aproveito esta oportunidade, para agradecer a cada um dos colaboradores a sua adesão a estes compromissos e a sua contribuição para a consecução destes resultados.

Dominique de Riberolles
Conselheiro Delegado

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS


DIMENSÃO ECONÓMICA

2009

2008


2007

Financeiros e Operativos

Crude produzido (<i>working interest</i> ) (Barris/dia)	116.891	121.866	115.955
Crude comercializado (Barris/dia)	31.696	21.931	19.820
Crude destilado (Barris/dia)	408.623	437.487	432.494
Produtos comercializados ¹ (Milhões de toneladas)	28,5	29,0	30,1
Volume de negócios ² (Milhões de euros)	16.084	22.831	18.888
Resultado bruto de exploração ajustado ³ (Milhões de euros)	1.058	1.493	1.383
Resultado de exploração ajustado ³ (Milhões de euros)	468	880	917
Lucro ajustado atribuível depois de impostos ³ (Milhões de euros)	270	524	638
Fluxo de tesouraria de exploração (Milhões de euros)	1.075	867	925
Investimentos efectuados no exercício (Milhões de euros)	951	1.579	635

Criação de Valor (Milhões de euros)

Impostos pagos ⁴	2.578,4	2.679,8	2.736,7
Valor económico gerado	18.640,3	25.353,6	21.483,0
Valor económico distribuído	17.975,5	24.468,9	20.677,0
Valor económico retido ⁵	664,8	884,7	806,0
Dividendos acordados no Grupo CEPSA ⁶	229,1	284,4	350,9
Lucro ajustado atribuível depois dos impostos por acção ³	1,01	1,96	2,38
Dividendos acordados em cada exercício por acção (Euros)	0,80	1,00	1,25
Lucros para os empregados ⁷	530,9	554,7	500,2
Subvenções recebidas das administrações ⁸	10,7	0,6	22,7

 Ao longo do Relatório encontrará este símbolo que indica que o termo está definido no Glossário.

1 Sem inclusão das vendas de crude.

2 Sem inclusão do Imposto especial sobre hidrocarbonetos.

3 Sem inclusão dos lucros ou perdas por alteração de preços de inventário e outros resultados não recorrentes.

4 Imposto especial sobre os hidrocarbonetos, Tributos e Imposto sobre as sociedades.

5 Valor económico retido; diferença entre o valor económico gerado e o distribuído.

6 Accionistas da sociedade-mãe e Accionistas minoritários de sociedades filiais.

7 Inclui salários e semelhantes, contribuições e dotações para pensões, as contribuições para a segurança social a cargo da empresa e as despesas em formação.

8 Inclui as subvenções recebidas da União Europeia, das Comunidades Autónomas, da Administração Central e outras.

DIMENSÃO SOCIAL**2009****2008****2007****Empregados⁹**

Número de empregados	11.703	11.815	11.398
Número de altas de empregados	1.060	1.490	1.204
Número de baixas de empregados	1.024	1.047	1.173
Rotação de empregados ¹⁰	437	554	517
Horas de formação	462.839	600.753	473.038

Segurança e Saúde Laboral

Número de acidentes de trabalho com baixa ¹¹	89	112	112
Índice de frequência de acidentes com baixa de empregados próprios ¹²	4,11	5,27	5,40
Índice de frequência de acidentes com baixas de empregados próprios e subcontratado ¹²	3,59	4,65	4,89
Índice de absentismo por doença comum (%) ¹³	3,43	3,60	3,66
Absentismo laboral (%)	5,30	5,46	4,82
Horas de formação de empregados próprios em segurança e saúde ¹⁴	93.311	125.483	102.366



Comunidades locais

Investimento em acções de Responsabilidade Empresarial (Milhões de euros)	3	4,2	3,2
---	---	-----	-----

DIMENSÃO AMBIENTAL**2009****2008****2007****Investimento e Despesa Ambiental (Milhões de euros)**

Investimento	41,11	38,44	39,63
Despesa	78,87	68,70	59,01

Emissões por áreas de negócios

Refinação (t de CO ₂ equivalente/t de crude tratado)	0,147	0,147	0,147
Petroquímica (t de CO ₂ equivalente/t de produto obtido)	0,178	0,202	0,223
Exploração e Produção (t de CO ₂ equivalente/t de petróleo produzido)	0,074	0,062	0,044
Co-geração  (t de CO ₂ equivalente/MWh total líquido produzido)	0,262	0,256	0,239
Ciclo Combinado  Misto (t de CO ₂ equivalente/MWh de electricidade líquida produzida)	0,410	0,404	0,392
Emissões de CO ₂ (quilotoneladas)	5.704	6.144	5.999
Horas de formação em meio ambiente ¹⁴	4.711	3.163	6.601

⁹ Nas altas, nas baixas e na rotação fica excluída a CEDIPSA (100% CEPISA) cuja actividade, caracterizada pela sazonalidade, é a exploração e instalação de es-tações de serviço.

¹⁰ Inclui os empregados que deixam a organização por incapacidade, cessação voluntária, falecimento, reforma ou despedimento.

¹¹ É o acidente que provoca a incapacidade laboral transitória, a incapacidade permanente ou a morte.

¹² Número de acidentes com baixa por cada milhão de horas trabalhadas.

¹³ Número de horas de ausência do trabalho entre a jornada anual laboral teórica.

¹⁴ As horas de formação por empregado são calculadas tendo em conta os empregados que a CEPISA tem registados na sua base de dados "HR ACCESS" (87,75% do pessoal total, que corresponde a filiais espanholas).

01

A CEPSA

- Perfil da Empresa.....08
- O nosso Entendimento da Responsabilidade Corporativa09
- Modelo de Governo Corporativo09
- A gestão de riscos10
- A posição da CEPSA face às políticas públicas12



O nosso compromisso

Sermos uma empresa em crescimento que cria riqueza e está comprometida com: a criação de valor e a salvaguarda dos interesses dos seus **accionistas**; a aposta na qualidade dos bens e dos serviços oferecidos aos seus **clientes**; o atendimento das necessidades dos seus **profissionais**; o estabelecimento de um clima de confiança e de colaboração com os seus **fornecedores**; o bem-estar da **sociedade** e, mais concretamente, o das **comunidades** em que opera; e tudo isto com o máximo respeito pelo **ambiente** e com o menor impacto **ambiental**.



PERFIL DA EMPRESA

A Companhia Espanhola de Petróleos S.A. (CEPSA) é um grupo industrial com actividades em todas as fases da cadeia de valor do petróleo, desde a exploração e produção de hidrocarbonetos, até à comercialização dos derivados petrolíferos.

Desenvolve uma área Petroquímica, em alta integração com a de Refinação, em que fabrica e comercializa matéria-prima para a elaboração de produtos de valor acrescentado que são utilizados por uma grande variedade de indústrias. Além disso, a Empresa desenvolve outras actividades relacionadas com

a sua área de actuação, como por exemplo a comercialização de gás natural e a produção e venda de electricidade.

É uma das principais empresas espanholas e, através de uma internacionalização progressiva das suas actividades, também está presente na Argélia, Brasil, Canadá, Colômbia, Egipto, Panamá, Peru e Portugal, comercializando os seus produtos em todo o mundo.

Actividades:

- Exploração e produção de crude e gás natural.
- Refinação, distribuição e venda de derivados petrolíferos.
- Fabrico e venda de produtos petroquímicos.
- Geração, compra e venda de electricidade e compra e venda de gás. Participação na construção e operação do gasoduto submarino MEDGAZ.



Desenvolve uma área Petroquímica, em alta integração com a de Refinação, em que fabrica e comercializa matéria-prima para a elaboração de produtos de valor acrescentado que são utilizados por uma grande variedade de indústrias



O NOSSO ENTENDIMENTO DA RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Para a CEPSA, a responsabilidade corporativa consiste em alcançar a excelência operativa na gestão empresarial, melhorando nos aspectos em que tem experiência, dando resposta aos desafios que se lhe apresentam e adaptando-se às necessidades e expectativas sociais. Este comportamento baseia-se na Missão, na Visão e nos Princípios Institucionais.

Missão, Visão e Princípios Institucionais

- **Missão:** "Somos uma empresa energética e petroquímica competitiva, orientada para os nossos clientes, respeitadora do meio ambiente e comprometida com a sociedade".
- **Visão:** "Somos uma empresa responsável na gestão dos nossos recursos e em todas as nossas actuações face aos grupos de interesse".
- **O Respeito** pelos direitos das pessoas, a **Transparência** na nossa gestão, a **Qualidade** e a **Segurança** que conferimos às actividades que desenvolvemos fazem parte dos nossos **Princípios Institucionais**, que tornam possível o cumprimento da nossa Missão e o alcance da Visão.

MODELO DE GOVERNO CORPORATIVO¹⁵

As políticas e os procedimentos de Governo Corporativo da Empresa ajudam e estabelecem normas de actuação para que o conjunto da organização atinja os objectivos gerais da empresa e para que os interesses dos accionistas sejam protegidos. A sua estrutura está focada no êxito dos objectivos seguintes:

- A criação de valor.
- A satisfação dos seus clientes.

- O melhoramento do comportamento ambiental e ético, a eficiência energética e a segurança.

No modelo de Governo Corporativo, a Assembleia Geral de Accionistas é o órgão máximo de representação do capital da CEPSA. Reúne-se uma vez por ano e delibera e adopta acordos relativamente aos assuntos de interesse estratégico para a Empresa.

Os seus acordos são executados a partir da sua aprovação e obrigatórios para todos.

A Empresa também conta com um Conselho de Administração que tem por missão determinar as suas orientações estratégicas e os seus objectivos económicos, assim como garantir que responde às preocupações e às necessidades da sociedade em que as suas actividades se enquadram. No ano de 2009 reuniu-se 10 vezes.

¹⁵ Mais informações em Documentação legal e Relatório de Governo Corporativo da CEPSA 2009 em www.cepsa.com.

01

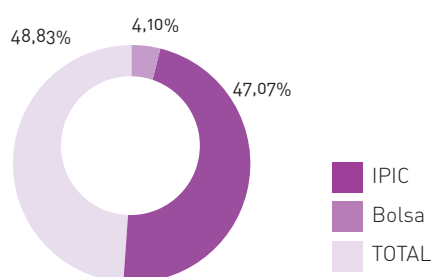
A CEPSA

Conselheiros da CEPSA

	2009	2008	2007
% Faixas etárias			
Entre 30-50 anos	38,46	31,58	21,05
Maiores de 50 anos	61,54	68,42	78,95
% Mulheres			
	7,69	5,30	5,30

Composição de accionistas da CEPSA em 31.12.2009

[%]



A GESTÃO DE RISCOS

A CEPSA mantém um sistema de gestão de riscos em situações imprevistas, estruturado através da organização funcional e desenvolvido anualmente como parte integrante do processo de elaboração e revisão estratégica do Grupo. Neste sistema integram-se e avaliam-se os impactos dos riscos identificados pelos negócios e unidades funcionais do Grupo, estabelecendo-se acções e directrizes.

Estas directrizes actualizam um sistema baseado na existência e na aplicação de um quadro normativo, composto por Normas Básicas, Procedimentos e Manuais. O sistema está disponível num meio de consulta interna sem restrições. Para supervisionar a correcta implantação desta regulamentação, elaboram-se planos de auditoria que têm por objectivo, entre outros, a revisão do seu cumprimento por parte dos responsáveis estabelecidos em cada caso.

Planos de contingência

Conscientes da necessidade de protecção das pessoas e de planificação da continuidade das actividades da Empresa face ao eventual impacto de eventos externos, o Grupo CEPSA está a trabalhar na homogeneização dos seus planos de contingência.

O objectivo destes planos consiste em minimizar o impacto de uma contingência nos seus colaboradores, nos seus negócios e clientes, assim como, se for caso disso, garantir o funcionamento da Empresa.

Gestão da comunicação de crise

A Empresa tem um Sistema de Comunicação de Crise estabelecido em que se detalham as diferentes linhas de actuação, de acordo com a gravidade e repercussão do evento, e estabelece os responsáveis por

cada área que estão encarregados da execução de tais acções, tendo em vista estarem preparados para transferirem as informações para o ambiente de uma forma ágil, precisa e transparente.

Para se pôr em prática o Sistema de Comunicação de Crise organizam-se periodicamente sessões formativas. Na última, desenvolvida no ano de 2009, participaram mais de 120 pessoas.

A gestão de riscos comerciais

A diversidade das operações comerciais da Empresa torna necessário o seguimento eficiente da cobrança aos clientes, tendo em vista reduzir ao máximo a morosidade. A CEPISA tem uma Norma implementada que estabelece os princípios que configuram a política de crédito comercial, de acordo com uma metodologia para a classificação creditícia dos clientes.

Para a sua aplicação efectiva, a Empresa tem uma aplicação *Financial Supply Chain Management* (FSCM) concebida para a gestão do risco comercial, que é completada com informações internas (contabilidade, hábitos de pagamento, etc.) e externas (informações comerciais e económicas, qualificações de solvência por agências de *rating*) dos clientes.

Cada pedido é executado em função do limite de crédito atribuído. Em paralelo, se o cliente tiver aumentado o seu volume de risco, com a área de negócios, acima do inicialmente estipulado, ou se houver algum atraso nos pagamentos, activa-se um sistema que impede o fornecimento e que permite a revisão de cada situação de forma particular. Por isso, as áreas financeira e comercial dispõem de uma ferramenta que lhes permite a avaliação do risco de falta de pagamento de cada cliente.



A POSIÇÃO DA CEPSA FACE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Durante o ano de 2009, a CEPSA prosseguiu a sua pertença, participação e colaboração activa em fóruns, congressos e associações sectoriais¹⁶, nacionais e europeus, em que se desenvolvem encontros para se discutirem e acordarem posturas comuns do sector nos aspectos que o afectam.

Os principais assuntos em que a CEPSA centrou a sua actuação durante o ano de 2009 foram:

- Política Energética na Europa.
- REACH (siglas em inglês de Registo, Avaliação e Autorização de substâncias e preparados químicos).¹⁷
- Directiva sobre a qualidade dos combustíveis.
- Gestão dos óleos usados.
- Biocarburantes.
- Prevenção e controlo integrados da contaminação: Directiva IPPC.
- Gestão de gases com efeito de estufa (GEE).¹⁸

Política energética na Europa

Em Dezembro de 2008, o Parlamento europeu aprovou o pacote energético, "Uma política energética para a Europa" onde se especificam os objectivos que é necessário alcançar até ao ano de 2020: melhorar a eficiência energética, reduzindo a procura de energia primária em 20%,

chegar a uma participação das energias renováveis de 20% do consumo total da primária e conseguir uma diminuição de 20% na emissão dos GEE, relativamente aos níveis existentes em 1990.

Embora de forma global o conjunto de documentos registe os objectivos e propostas da indústria da refinação a nível europeu, a CEPSA, através da EUROPIA e de forma mais concreta com a sua participação no ENPAG

(*Energy Policy Action Group*), trabalha de forma activa com a Comissão e o Parlamento europeus para conseguir fazer com que as disposições finais, que serão aprovadas ao longo do ano de 2010 e seguintes, incluam todas as posições do sector que ainda falta definir.



¹⁶ ENERCLUB, Conselho Mundial da Energia, AOP, FEIQUE, ACOGEN, ASELUBE, EUROPIA, CONCAWE, CEFIC e OME, entre outros.

¹⁷ A informação sobre o REACH está disponível no capítulo "Clientes".

¹⁸ A informação sobre a gestão dos GEE está disponível no capítulo "Gases com efeito de estufa".

Directiva sobre a qualidade dos combustíveis

Em 5 de Junho de 2009 foi publicada de forma oficial a *Fueloil Quality Directive* (FQD), que fixa as especificações técnicas dos combustíveis que são utilizados no transporte, o que é um aspecto relevante para a CEPSA, tendo em vista reduzir as emissões dos GEE e, por conseguinte, diminuir o seu impacto na saúde e no meio ambiente.

O documento aprovado é o resultado do acordo entre a Comissão, o Conselho e o Parlamento europeus, com base na proposta de revisão da Directiva 98/70/CE, também chamada "Directiva sobre Combustíveis", lançada pela Comissão em 31 de Janeiro de 2007, assim como da Directiva 1999/32/CE relacionada com as especificações do combustível utilizado pelos navios de navegação interior.

A Directiva regista, em grande medida, as propostas apresentadas pela EUROPIA. No entanto, ainda há alguns pontos que preocupam o sector e que estão a ser estudados pela Comissão, mediante os comités de especialistas.



Gestão dos óleos usados

Devido à entrada em vigor do Real Decreto 679/2006 de 2 de Junho, pelo qual se regula a gestão dos óleos industriais usados, foi criado o SIGAUS (Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados). A CEPSA é fundadora e pertence ao seu conselho de administração.

O SIGAUS tem por objectivo garantir e financiar a recolha selectiva e a correcta gestão dos óleos usados gerados, após a utilização ou consumo dos óleos industriais que são colocados no mercado nacional.

A Empresa, no cumprimento do que está estabelecido no Real Decreto, aderiu ao Plano Empresarial de Prevenção, gerido por esta entidade. Através desta, os fabricantes de óleo industrial deverão apresentar um plano em que incluam medidas orientadas para gerarem um menor volume de resíduos e, por conseguinte, reduzirem o impacto ambiental.



Biocarburantes

A incorporação de biocomponentes nos carburantes tem por objectivo reduzir a dependência do petróleo e diminuir as emissões de GEE. A CEPSA põe a manifesto a sua posição neste assunto através da Associação Espanhola de Operadores de Produtos Petrolíferos (AOP), com a qual trabalha de perto.

A Ordem ITC 2877/2008 estabeleceu a incorporação de 3,4%, em equivalente calórico, de biocomponentes nos carburantes no ano de 2009. A CEPSA introduziu cerca de 3,7%, quase 10% mais do que o indicado na Ordem, através da incorporação de 75.000 toneladas de

bioetanol equivalente (em forma de ETBE) nas suas gasolinas e cerca de 219.000 toneladas de biodiesel nos seus gasóleos, provenientes maioritariamente de produtores nacionais e respeitando sempre os níveis de qualidade europeus.



Prevenção e controlo integrados da contaminação: Directiva IPPC

Esta Directiva destina-se a regular as emissões industriais no conjunto da União Europeia. Também conhecida como a Directiva 96/61/CE (IPPC), foi revista em fins de 2007, originando a proposta de directiva - COM (2007) 844 - sobre emissões industriais, que actualmente se encontra nas suas últimas fases de debate.

A regulamentação legal tem por objecto reduzir e controlar a contaminação da atmosfera, da água e do solo pelas actividades industriais, agrícolas e pecuárias

que podem apresentar um alto potencial de contaminação. Para o seu cumprimento, analisam-se as actividades tendo por objectivo obter a Autorização Ambiental Integrada (AAI). Esta envolve um sistema de prevenção e controlo integrados da contaminação, que consiste fundamentalmente na utilização das melhores técnicas disponíveis, na prevenção de qualquer contaminação, na utilização eficaz da energia e na prevenção dos acidentes e limitação das suas consequências. Desta forma, pretende-se alcançar uma alta protecção da saúde e do meio ambiente no seu conjunto.

Embora a Empresa apoie a actual Directiva IPPC e conte nas suas 3 refinarias com 3 instalações petroquímicas, a ASES (50% CEPSA) e a Nueva Generadora del Sur com a AAI, a partir da sua participação na EUROPIA, a nível europeu, e a partir da AOP, a nível nacional, trabalha para transmitir às administrações, tanto em Madrid como em Bruxelas, os diferentes aspectos que preocupam o sector como, por exemplo, entre outros, uma rigorosa avaliação do impacto económico antes da aprovação da Directiva.



02

Abastecimento Energético

• Sucessos 2009/Desafios 2010	17
• Situação Internacional	18
• Reptos e desafios para o sector. Actuação da CEPSA.....	19
• Caso Prático: Funcionamento das instalações de estabilização de crude (Colômbia)	22



O nosso compromisso

A **disponibilidade de energia** constitui uma premissa fundamental para o **funcionamento das economias modernas**, para o crescimento económico e para a prosperidade. Como Empresa do sector energético, a **CEPSA** desempenha uma função social importante: **abastecer a sociedade com energia**. A estabilidade do fornecimento é uma das suas principais responsabilidades.



Sucessos 2009

- Concluídos os prazos dos projectos para o aumento da capacidade de produção dos destilados médios nas refinarias "Gibraltar-San Roque" e "La Rábida".
- Cumprido o objectivo de incorporação de 3,4%, em equivalente calórico, de biocomponentes nos carburantes, atingindo cerca de 3,7%.¹⁹
- Efectuada a sequência de testes para a colocação em funcionamento do serviço do gasoduto MEDGAZ.

Desafios 2010

- Pôr em funcionamento a Ampliação da Capacidade de Produção de Destilados Médios da refinaria "La Rábida".
- Cumprir os objectivos de incorporação de 5,83%, em equivalente calórico, de biocomponentes nos carburantes.
- Pôr em funcionamento o gasoduto MEDGAZ.

¹⁹ Informações sobre este sucesso no Capítulo "CEPSA", secção A posição da CEPSA face às políticas públicas.

SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O ano de 2009 caracterizou-se pela crise internacional sofrida em todos os mercados. O sector da energia não foi alheio a esta realidade, embora dela tenham sido tiradas conclusões destacáveis tendo em vista o futuro.

O melhoramento da qualidade de vida e o crescimento demográfico deixaram patente a limitação dos recursos naturais face à procura de energia. De igual modo, pôs sobre a mesa de países e governos, o custo ambiental que um modelo de sociedade baseado numa gestão ineficiente dos recursos energéticos implica.

O impacto social deste progresso, colocado ao serviço do homem, ocasionou grandes alterações no sistema económico.

E embora no modelo energético actual o petróleo e o gás ainda desempenhem um papel muito importante, o previsível alto preço dos hidrocarbonetos fósseis no futuro terá consequências estruturais. Os altos preços promovem a colocação em funcionamento de novas tecnologias que permitem o melhoramento da eficiência energética, emitindo para o mercado os sinais adequados para otimizar o seu consumo.

De igual modo, as medidas destinadas a travar a mudança climática representam, para o modelo energético, por um lado, um maior desenvolvimento de acções

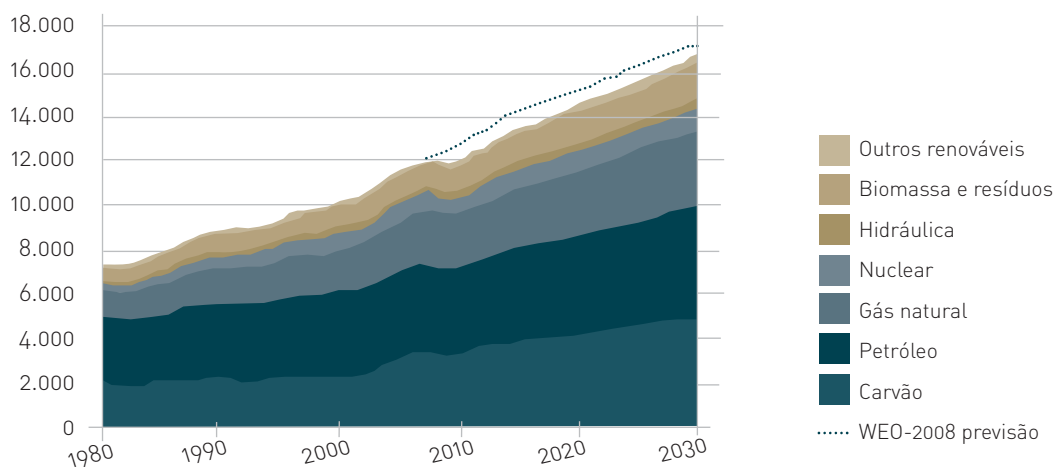
de melhoramento de eficiência em matéria de consumo de emissões ao longo da cadeia de produção e de uso dos produtos energéticos; e por outro, o desenvolvimento de alternativas aos combustíveis fósseis (biocombustíveis, energias renováveis, etc.).

Estas duas circunstâncias conduzem a uma redução estrutural da procura de produtos de petróleo, especialmente nos países desenvolvidos.

No entanto, a Agência Internacional da Energia (AIE) prevê que, embora sejam implantadas as novas medidas de poupança, eficiência e substituição, as energias fósseis (carvão, petróleo e gás) representarão no ano de 2030, no melhor dos cenários, 68% do total da energia consumida relativamente aos 80% actuais.

Evolução mundial da procura de energia

Milhões de TEP (Toneladas Equivalentes de Petróleo)



Fonte: World Energy Outlook 2009



Os investimentos efectuados para a ampliação da capacidade da refinaria "La Rábida" e de algumas unidades da refinaria "Gibraltar-San Roque" vão contribuir para a redução do défice de destilados médios (gasóleos e querosenes) no mercado espanhol

REPTOS E DESAFIOS PARA O SECTOR. ACTUAÇÃO DA CEPSA

O sector energético está a viver uma situação agitada. À instabilidade dos preços do crude somam-se a complexidade técnica na exploração das novas jazidas e a redução da procura nos países mais desenvolvidos e em particular na Europa. Esta situação provocou alguns desajustes relativamente à oferta, que foi necessário corrigir através dos cortes na produção efectuados pela OPEP ao longo do ano de 2009.

De acordo com as previsões da AIE, no melhor dos cenários ambientais, que implica que não se ultrapassem os 450 ppm de CO₂ equivalente (Gases com efeito de estufa) na atmosfera, em 2030 as necessidades de energia aumentarão 20% em relação às actuais. Se tal pressuposto não chegar a ser cumprido, o aumento poderá chegar a quase 40%. Além disso, a limitação à substituição das

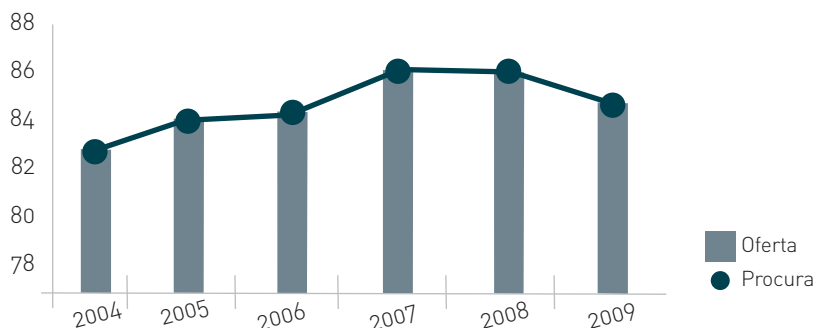
energias fósseis a médio prazo (20-30 anos) não é só económica, mas também tecnológica. Por isso, o desafio para o sector e para a CEPSA é evidente.

A CEPSA responde a estes desafios adaptando as suas instalações, melhorando os seus processos e optimizando as suas operações, além de colocar em funcionamento

novos projectos que garantam o abastecimento de produtos que o mercado procura. Prova disso são, entre outros, os investimentos efectuados para a ampliação da capacidade da refinaria "La Rábida" e de algumas unidades da refinaria "Gibraltar-San Roque", que vão contribuir para a redução do défice de destilados médios (gasóleos e querosenes) no mercado espanhol.

Procura e Oferta Mundial de Petróleo

(Milhões de barris por dia)



Fonte: CNE/AIE 2009

Em Junho de 2009, a **CEPSA Colômbia** ultrapassou com êxito a auditoria de certificação ISO 9001, convertendo-se no primeiro projecto de exploração e produção da CEPSA a obtê-la. A auditoria foi efectuada aos processos de aquisição sísmica. A obtenção desta certificação implica o cumprimento de altos níveis de qualidade no desenvolvimento das etapas que um fenómeno sísmico compreende, que abrangem desde a planificação até à análise dos dados obtidos.

O mercado de aprovisionamento no ano de 2009

O comportamento do mercado de aprovisionamento caracterizou-se pelo forte aumento dos diferenciais de compra dos crudes mais pesados (tanto ácidos como doces). Isto ficou a dever-se aos novos fluxos gerados pela procura asiática, a uma maior capacidade de conversão das refinarias para o tratamento deste tipo de crudes, e aos cortes de produção acordados pela OPEP, que afectaram de forma especial os crudes com alto teor de enxofre.

Durante o último ano, o aprovisionamento de crude também ficou condicionado pela crise económica, com uma realocização do consumo, que caiu significativamente nos países desenvolvidos, ao mesmo tempo que aumentou nos países emergentes do continente asiático, e com um reajuste a nível global da capacidade de refinação e de conversão. Esta situação deu lugar a uma descida no volume das compras de crude para as refinarias da CEPSA de quase 8% relativamente ao ano de 2008. No entanto, graças à capacidade de conversão das nossas refinarias, aumentou-se o número de tipos de crudes aprovisionados, até um total de 36 diferentes, em que estão incluídos 8 novos não processados anteriormente.

No que respeita à aquisição de produtos, e sendo o balanço das importações e exportações semelhante ao de outros anos, deve destacar-se a forte queda das compras de gásóleo, devido à brusca descida do consumo na Espanha durante a crise económica. No entanto, as compras de fuelóleo, para combustíveis marinhos, aumentaram devido ao ligeiro crescimento da actividade nas zonas em que a CEPSA opera.



Actuação da CEPSA em 2009

Necessidades para se garantir o abastecimento	Actuação da CEPSA	Desempenho no ano de 2009 ²⁰ : projectos destacados
Dispor da quantidade de crude necessária para o desenvolvimento da sua actividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Produção própria e aquisição de crudes e produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crude produzido: 116.891 barris/dia (<i>working interest</i>). • 20,3 milhões de toneladas de crude (148 milhões de barris) adquiridas e descarregadas nas refinarias. • 6,6 milhões de toneladas de produtos petrolíferos e petroquímicos adquiridos (gasóleos, fuelóleos e querosenes).
Contar com os recursos apropriados para a execução dos processos de produção que transformem a matéria-prima em produtos úteis para os consumidores.	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das suas instalações de refinação com a maior eficiência. • Destilação de crude para a obtenção de derivados. 	<ul style="list-style-type: none"> • 20,6 milhões de toneladas de crude destiladas nas refinarias. • 20,3 milhões de toneladas de produtos produzidos nas refinarias. • Projecto para o aumento da capacidade de produção de destilados médios, refinaria "La Rábida" (Huelva). • Entrada ao serviço das novas unidades de Vácuo, Instalação de Hidrogénio, refinaria "Gibraltar-San Roque" (Cádiz). • Colocação em andamento de projectos para o aumento da capacidade e o melhoramento da eficiência energética nas unidades de destilação, refinaria "Tenerife" (Tenerife).
Dispor de uma rede de distribuição eficiente que faça chegar os produtos aos clientes no momento e lugar necessários.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação e optimização da sua rede de comercialização. • Melhoramento da capacitação tecnológica da sua rede e dos seus produtos (Rastreio dos produtos). 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.762 estações de serviço. • Lançamento Cartão CEPSA STAR EUROTRAFIC. • Desenvolvimento comercialização CEPSA Agromax Diesel e Gasóleo Aquecimento CEPSA Rendimento. • Combustíveis para navios: expansão em portos internacionais. • Lubrificantes, massas e parafinas: expansão internacional, 65 países, mais 16 do que em 2008. • Asfaltos: aumento em 17% das vendas em Portugal. • Incorporação de microchips no parque de garrafas de butano da CEPSA. • Projecto LOGISPLAN.²¹
Outras actuações que contribuem para o abastecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de novas redes de abastecimento. • Contribuição para a manutenção das reservas estratégicas nacionais. • Incorporação de biocomponentes nos carburantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • MEDGAZ: progresso da construção. 90% concluídos. • Existências de segurança²²: 50 dias de inventários. • 300.000 toneladas de biocomponentes.

²⁰ Mais informações sobre o desempenho da Empresa no Relatório Anual da CEPSA 2009, em www.cepsa.com.

²¹ Informações sobre este projecto no Capítulo "Clientes".

²² A lei espanhola estabelece a obrigação de cada operador dispor de existências de crudes e produtos, equivalentes pelo menos a 90 dias das suas vendas. A Corporación de Reservas Estratégicas de Productos Petrolíferos (CORES) é responsável pela gestão das reservas estratégicas de produtos petrolíferos e pelo controlo das existências mínimas de hidrocarbonetos (produtos petrolíferos e gás natural).

CASO PRÁTICO

Funcionamento das instalações de estabilização de crude em Caracara (Colômbia)

A CEPSA desenvolve actividades de exploração e produção na região de Los Llanos, Colômbia, onde opera, entre outros, o bloco Caracara. Neste, foram levadas a cabo diversas campanhas sísmicas²³ e foram perfurados vários poços de exploração²³, que permitiram a confirmação da existência de diferentes campos, à volta dos quais foram sendo construídas as instalações necessárias para o tratamento do crude.

Na região de Los Llanos, o volume de água associado à produção de crude é elevado. No caso de Caracara, está-se a produzir a um ritmo aproximado de 20.000 barris diários de petróleo e quatro barris de água por cada barril de crude. Por este motivo, dispõe-se de uma instalação onde é efectuada a operação de separação e tratamento físico-químico do crude e da água, tendo em vista conseguir as especificações necessárias para a exportação do crude e a disposição final da água.

O processo de tratamento começa quando o crude proveniente dos poços entra nos tanques - Gun Barrels - aos quais se fornece vapor e produtos químicos, que permitem a separação de uma grande parte da água associada. O crude separado é enviado para os tanques de armazenamento onde se conclui a decantação da água. Quando o mesmo cumpre as especificações exigidas, é transportado mediante camiões-cisterna ou por oleoduto para uma estação de bombagem para ser exportado.

Por outro lado, a água separada vai fluindo por diferentes tanques e balsas de tratamento que, através de diferentes separadores, permitem a recuperação dos restos de crude. Em seguida, a água é bombeada para uma piscina de arrefecimento, para passar posteriormente a uma piscina de tratamento. Nesta, adicionam-se reagentes para a decantação dos restos sólidos, que serão enviados para os leitos de secagem ou para a zona de biorremediação. A água restante é enviada para uma piscina de ajuste e controlo de parâmetros onde é tratada, para que cumpra os valores de disposição final estabelecidos na legislação colombiana.

Quando a água tratada alcança a especificação exigida pela Licença Ambiental outorgada a Caracara, há diferentes alternativas para a sua disposição final (injecção no subsolo, aspersão no terreno e vazamento para cursos de água). Neste momento, a Empresa está a re-injectar 80% da mesma no subsolo e efectua a aspersão do resto, actuando sempre em conformidade com a regulamentação vigente e de forma respeitadora do meio ambiente. Actualmente, a CEPSA está a implementar um projecto de ampliação de instalações de produção, tendo por objectivo adequar as suas instalações de superfície para o tratamento de um maior volume de fluido e permitir a re-injecção de 100% da água associada à produção.



²³ A perfuração de vários poços de exploração permite que se tenha a certeza da existência de uma jazida de crude ou gás, o que permite a posterior construção das instalações necessárias para a sua extracção.



03

Geração de Valor

• Sucessos 2009/Desafios 2010.....	25
• Criação de Valor.....	26
• Caso Prático: A geração de valor na Andaluzia.....	31



O nosso compromisso

Contribuir para o **crescimento socioeconómico**, com especial incidência nas zonas de influência, através do desenvolvimento de projectos e de novas actividades que se repercutem na **criação de emprego**, na **criação de valor** para os accionistas, numa **maior oferta** para os seus clientes e num **aumento da actividade produtiva** para a sua cadeia de aprovisionamento.



Sucessos 2009

- Efectuados investimentos num valor de 951 milhões de euros.
- Investimento acumulado da ordem dos 1.000 milhões de euros para a construção do projecto de Ampliação da Capacidade de Produção de Destilados Médios (ACPDM) na refinaria "La Rábida" (Huelva).

Desafios 2010

- Maximizar o valor retido num ambiente complexo.
- Manter tanto o tamanho como a rentabilidade.

03

Geração de Valor

CRIAÇÃO DE VALOR

A obtenção de um lucro sustentado faz parte dos objectivos da CEPSA²⁴. Este objectivo integra-se noutro mais amplo que constitui a maximização do valor a longo prazo e que se quantifica, entre outros, através dos indicadores de valor económico gerado, distribuído e retido.

Neste sentido, o montante de **Valor Económico Gerado**²⁵ atingiu, no ano de 2009, os 18.640 milhões de euros, o que representa menos 26,5% relativamente ao exercício de 2008. Esta redução ficou a dever-se, fundamentalmente, à descida em mais de 30% do preço médio do crude e dos produtos seus derivados.

O **Valor Económico Distribuído**²⁶ por parte da CEPSA pelos seus fornecedores, empregados, accionistas e administrações públicas foi de 17.975 milhões de euros, apresentando também uma redução de 26,5% face ao ano anterior, causada pelo mesmo motivo que a variação do Valor Económico Gerado.

O **Valor Económico Retido**, medido como a diferença entre o Valor Económico Gerado e o Valor Económico Distribuído, foi de 664,8 milhões de euros, registando uma redução de 25% relativamente ao exercício de 2008.

Este valor foi obtido num exercício difícil, marcado por uma diminuição significativa da procura de petróleo, gás e produtos petrolíferos; uma subida contínua do preço do crude; uma actividade económica débil e margens de refinação historicamente baixas.

De igual modo, a forte deterioração da procura de produtos petrolíferos em 2009, devido ao retrocesso da produção industrial e, por isso, dos transportes (principal uso dos derivados do petróleo) afectou negativamente a evolução deste indicador.

A evolução da cotação das acções da Empresa, no exercício de 2009, sofreu uma descida significativa, passando de um valor médio de 69,30 em 2008 para 26,78 em 2009. Por conseguinte, o *Price Earning Ratio* (PER), calculado como relação entre a cotação média e o lucro líquido por acção, situou-se em consonância com o PER médio da Bolsa espanhola e do sector do petróleo e das energias.



²⁴ Mais informações sobre os aspectos económicos e financeiros do Grupo CEPSA no Relatório Anual 2009, em www.cepsa.com.

²⁵ Valor económico gerado obtido em resultado da soma das receitas de operação, rendimentos financeiros, participação nos resultados de associadas e rendimentos provenientes de vendas de activo.

²⁶ Preparado com base nos resultados ajustados. Nos resultados ajustados foram eliminados o efeito patrimonial de variação de preço dos inventários e outros elementos não recorrentes e, por isso, é possível a apreciação dos fundamentos do negócio, independentemente do maior ou menor valor dos inventários que são necessários, tanto legalmente (existências mínimas de segurança), como operativamente.

Valor econ¹25

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Montante Líquido Volume Negócios ²⁷	18.364,9	25.115,5	21.230,3
Outras receitas de operação	176,6	192,1	135,3
Rendimentos Financeiros	30,1	3,7	28,1
Participação em resultados de associadas	35,6	37,5	51,4
Rendimentos por alienação de activos	33,1	4,8	37,9
Total	18.640,3	25.353,6	21.483,0

Valor económico distribuído

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Relações económicas com fornecedores ²⁸	14.637,1	20.950,0	17.089,2
Salários e compensação total dos empregados	530,9	554,7	500,2
Pagamentos a fornecedores de capital	229,1	284,4	350,9
Total impostos pagos pela CEPSPA	2.578,4	2.679,8	2.736,7
Total	17.975,5	24.468,9	20.677,0

Valor económico retido

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Valor económico gerado	18.640,3	25.353,6	21.483,0
Valor económico distribuído	17.975,5	24.468,9	20.677,0
Valor económico retido = diferença entre o gerado e o distribuído	664,8	884,7	806,0

Acções da CEPSPA

(Número de acções ao portador 267.574.941, de 1 euro de valor nominal cada uma)

	2009	2008	2007
Cotações (Euros por acção)			
Média	26,78	69,30	68,07
Última (31.12)	21,77	67,60	71,00
Dividendos acordados (Milhões de euros)			
Accionistas da sociedade-mãe	214,1	267,6	334,5
Accionistas minoritários de sociedades filiais	15,0	16,8	16,4
Total dividendos (Milhões de euros)	229,1	284,4	350,9
Dividendo acordado por acção (Euros)	0,80	1,0	1,25
Pay out (%) ²⁹	79	51	52

²⁷ Inclui o Imposto Especial sobre Hidrocarbonetos.

²⁸ Estes valores incluem os investimentos destinados a acções de responsabilidade empresarial efectuadas nas comunidades onde a CEPSPA opera. Para mais informações, veja o capítulo "Parte da Comunidade", secção "Contribuição para a execução de projectos de interesse social".

²⁹ Medido relativamente ao lucro líquido ajustado: Sem inclusão dos lucros ou perdas por alterações de preços de inventários e outros resultados não recorrentes.

03

Geração de Valor

Durante o exercício de 2009, a CEPSA destinou mais de 530 milhões de euros ao pagamento de salários, contribuições e dotações e outras despesas sociais aos empregados.

Por outro lado, foram pagos mais de 2.500 milhões de euros a título de impostos. Este montante deve-se, na sua maior parte, ao Imposto Especial sobre os Hidrocarbonetos.

No que se refere às relações económicas com os fornecedores, o valor gerado em 2009 foi de 14.637 milhões de euros, menos 30% do que em 2008. Esta redução ficou a dever-se, basicamente, à queda do preço médio do aprovisionamento de crudes e produtos.



Salários e compensações a empregados

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Ordenados, salários e semelhantes e contribuições e dotações para pensões	421,2	438,1	395,6
Outros encargos sociais	109,7	116,6	104,6
Total	530,9	554,7	500,2

Total de impostos pagos pela CEPSA

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Imposto especial sobre os hidrocarbonetos	2.281,3	2.285,2	2.345,6
Tributos	59,3	43,6	37,8
Imposto sobre as sociedades	237,8	351,0	353,3
Total	2.578,4	2.679,8	2.736,7

Deduções e subvenções recebidas da Administração Pública

(Milhões de euros)	2009	2008	2007
Deduções e bonificações fiscais no Imposto sobre as sociedades	17,3	16,6	16,3
Subvenções de capital	10,7	0,6	22,7
Subvenções à exploração	3,2	1,9	2,5

Subvenções de capital recebidas das Administrações

(Milhões de euros)	2009	2008	2007
Da União Europeia	-	0,13	-
Das Comunidades Autónomas	4,5	0,50	0,84
Da Administração Central e outros	6,2	-	21,90
Total	10,7	0,63	22,74

Empréstimos recebidos da Administração Pública

(Milhões de euros)	2009	2008	2007
Empréstimos recebidos com taxa de juro subvencionada (volume médio anual)	16,3	21,9	25,4

Relações económicas com fornecedores por despesas incluídas nas contas de resultados

(Milhões de euros)	2009	2008	2007
Aprovisionamentos	12.876,0	18.858,0	15.263,0
Transportes e fretes	318,6	491,1	459,9
Trabalhos, fornecimentos e serviços externos	1.285,5	1.421,0	1.273,3
Despesas ambientais	19,0	16,0	11,0
Outras despesas de operação	126,0	130,9	72,0
Custos financeiros do endividamento remunerado ³⁰	12,0	33,0	10,0
Total	14.637,1	20.950,0	17.089,2

³⁰ Custo líquido vencido no período exclusivamente causado pelas taxas de juro contraídas com os fornecedores de financiamento bancários e não bancários.

03

Geração de Valor

Relativamente aos investimentos efectuados em 2009, e apesar da adversidade do ambiente económico, gerou-se valor com os

fornecedores num montante de 951 milhões de euros. Este valor é semelhante ao do exercício de 2008, se se descontar o investimento para

a aquisição dos direitos de exploração e produção de hidrocarbonetos do bloco Caracara (Colômbia).

Relações económicas com fornecedores por investimentos

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Exploração e Produção	214	742	98
Refinação e Distribuição	594	680	413
Petroquímica	34	27	65
Tecnologia, Gás e Co-geração	101	125	55
Corporação	8	5	4
Total	951	1.579	635

Vendas netas

(Milhões de euros)

	2009		2008		2007	
	Produtos	Prestações de serviços	Produtos	Prestações de serviços	Produtos	Prestações de serviços
Mercado nacional	13.711,1	142,1	19.451,8	146,5	16.274,3	151,6
Mercado resto da UE	2.246,0	5,3	2.773,5	4,9	2.641,3	7,5
Mercado resto do mundo	2.051,3	209,1	2.484,9	253,8	1.929,7	225,9
Total	18.008,4	356,5	24.710,2	405,2	20.845,3	385,0



CASO PRÁTICO

A geração de valor na Andaluzia

A CEPSA está na Andaluzia há mais de 40 anos, com a colocação em funcionamento da refinaria "Gibraltar-San Roque". Desde então, a sua actividade esteve ligada a esta Comunidade, favorecendo o seu desenvolvimento económico e a prosperidade dos seus habitantes com a criação de emprego, tanto directo como indirecto, com a aquisição de bens e serviços a fornecedores locais, ou com os impostos tributados na zona. De entre as actividades e serviços que a CEPSA oferece, devem destacar-se as estações de serviço, instalações de embalagem e armazenamento de gás liquefeito, asfaltos, lubrificantes, co-geração, instalações químicas e refinarias.

A CEPSA é a grande referência industrial da Andaluzia, liderando o ranking de empresas com uma facturação de 12.160 milhões de euros, medido como valor médio das vendas dos seus produtos. As suas instalações industriais dão emprego directo a cerca de 3.895 pessoas, indirecto a mais 4.000 através das suas duas refinarias ("Gibraltar-San Roque" e "La Rábida"), três instalações químicas (Puente Mayorga, Guadarranque e Palos de la Frontera), cinco co-gerações e 50% do ciclo combinado Nueva Generadora del Sur (NGS). Além disso, com a compra de bens e serviços aos fornecedores locais, que representou, em 2009, 118 milhões de euros, pretende-se a geração de lucros para a comunidade.

A Empresa investiu na Andaluzia cerca de 1.400 milhões de euros para construir e ampliar unidades que aumentarão a produção de destilados médios e aliviarão a dependência do exterior, assim como para melhorar a eficiência energética das suas instalações.

Em Palos de la Frontera, Huelva, foi efectuado um dos investimentos mais importantes empreendidos pela CEPSA: a Ampliação da Capacidade de Produção dos Destilados Médios (ACPDM) da refinaria "La Rábida", que a posicionarão no grupo de instalações mais eficientes da Europa.

Este projecto exigiu investimentos da ordem dos 1.000 milhões de euros, o que representa uma importante criação de emprego e de riqueza. Durante os três anos de duração do projecto, foram incorporados nos quadros 140 profissionais e foi dado emprego a uma média de 1.427 trabalhadores adicionais diários com épocas de ponta, como a do mês de Agosto de 2009, em que foram atingidos quase 3.000 trabalhadores diários. O projecto exigiu o apoio de mais de 200 contratantes, 50% dos quais correspondem a empresas andaluzas ou com uma forte implantação nesta Comunidade. Números significativos, se se tiver em consideração a actual conjuntura económica.

Em Huelva, a CEPSA representa 2,7% do emprego provincial, 10,2% do industrial e 38,2% das indústrias integradas na Asociación de Industrias Químicas y Básicas de Huelva (AIQB).

No Campo de Gibraltar, na refinaria "Gibraltar-San Roque", a CEPSA investirá, entre 2009 e 2013, cerca de 500 milhões de euros na optimização dos recursos. Entre estes, devem-se destacar duas novas instalações de co-geração e novas unidades de Vácuo e Hidrogénio, que permitirão a conversão de gasóleos pesados em gasóleos de automobilismo.

A CEPSA, no Campo de Gibraltar, representa 0,40% do emprego provincial, 3,56% do emprego industrial e 15,30% de todas as indústrias integradas na Asociación de Grandes Industrias del Campo de Gibraltar (AGI).

Fruto destas actividades, a CEPSA distribui parte do Valor Gerado na Andaluzia, além dos seus fornecedores e empregados, às administrações públicas. A Empresa pagou directamente na Andaluzia impostos de carácter local ou autonómico num montante de 41 milhões de euros, e indirectamente a parte dos impostos estatais pagos ao Estado, que foram transferidos para a Andaluzia com base nos acordos de financiamento estabelecidos.

Num período complexo para a economia do país, e também para a andaluza, a CEPSA, através destes investimentos, além de melhorar a eficiência energética, ajuda a consolidar o tecido empresarial da Andaluzia.

04

Empregados

• Sucessos 2009/Desafios 2010.....	32
• Capital Humano	36
• Plano de Igualdade	38
• Atracção e Retenção do Talento.....	39
• Relações Laborais	41
• Formação.....	42
• Caso Prático: Do outro lado da mesa.....	43
• Segurança e Saúde Laboral.....	44
• Caso Prático: Paragem programada para manutenção na refinaria "Tenerife"	47



Sucessos 2009

Recursos Humanos

- Implantado o Modelo de Gestão dos Recursos Humanos por Competências (GxC) na Direcção Geral Técnica e nas Unidades Corporativas.
- Campanha de atracção do talento "do outro lado da mesa".
- Avanço no desenvolvimento do Plano de acção do Programa de Formação, em resultado da auditoria interna efectuada em 2008.
- Plano de Igualdade: Efectuado o Diagnóstico da Igualdade.
- Concluída a primeira fase do Programa de Desenvolvimento de Comandos Produção.
- Início da homogeneização dos Planos de Contingência do Grupo CEPISA³¹.
- Criação da Cátedra CEPISA Energia na Escola Superior Técnica de Engenheiros da Universidade de Sevilha.

³¹ Informações sobre este sucesso no Capítulo "CEPISA", secção Gestão de Riscos.

O nosso compromisso

A CEPSA aspira a converter-se numa das empresas preferidas para se trabalhar por parte dos profissionais do seu sector pela sua cultura, **baseada na inovação, pela excelência e pelo compromisso para com o desenvolvimento e pela segurança dos seus empregados.**



Desafios 2010

Recursos Humanos

- Concluir a implantação do Modelo de Gestão dos Recursos Humanos por Competências (GxC) nas áreas: Comercial, Aprovisionamento, Planificação, Controlo e Distribuição, Exploração e Produção e Gás Natural.
- Plano de Igualdade: Desenvolver a Política de Igualdade do Grupo CEPSA.
- Novos desafios apoiados e derivados do modelo de Gestão dos Recursos Humanos por Competências: a) Concepção de um Programa Corporativo de Desenvolvimento (PCD) que contemple uma política de mobilidade pró-activa. b) Integração nos Planos de Formação e Desenvolvimento das soluções formativas derivadas do Modelo. c) Concepção dos Planos de Sucessão.
- Continuar a utilizar a Intranet como ferramenta de gestão dos Recursos Humanos, efectuando a sua análise do ponto de vista do empregado.
- Segunda Fase do Programa de Desenvolvimento de Comandos de Produção: reforçar a capacidade de gestão das equipas e a liderança.
- Conseguir a maior estabilidade no emprego, mediante a adopção de medidas de desenvolvimento, flexibilidade e mobilidade.

Sucessos 2009

Segurança

- Foi atingido o objectivo de redução do índice de frequência de acidentes com baixa, de pessoal próprio e subcontratado, para menos de 4,65, tendo sido alcançados 3,59 por milhão de horas trabalhadas.
- Início da homogeneização dos critérios técnicos de aplicação da análise de riscos na gestão de alterações nas instalações.
- Avanço na investigação dos acidentes industriais e melhoramento da divulgação das lições aprendidas.
- Acções orientadas para o alargamento da cultura da "Tolerância Zero face às situações inseguras", em todas as organizações da CEPISA.



Desafios 2010

Segurança

- Manter um índice de frequência de acidentes com baixa, de pessoal próprio e subcontratado, abaixo de 4,0 por milhão de horas trabalhadas.
- Efectuar a Campanha de "Visibilidade da Liderança em Segurança": Intensificar o compromisso dos directores da CEPISA para com a segurança.
- Efectuar auditorias de seguimento das acções de melhoria derivadas de acidentes em duas instalações industriais.
- Homogeneizar os critérios técnicos de aplicação da análise de riscos na gestão de alterações nas instalações, mediante a formação do pessoal técnico da CEPISA.



04

Empregados

As políticas dos Recursos Humanos têm por missão reforçar o capital humano e intelectual da Empresa, oferecendo uma carreira laboral estimulante e um ambiente de trabalho atractivo, num ambiente saudável e seguro, como forma de atrair e reter os profissionais.

A lealdade, a satisfação e o compromisso constituem activos incorpóreos fundamentais para o desenvolvimento e o crescimento da Empresa e são benéficos para o estabelecimento de relações de confiança com os empregados, aspecto que constitui uma fonte de vantagens distintivas.

A Empresa está empenhada no respeito pelos direitos humanos e pelos princípios básicos, tais como a dignidade das pessoas, a supressão do trabalho forçado, a rejeição da exploração infantil e a não discriminação por questões de sexo, raça, opinião, religião e origem.



CAPITAL HUMANO

Em 2009, o pessoal da CEPSA era composto por 11.703 profissionais, menos 0,9% do que no ano anterior, em consequência da redução da actividade, especialmente na rede de Estações de Serviço. O compromisso da CEPSA, face à actual situação económica, esteve orientado para a oferta de uma maior estabilidade no emprego. Para tal, foram desenvolvidas actuações destinadas a optimizar a estrutura da Empresa, especialmente na área da Petroquímica, após a unificação das suas actividades numa só entidade,

a CEPSA Química, S.A., e a fomentar a mobilidade interna em todo o Grupo. Esta diminuição do capital humano foi parcialmente compensada com o aumento da actividade na área da Exploração e Produção na Colômbia, Peru e Egipto. 84% das entradas ao serviço, verificadas no ano de 2009, deveram-se a novas admissões, 42% das saídas de serviço, à conclusão de contratos e 18% à cessação voluntária.

Relativamente ao perfil das pessoas que trabalham na CEPSA, a Idade Média é de 41,4 anos, com uma antiguidade de 12,4. 13% do total do pessoal trabalham em filiais

estrangeiras. Por áreas de negócios, 78,3% trabalham na área da Refinação e Distribuição, 12,4% na Petroquímica, 4,1% na Exploração e Produção, e 5,2% pertencem à Corporação, Tecnologia, Centro de Investigação e Serviços Gerais. No que respeita à representação das mulheres no pessoal, deve-se assinalar que se manteve no mesmo nível que no ano anterior. Por último, 91% do pessoal têm um contrato indefinido, mais 7% do que em 2007, o que põe a manifesto a aposta da CEPSA no emprego estável dos seus trabalhadores.

Distribuição do Pessoal

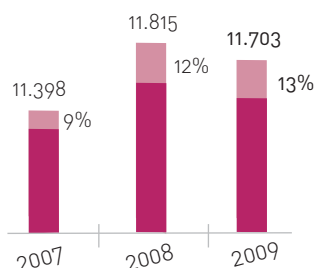
(Número de pessoas)	2009	2008	2007
Espanha	10.192	10.413	10.349
Portugal	756	757	522
América Latina	464	364	262
Canadá	207	211	215
Norte de África	56	39	29
Europa	28	31	21
Total	11.703	11.815	11.398

Distribuição por categoria profissional e sexo

(Número de pessoas)	2009		2008		2007	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Directores e Chefes de departamento	77	560	73	581	68	601
Técnicos Superiores	324	1.226	310	1.226	306	1.252
Técnicos Médios	444	1.398	435	1.368	368	1.252
Especialistas	2.694	4.499	2.747	4.631	2.543	4.283
Ajudantes	316	165	305	139	403	322
Total	3.855	7.848	3.870	7.945	3.688	7.710
% sobre el total de la plantilla	33	67	33	67	32	68

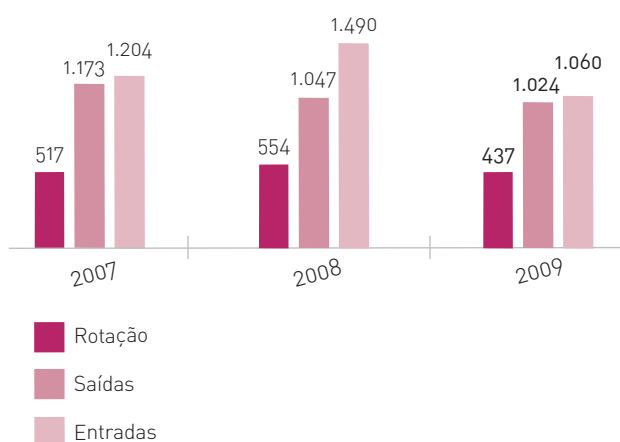
Número de empregados³²

(% de internacionais)



Entradas³³, saídas³³ e rotação³⁴

(Número de pessoas³³)



³² Empregados activos em 31 de Dezembro de 2009, à excepção da CEDIPSA relativamente à qual é computado o pessoal activo médio em 2009, pelo facto de a sua actividade - exploração e instalação de estações de serviço - ser caracterizada pela sazonalidade. Em 2009, 310 pessoas, dos 11.703 empregados; em 2008, 308 pessoas, dos 11.815 empregados e em 2007, 315 pessoas dos 11.398 empregados são imputáveis aos sócios participantes nas sociedades em que a CEPSA tem um capital superior a 50%, mas inferior a 100%. Além disso, das 11.703 pessoas, 4.338 estão empregadas em empresas filiais (CEDIPSA, SERVICAR e PROPEL) dedicadas à exploração directa de estações de serviço.

³³ Tanto nas entradas como nas saídas, fica excluída a CEDIPSA, cuja actividade, caracterizada pela sazonalidade, é a exploração e instalação de estações de serviço.

³⁴ Inclui os empregados que deixaram a organização por incapacidade, cessação voluntária, falecimento, reforma ou despedimento. Excluída a CEDIPSA cuja actividade, caracterizada pela sazonalidade, é a exploração e instalação de estações de serviço.

04

Empregados

PLANO DE IGUALDADE

Tendo em vista fazer com que o princípio da igualdade de oportunidades entre os homens e as mulheres seja transferido de forma efectiva para os diversos aspectos relacionados com a gestão dos recursos humanos, no ano de 2008 foi constituída uma Comissão Paritária, composta por representantes da Empresa e das organizações sindicais, tendo por objectivo elaborar um Plano de Igualdade.

Como passo prévio, ao longo de 2009, a Empresa elaborou um Relatório de Diagnóstico da Situação da Igualdade, nos centros de trabalho incluídos no Convénio Colectivo da CEPSA - cerca de 3.000 profissionais - que foi entregue à representação dos trabalhadores para ser revisto. As conclusões permitiram a detecção das áreas de melhoramento e formular uma série de recomendações que apoiarão a elaboração do futuro Plano de Igualdade que será implantado na CEPSA.

A CEPSA reforça o seu compromisso para com as Universidades

Para enfrentar os numerosos desafios com que a sociedade do século XXI se depara, a educação e a formação são dois pilares básicos.

Neste sentido, a CEPSA está comprometida com as universidades como centros imprescindíveis para a geração de conhecimentos e a sua transferência para a sociedade, através da formalização de diferentes Cátedras CEPSA na Espanha.

Em Outubro de 2009, foi inaugurada a Cátedra CEPSA Energia da Escola Superior Técnica de Engenheiros da Universidade de Sevilha, a terceira cátedra que a Empresa coloca em funcionamento na comunidade andaluza.

Esta terá por objecto a promoção de actividades docentes e de investigação interdisciplinar, focada no estudo das novas tendências nos processos de produção e uso de combustíveis e produtos petrolíferos.

Desta forma, cumpre-se um dos principais trabalhos das cátedras: funcionar como nexo de união entre o mundo académico e o mercado laboral especializado.

YA NO PEDIMOS MASTERS, LOS OFRECEMOS*

BECAS CON COMPROMISO DE CONTRATACIÓN EN:

Instituto Francés del Petróleo

Geociencias del Petróleo, Geología/Geofísica
Ingeniería de Yacimientos
Ingeniería del Petróleo y Desarrollo de Proyectos
Refinos, Ingeniería y Gas
Procesos de Petroquímica y Polímeros
Economía del Petróleo
Gestión Corporativa y del Petróleo

Cuando parece que todas las empresas te exigen una formación, más experiencia, más idiomas, más, más y más, venen nosotros y nos centramos al otro lado de la mesa para ofrecerte formación sobre todo en el mundo de la energía.

Indicador en alotroladodelamesa.com sobre nuestro Programa de Becas con compromiso de contratación en el Instituto Francés del Petróleo.

ALOTROLADODELAMESA.COM **CEPSA**

* Já não pedimos MBA, oferecêmo-lo
Programa de bolsas de estudo para Pós-graduações do Instituto Francês de Petróleo.



Tendo em vista reconhecer a dedicação e o esforço das pessoas que trabalham na Empresa, são anualmente organizados actos que reconhecem a trajectória e o trabalho dos seus profissionais.

ATRACÇÃO E RETENÇÃO DO TALENTO

O grau de especialização que o sector exige provoca um contexto de forte concorrência para a atracção de retenção do talento. Por isso, é necessária uma estratégia que torne a percepção da CEP SA atractiva, posicionando-a como uma empresa interessante para o desenvolvimento da carreira profissional.

No seu objectivo de se aproximar dos futuros profissionais, a CEP SA desenvolve diferentes linhas de actuação, de entre as quais se destaca a participação nos foros e feiras de emprego mais significativos para a sua actividade, como o da Escola Superior Técnica de Engenheiros de Sevilha, o da Universidade Carlos III de Madrid ou II Foro Rumo ao Emprego de Los Barrios, em Cádiz.

Também colabora, de forma habitual, com a Universia, portal de emprego destinado a universitários de toda a Espanha. Além disso, em consonância com anos anteriores, foram concedidas 13 bolsas de estudos para a execução de estudos de pós-graduação, no Instituto Francês do Petróleo de Paris e no Instituto do Petróleo de *Heriot Watt University* em Edimburgo, com o compromisso, por parte da CEP SA, de os graduados serem incorporados nos seus quadros depois de terem concluído os seus estudos.

Os colaboradores são o activo mais valioso da Empresa. Por isso, é essencial que se motive, envolva e conheça as suas necessidades e inquietações, tendo em vista consolidar o seu compromisso e

fomentar o seu sentido de pertença. Com este objectivo, a CEP SA está a impulsionar, entre outros, a implantação de ferramentas de gestão de capital humano, a elaboração de um Plano de Igualdade e o reforço dos canais de comunicação, que são complementados com o desfrute de benefícios sociais, que vão para além dos que são exigidos pela lei, tais como planos de pensões, ajudas escolares ou a concessão de bolsas de estudos a empregados e a filhos de empregados.

Por outro lado, tendo em vista reconhecer a dedicação e o esforço das pessoas que trabalham na Empresa, organizam-se anualmente nos seus centros, tanto em Espanha como em Portugal e nas suas filiais petroquímicas no estrangeiro, actos que reconhecem a trajectória e o trabalho dos seus profissionais.

Pequenos-almoços com o Director

A comunicação interna é uma boa ferramenta para se darem a conhecer, mais profundamente, as actividades e a posição da empresa e para se reforçar o compromisso dos empregados e a cultura corporativa. Dada a complexidade das organizações, é necessário criar canais adequados para que as informações fluam em todas as direcções da estrutura empresarial. Neste sentido, a refinaria "Gibraltar-San Roque" pôs em andamento, no mês de Março de 2009, os Pequenos-almoços com o Director.

Esta iniciativa, que é organizada uma vez por mês, tem por objectivo criar um espaço de diálogo directo entre os empregados e o director do centro. Nestes encontros, em que participam cerca de oito pessoas nomeadas de forma aleatória e cobrindo um amplo espectro de idades, sexo, especialidade, áreas ou departamentos, são dadas informações sobre os objectivos da fábrica, novos projectos ou solucionam-se inquietações dos profissionais. No ano de 2009, foram realizadas 9 reuniões em que participou um total de 78 empregados.

04

Empregados



Desenvolvimento profissional

Um dos segredos para a retenção do talento é o desenvolvimento profissional das pessoas. Tendo em vista potenciá-lo, continuou-se a impulsionar, durante o ano de 2009, dois projectos que têm por objectivo potenciar o desenvolvimento a nível pessoal e profissional:

- **Modelo de Gestão dos Recursos Humanos por Competências:** desde o ano de 2008, a Empresa está a implantar este modelo que tem por objectivo a gestão e o desenvolvimento das pessoas do ponto de vista das suas capacidades pessoais e profissionais. O ano de 2009 ficou marcado por um forte impulso na aplicação deste novo modelo, que

permitiu a identificação dos pontos fortes e das oportunidades de melhoramento dos profissionais. A implantação é composta por três fases: informação aos, e formação dos empregados sobre o Modelo; avaliação das competências comportamentais e profissionais das pessoas e análise dos resultados, principalmente para a detecção de necessidades de formação e a elaboração de planos de desenvolvimento. No ano de 2009, foram incorporados no projecto mais de 700 empregados, e este projecto será concluído em 2010 com uma participação total de 1.600 pessoas..

- **O Programa de Desenvolvimento de Comandos Produção³⁵:** destinado ao melhoramento permanente das habilidades directivas e de gestão dos comandos de produção, com base em percursos de desenvolvimento de formação adaptados a cada nível de responsabilidade. Ao todo foram ministradas 7.000 horas de formação em que participaram mais de 360 comandos das três refinarias e das três petroquímicas da Espanha. Este programa recebeu o terceiro prémio dos que são concedidos anualmente pelo Grupo CEPESA, como reconhecimento pelas actividades de melhoramento que os seus empregados propõem..

³⁵ Mais informações no caso práctico Relatório de Responsabilidade Corporativa 2008, capítulo "Empregados".

Sistemas de avaliação do desempenho profissional na CEPSA

A Empresa considera que os sistemas de avaliação proporcionam uma informação objectiva aos responsáveis sobre os méritos individuais e sobre o grau de cumprimento dos objectivos da área.

Por outro lado, ajudam a dinamizar as políticas dos Recursos Humanos, oferecendo oportunidades de crescimento e de desenvolvimento pessoal, ao mesmo tempo que motivam os colaboradores, recompensando a sua lealdade e o seu esforço.

Empregados que recebem avaliação por desempenho

(%)



RELAÇÕES LABORAIS

O diálogo e a confiança social são as bases fundamentais do modelo de relações laborais da CEPSA. A política da Empresa nesta matéria é desenvolvida em consonância com os princípios fundamentais da Organização Internacional do Trabalho, tal como mostram os dados de representação sindical na CEPSA e o facto de não terem sido perdidas horas de trabalho em consequência de conflituosidade laboral.

97% do pessoal são representados por algum órgão escolhido, plural e democraticamente, em conformidade com a legislação de cada país e 42% estão vinculados a um Convénio de Empresa, isto é, negociado directamente pelos representantes escolhidos pelos mesmos. Os restantes estão ligados a convénios de nível superior ao da Empresa, em que as representações são designadas de forma indirecta, se bem que com a participação dos sindicatos.

No ano de 2009 foram assinados os acordos colectivos da CEPSA Química Palos, para o período de 2009-2010, assim como os correspondentes à CEPSA Química Montréal e CEPSA Aviación, para o período de 2008-2012. Em conjunto, estes acordos abrangem 519 trabalhadores.



04

Empregados

Empregados abrangidos por acordo

	2009		2008		2007	
Desdobramento por unidades de negócios	Total	%	Total	%	Total	%
Refinação, Distribuição e Comercialização	8.819	78	8.984	78	8.672	77
Petroquímica	1.365	12	1.443	12	1.494	13
Exploração e Produção	206	2	203	2	170	2
Corporação, Tecnologia, Centro de Investigação e Serviços Gerais	921	8	907	8	923	8
Total	11.311		11.537		11.259	

Distribuição do pessoal por representação sindical

	2009		2008		2007	
	Pessoas	%	Pessoas	%	Pessoas	%
Com representantes	9.981	85	10.220	87	10.239	90
Sem representantes	1.722	15	1.595	13	1.159	10
Total do pessoal	11.703		11.815		11.398	

FORMAÇÃO

Num ambiente em mudança como o actual, em que há uma rápida evolução das áreas de trabalho, a actualização dos conhecimentos dos profissionais deve constituir um processo contínuo.

Durante o exercício de 2009 foram destinadas a formação, entre outras, a áreas como a do trabalho em equipa, inovação, formação em matéria financeira, etc. - mais de 460.000 horas, tendo-se atingido uma média aproximada de 45 horas por pessoa. Relativamente ao ano de 2008, verificou-se uma descida de 23 %, em consequência da formação ministrada nesse ano às 148 pessoas que entraram na Empresa, aquando da ampliação da refinaria "La Rábida". Na mesma linha, a formação em segurança desceu, dado que uma grande parte do programa formativo das novas

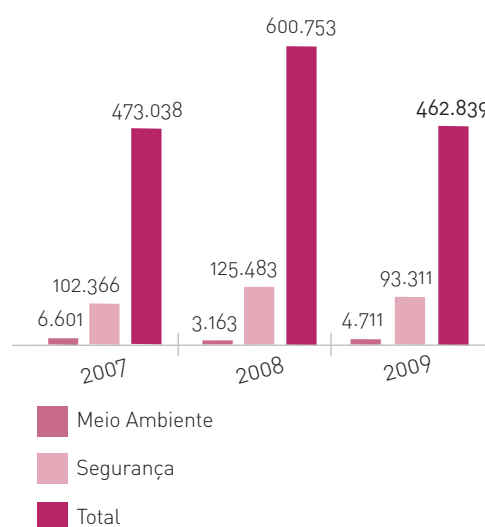
incorporações estava orientado para a Segurança e Saúde Laboral. Excluindo-se este facto, a média de horas de formação mantém-se nos níveis de 2007.

No que se refere ao aumento das horas em formação ambiental, tal deve-se, por um lado, à reatribuição de algumas acções formativas da área da segurança ao nível do meio ambiente; e, por outro, a uma nova acção formativa desenvolvida na refinaria de "Tenerife".

Ao longo do ano de 2009 prosseguiu-se a revisão global da estratégia de formação, tendo em vista implantar um novo modelo que garanta a adequação dos planos de formação aos objectivos e à

estratégia da Empresa, além da sua adaptação às necessidades detectadas através do Modelo de Gestão dos Recursos Humanos por Competências.

Horas de formação³⁶



³⁶ As horas de formação por empregado são calculadas tendo em conta os empregados que a CEPISA tem registados na sua base de dados "HR ACCESS" (87,75% do quadro total, que correspondem a filiais espanholas).

CASO PRÁTICO

Campanha "Do outro lado da mesa"

A partir da convicção de que o mais importante numa empresa é o seu capital humano, a unidade de Recrutamento e Selecção tem por objectivo fundamental atrair e seleccionar os candidatos ideais para ocuparem os postos de trabalho da Organização.

A complexidade do mercado laboral, as alterações sociais e a procura de diferentes valores pelas novas gerações de profissionais, levaram a Empresa a pensar em realçar a sua vertente mais moderna como empresa criadora de emprego de qualidade. Dado que actualmente o maior intercâmbio e procura de informações é efectuado através da Internet, a criação de um site ou espaço virtual específico, converte-se na ferramenta de contacto por excelência.

Desta forma, nasceu o www.alotroladodelamesa.com, uma forma inovadora e diferente de comunicação com as pessoas que procuram emprego. Neste sítio da Internet, a CEPISA converte-se num 'aspirante' para os candidatos, oferecendo a possibilidade de eles efectuarem uma entrevista virtual à Empresa para ficarem a conhecer todas as suas áreas de actividade e ofertas de trabalho.

Um personagem que encarna a Empresa, guia os utilizadores interactivamente, através dos diferentes conteúdos, de forma que navegando pelo www.alotroladodelamesa.com podem descobrir o "currículum" da CEPISA (a sua trajetória, áreas de negócios, cultura empresarial e planos de futuro) assim como a sua política de contratação.

Complementando estas informações, o sítio da Internet mostra um vídeo corporativo, testemunhos de colegas que partilham a sua experiência na CEPISA e oferece uma caixa de correio para que contactem directamente a unidade de Recrutamento e Selecção.

Uma parte importante do sítio da Internet está dedicada ao envio on-line do currículum que, mediante um sistema de códigos, pode ser actualizado por parte dos candidatos, mantendo os seus dados em dia.

Tendo em vista potenciar esta nova imagem, foi lançada uma campanha on-line de promoção do site nos portais de emprego habituais que, juntamente com a presença nas Feiras e nos Foros de Emprego mais importantes e a apresentação da Empresa em diferentes universidades, conseguiu um ratio de visitas que ultrapassou amplamente as expectativas. O resultado, um aumento de inserções de currícula que engrossaram a base de dados da Empresa (13.552 currícula novos e 2.152 actualizados durante o ano de 2009) e a valorização positiva da imagem da CEPISA por parte dos candidatos.

HEMOS LLEGADO A UNA SENCILLA CONCLUSIÓN:
QUEREMOS SER EL CANDIDATO DE NUESTROS
CANDIDATOS. PARA ELLO NOS COLOCAREMOS
EN EL SITIO QUE NOS CORRESPONDE:

**AL OTRO LADO
DE LA MESA***

ALOTROLADODELAMESA.COM

CEPISA

* Chegámos a uma conclusão muito simples: queremos ser o candidato dos nossos candidatos. Por ele colocar-nos-emos no lugar a que nos corresponde: Do outro lado da mesa

SEGURANÇA E SAÚDE LABORAL³⁷

A CEPSA considera essencial o desenvolvimento de uma política de Segurança e Saúde Laboral para a prevenção dos riscos derivados do trabalho e ajustada ao que está estabelecido na Lei sobre a Prevenção de Riscos Laborais.

Evitar acidentes é um dos objectivos prioritários da Política da Empresa para o qual tem implantados procedimentos, programas de formação e sistemas de seguimento (OHSAS 18001), em que continuou a trabalhar intensamente ao longo do ano de 2009.

A participação dos trabalhadores nas actuações da empresa em matéria de prevenção de riscos é efectuada, formalmente, através dos representantes dos delegados de Prevenção. Dependendo do número de trabalhadores de cada empresa e

da actividade que desenvolvam, está disponível ou não um Comité de Segurança e Saúde, que é o órgão paritário e colegial de consulta regular e periódica das actuações da Empresa em matéria de prevenção.

No caso das instalações que têm contratado um serviço de prevenção alheio, no ano de 2009 foram desenvolvidas diferentes actividades de melhoria relativamente à coordenação do serviço, como por exemplo a homogeneização da aplicação dos protocolos médicos por posto de trabalho e a agilização da concertação das consultas para as revisões médicas, com o uso de um sistema informático.

Relativamente às empresas de serviços, a CEPSA compromete-se a cooperar na aplicação das

disposições relativas à segurança, higiene e saúde, colocando à sua disposição um sistema de coordenação tendo em vista a protecção e a prevenção de riscos profissionais e o intercâmbio de experiências a este respeito.

Tendo em vista unificar os níveis de risco (tecnológico) aceitáveis nas actividades, aplicando-os nas análises de riscos das instalações novas e existentes, a CEPSA tem desenvolvida a norma Critérios de Aceitação de Riscos. Esta baseia-se nas práticas a nível mundial do sector do petróleo, química e gás e na legislação vigente. Em relação com esta norma, no ano de 2009 foram efectuadas as seguintes actuações:

A CEPSA tem desenvolvida a norma Critérios de Aceitação de Riscos. Esta baseia-se nas práticas a nível mundial do sector do petróleo, química e gás e na legislação vigente.



³⁷ Nas informações correspondentes à área da Segurança não são comunicados dados das agências comerciais internacionais nem das sociedades: CEPSA Panamá, ECANSA e AMARCO, pelo facto de não se dispor de um sistema de registo das mesmas.

Reconhecimentos 2009

1. A refinaria 'Tenerife' e "Gibraltar-San Roque" recebem uma distinção da Comissão Autónoma de Segurança e Higiene no Trabalho (COASHIQ) em reconhecimento pelos resultados obtidos na prevenção de acidentes no trabalho no ano de 2008.
2. A Comissão Autónoma de Segurança e Higiene no Trabalho (COASHIQ) premeia a refinaria 'La Rábida' pelo facto de manter em zero o Índice de Frequência entre o pessoal próprio durante o ano de 2008.



- Homogeneizar os critérios técnicos que são aplicados no processo de análise de riscos quando são efectuadas alterações ou modificações. Para tal, os critérios de aceitação de riscos foram integrados nas normas de gestão de alterações e de análise dos riscos operacionais. No ano de 2010, será efectuado um estudo dos processos nos centros de trabalho e filiais da Empresa, tendo em vista avaliar a qualidade técnica dos mesmos e implantar uma metodologia standard.
- Integrar a aplicação dos Critérios de Aceitação de Riscos na análise dos riscos tecnológicos e na gestão de alterações dos centros aos quais se aplica a legislação sobre acidentes graves.

- Aplicar os níveis de segurança e as medidas de segurança adicionais (camadas de protecção) aos estudos de riscos dos novos projectos e das instalações existentes..

Além disso, no ano de 2009 foi efectuada a revisão periódica das instalações industriais pelos engenheiros de seguros na refinaria de "Tenerife". O programa permite a actualização dos níveis de concepção e operação das unidades; avaliando, além disso, as instalações relativamente aos melhores níveis e práticas do sector.

De igual modo, foram desenvolvidos simulacros de emergência em todas as instalações, o que permite a análise das equipas de actuação e a procura de eventuais acções de

melhoramento. Além da intervenção das equipas médicas e contra incêndios, solicita-se que os prestadores de serviços -empresas contratadas, transporte de produtos, etc. - participem, tendo em vista ficarem a saber o que têm que fazer nestes casos para não se exporem a perigos, nem obrigarem os meios de intervenção a protegê-los desnecessariamente. Desta forma, a emergência pode ser controlada o mais rapidamente possível com o menor número de afectados. Em alguns centros, estes simulacros foram auditados por terceiros. Desta forma, obtêm-se informações imparciais sobre as actuações em casos de emergência.

04

Empregados

Por outro lado, tendo em vista intensificar o seguimento das acções de melhoramento derivadas de acidentes e incidentes, das análises dos riscos operacionais e das auditorias efectuadas nas instalações, foram estabelecidos três indicadores que são reportados mensalmente. Dada a sua importância e com o apoio do departamento de auditoria da CEPSA, foi iniciado um seguimento sobre o grau de implementação das acções correctivas que são inferidas após as investigações dos acidentes.

Como parte fundamental das actividades sobre a prevenção de riscos laborais, devem-se destacar as actividades de formação dos, e informação aos trabalhadores.

A campanha "Tolerância Zero face a situações inseguras" tem por objectivo fomentar uma cultura de compromisso no cumprimento das normas estabelecidas para se evitem e corrijam actos inseguros que possam acarretar danos pessoais. No ano de 2009 a campanha foi iniciada nas diferentes áreas de produção na Espanha, assim como nas empresas de serviços contratados.

O estudo das falhas cometidas nos acidentes e incidentes industriais, que ajudem a prevenir um eventual acontecimento nas instalações da CEPSA é o objectivo do projecto "Divulgação das lições aprendidas". Para tal, a área de segurança elabora sistematicamente uma ficha em que analisa os acidentes

ocorridos, assim como os incidentes potencialmente graves. Esta é partilhada com as unidades de segurança de toda a Empresa, para que avaliem a possibilidade de este evento ocorrer nas suas instalações e as medidas que seria necessário adoptar para o evitarem, estabelecendo, se for necessário, as acções oportunas.

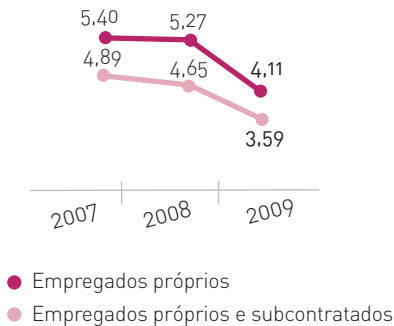
Com a implementação de todas estas medidas, no ano de 2009 foi superado o objectivo previsto para o índice de frequência de acidentes com baixa, de pessoal próprio e subcontratado estabelecido abaixo de 4,65, tendo-se atingido 3,59 por milhão de horas trabalhadas. Por outro lado, a Empresa lamenta a morte, no início do ano de 2009, de um trabalhador de serviços contratados num dos seus centros.



Índices de sinistralidade e absentismo³⁸ dos empregados próprios³⁹

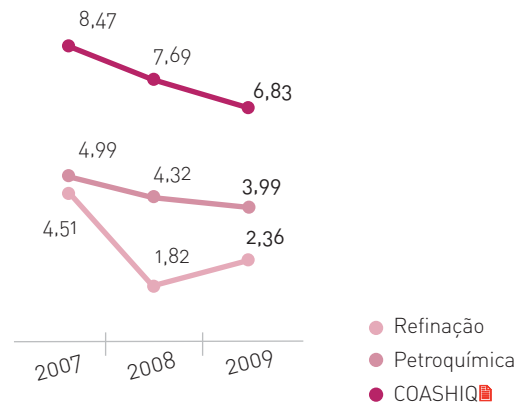
	2009	2008	2007
Número de acidentes de trabalho com baixa ⁴⁰	89	112	112
Índice de frequência de acidentes com baixa ⁴¹	4,11	5,27	5,40
Índice de gravidade dos acidentes ⁴²	0,11	0,10	0,10
Índice de absentismo por doença comum ⁴³ (%)	3,43	3,60	3,66
Absentismo laboral (%)	5,30	5,46	4,82

Índice de frequência de acidentes com baixa⁴¹



Índice de frequência de acidentes

[Empregados próprios]



CASO PRÁTICO

Paragem programada para manutenção na refinaria "Tenerife"

De 28 de Fevereiro a 21 de Março de 2009, a refinaria "Tenerife" efectuou uma paragem programada para manutenção que, pelo alcance dos seus trabalhos, foi a mais importante e complexa das que foram efectuadas na instalação nos últimos dez anos, com um investimento superior a 18 milhões de euros.

Durante as três semanas de duração da mesma foram desenvolvidos trabalhos de manutenção preventiva da instalação (revisão periódica e inspecção dos equipamentos para se prevenir, detectarem e corrigirem eventuais defeitos) assim como de manutenção correctiva (que é executada após a detecção de uma avaria). Além de melhoramentos técnicos significativos orientados para a optimização dos processos e para a diminuição do seu impacto ambiental.

Na paragem participaram 65 empregados da CEPESA e mais de 1.000 trabalhadores de 37 subcontratações, organizados em turnos de 24 horas. Esta foi desenvolvida num cenário com uma grande carga de trabalhos diferentes, de risco significativo e, muitas vezes, executados de forma simultânea num espaço reduzido, o que exigiu por parte de todos uma planificação correcta.

Dada a envergadura dos trabalhos, o Serviço de Prevenção da Refinaria efectuou, durante os dois meses que os precederam a paragem, as Análises de Segurança de Tarefas dos trabalhos mais significativos, para identificar os eventuais riscos e estabelecer as medidas de carácter preventivo a adoptar.

53 técnicos de prevenção das subcontratações e 6 externos dirigidos pelos técnicos de prevenção próprios da Refinaria velaram sempre para conseguirem atingir um duplo objectivo: prevenir os acidentes de trabalho e os riscos para a saúde.

O esforço coordenado de todos os profissionais que intervieram na paragem, mediante um plano de reuniões em cascata, e a fluidez do intercâmbio de informações, em cerca de 305.000 horas trabalhadas, teve um balanço positivo: zero acidentes com baixa, dois incidentes com danos leves e níveis satisfatórios de coordenação das actividades preventivas.

38 Os dados sobre o absentismo correspondem às sociedades com sede na Espanha.

39 Os dados incluem as empresas em que a CEPESA tem mais de 50% de participação. Da área da Exploração e da Produção são incluídos os dados dos campos em que a CEPESA é operadora, tanto na Colômbia como na Argélia. Informações sobre os campos em que a CEPESA é operadora no Relatório Anual disponível em www.cepasa.com.

40 É o acidente que provoca a incapacidade laboral transitória, a incapacidade permanente ou a morte.

41 Número de acidentes com baixa por cada milhão de horas trabalhadas.

42 Número de dias de calendário perdidos por acidente com baixa por cada mil horas trabalhadas.

43 Número de horas de ausência do trabalho entre a jornada anual laboral teórica.

05

Cientes

• Sucessos 2009/Desafios 2010	48
• Compromisso para com a qualidade e a satisfação do cliente	52
• A tutela de produtos	53
• A CEPSA e o REACH em 2009.....	53
• Actividades de melhoramento por mercados.....	54
• Comunicações comerciais e protecção de dados.....	57
• Segurança nas informações	58
• Caso prático: Incorporação de um microchip na garrafa de butano	59



Sucessos 2009

REACH

- Optimizar a participação da CEPSA nos Foros de Intercâmbio de informações sobre Substâncias.
- Início da implantação do Regulamento 1272/2008 sobre classificação, etiquetagem e embalagem de substâncias e misturas, baseado no Sistema Globalmente Harmonizado (SGA), estabelecido pelas Nações Unidas.

Estações de serviço

- Processo de instauração do Projecto de inovação CLINOVA 8, com a sua incorporação progressiva em todos os elos da cadeia de valor (empregados, clientes e fornecedores).

Combustíveis e carburantes (gasolinas, gasóleos e fuelóleos)

- Projecto LOGISPLAN.
- Implantação de certificações ambientais, de segurança e saúde em todos os fornecedores de combustíveis e carburantes da CEPSA.

O nosso compromisso

Oferecer **produtos e serviços de qualidade**, fornecendo-os **de forma rápida, eficiente e segura**, satisfazendo as necessidades dos nossos clientes de forma óptima.



Desafios 2010

REACH

- Efectuar o registo de todas as substâncias fabricadas e/ou comercializadas.

Tutela de Produtos

- Colaborar com os clientes da CEPESA Química na implantação dos seus novos programas de Tutela de Produtos.

Combustíveis e carburantes (gasolinas, gasóleos e fuelóleos)

- Implantar a Norma EN-UNE-ISO 27001, de acordo com a Lei Orgânica sobre a Protecção de Dados, em todos os transportadores na Espanha e em Portugal.

05

Cientes

Sucessos 2009

Combustíveis para aviação

- Dotação de um terminal móvel nos veículos de fornecimento de carburantes a aeronaves no aeroporto de Fuerteventura.

Gases liquefeitos do petróleo: butano e propano

- Implantação de um chip de seguimento em 300.000 garrafas de butano novas e 600.000 antigas.

Lubrificantes

- Consolidação do Serviço Integral de Atendimento ao Cliente da CEPSA Lubrificantes.

Electricidade

- A DETISA⁴⁴ obtém a Certificação concedida pela Comissão Nacional da Energia, de que a energia que fornece provém de instalações de co-geração de alta eficiência.



⁴⁴ A DETISA, 100% CEPSA, é uma empresa dedicada à co-geração e comercialização de energia eléctrica a consumidores industriais.

Desafios 2010

Gases liquefeitos do petróleo: butano e propano

- Implantar uma ferramenta de *Customer Relationship Management* (CRM) para a execução de comunicações efectivas com os clientes finais de propano e butano através da página da Internet, telefonia interactiva e mensagens de texto.

Lubrificantes

- Consolidar o Processo de Inovação relativo a processos, produtos e pessoas que incidirá positivamente no rendimento dos produtos lubrificantes e na motivação dos clientes e empregados.

Gas natural

- Consolidar a actividade de assessoria energética no âmbito das co-gerações.



05

Cientes

COMPROMISSO PARA COM A QUALIDADE E A SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Nas relações que a CEPSA mantém com os seus clientes prima pela qualidade dos produtos e serviços que oferece. Este aspecto abrange todas as actividades que


acompanham as vendas, tais como o atendimento telefónico, a gestão das encomendas e as reclamações, factores que influem de forma directa na percepção pelo cliente da qualidade do serviço oferecido.

O índice de satisfação dos clientes em 2009 é de 99,89%, em consonância com os 99,88% alcançados nos dois anos anteriores.

Garantia da qualidade dos crudes e dos produtos adquiridos

A CEPSA garante a qualidade dos produtos ou crudes que adquire para processar nas suas refinarias e instalações petroquímicas, contratando uma empresa inspectora independente que verifica, tanto no porto de carga como no de descarga, que os crudes, e especialmente os produtos, cumprem as especificações estipuladas nos contratos.

No caso dos produtos que são vendidos a partir das suas instalações - gasóleo, gasolinas, querosenes, etc.-, a Empresa tem um protocolo estabelecido para recolher diariamente uma amostra dos depósitos onde os mesmos são armazenados e efectuar análises nos respectivos laboratórios, tendo em vista controlar a sua qualidade e as suas especificações.

Por último, para poder carregar o produto no barco, a Empresa entrega ao capitão uma Ficha de Dados de Segurança  que regista as características e as medidas a adoptar no manuseamento e/ou no transporte do produto, em caso de acidente.





A TUTELA DE PRODUTOS

A Tutela de Produtos implica o seguimento de uma série de directrizes orientadas para o uso responsável e seguro dos Produtos. Partindo desta filosofia, a CEPSA integra os aspectos de saúde, segurança, meio ambiente, socioeconómicos e técnicos que garantem a sua qualidade ao cliente.

Durante 2009, a Empresa participou no desenvolvimento de vários programas destinados a melhorar o perfil dos seus produtos, tais como a qualidade do ar nas emissões de COV dos seus produtos, ou a eco-concepção através da Análise do Ciclo de Vida do Polietileno Tereftalato (PET).

A CEPSA E O REACH EM 2009

Em 1 de Junho de 2007, a União Europeia aprovou o Regulamento REACH (*Registration, Avaliation and Authorisation of Chemicals*) um sistema integrado único que regula o registo, avaliação e autorização de substâncias e preparados químicos e a sua livre circulação no mercado nacional europeu.

Este Regulamento obriga as empresas a efectuarem um registo das substâncias fabricadas, importadas ou comercializadas em quantidades superiores a uma tonelada, tendo em vista avaliar os seus riscos e determinar o seu eventual impacto na saúde das pessoas e no meio ambiente.

Antes de 30 de Novembro de 2010, as empresas, através dos Foros de Intercâmbio de informações (denominados em inglês *Substance Information Exchange Forum*, SIEF's), devem compilar, relativamente às substâncias, as propriedades, toxicologia, usos aceitáveis, etc., determinar a sua identidade e acordar a classificação e etiquetagem daquelas cujo registo é necessário. Por isso, a CEPSA, ao longo de 2009, além de se preparar internamente para o registo, participou de forma activa nos consórcios específicos, tendo em vista determinar os produtos ou grupos de produtos a registar.

Deve destacar-se o esforço efectuado pela CEPSA Química com a publicação na página da Internet dos usos e aplicações dos seus produtos químicos, tendo em vista dá-los a conhecer aos seus clientes⁴⁵. Relativamente aos restantes produtos da CEPSA, a CONCAWE publicou essas informações na sua página da Internet.

Por outro lado, tendo em vista implantar em 2010 o Regulamento europeu 1272/2008 que harmoniza a classificação, etiquetagem e embalagem de substâncias e misturas, durante o ano de 2009 a CEPSA trabalhou principalmente na classificação das substâncias e na avaliação do seu impacto nas Fichas de Dados de Segurança.

⁴⁵ http://www.cepsa.com/cepsa/Que_ofrecemos/Productos_quimicos/REACH/

05

Clientes

ACTIVIDADES DE MELHORAMENTO POR MERCADOS

Estações de serviço

- **Adaptação dos programas de fidelização:** Após a aquisição das estações de serviço da TOTAL em Portugal, e tendo por objectivo oferecer os mesmos serviços e vantagens a todos os clientes da Península Ibérica, a CEPSA adaptou e implantou os cartões de fidelização "Porque Eu Volto", TRANS Club, STAR e STAR Frotas no país luso.
- **Aposta na inovação:** Tendo por objectivo gerar, avaliar e implantar ideias inovadoras, nasce em fins de 2007 a CLINOVA, projecto de Inovação da CEPSA Estações de Serviço.

Durante 2009, os 8 grupos de inovação constituídos no exercício anterior geraram 60 ideias, aproximadamente 40% das quais foram implantadas ou estão em fase de implantação.



Combustíveis e carburantes (gasolinas, gasóleos e fuelóleos)

- **LOGISPLAN:** Os camiões da CEPSA fazem cerca de 7,5 milhões de quilómetros por ano. Para a optimização dos trajectos, foi criado um grupo de trabalho, centrado no desenvolvimento de um sistema avançado de planificação de trajectos, denominado LOGISPLAN. Este projecto recebeu o primeiro prémio dos que são concedidos anualmente pelo Grupo CEPSA, em reconhecimento pelas actividades de melhoramento que os seus empregados propõem.



Combustíveis marinhos

- **Pesquisa de satisfação** efectuada no mercado de fornecimento a navios de passagem, carga e barcos de pesca. Obtiveram-se melhores resultados nos índices de satisfação e de retenção, que já apresentavam uma alta pontuação em 2008, e uma valorização positiva do tratamento personalizado e do serviço de entregas de produtos.

Combustível para aviões

- **Melhoramentos** no uso da **aplicação de reclamações**, ferramenta que permite a gestão de forma eficaz das relações com diferentes operadores e as reclamações derivadas de fornecimentos, preços e atribuição de voos.

Em 2009 reduziu-se o tempo de resposta e o número de encomendas em 15%, quanto a facturação, e em 27% relativamente a atrasos no fornecimento de combustível em comparação com o ano anterior. De igual modo se reduziu em 67% o tempo médio de resposta dos operadores em relação ao ano anterior.

- **Dotação de um terminal móvel** nos veículos de fornecimento de carburante a aeronaves no aeroporto de Fuerteventura, que permite o controlo constante da sua posição e da actividade de operações críticas..

Gases liquefeitos do petróleo: butano e propano

- Colocação em funcionamento de um **portal para instaladores de gás** que permite a execução de um seguimento detalhado da manutenção anual obrigatória por lei, dos depósitos que a empresa tem instalados no mercado (mais de 12.000 instalações)..

- **Instalação de um terminal móvel de venda (TMV)** nos camiões-cisterna de propano a granel, para se poderem consultar em tempo real as ordens de venda e a quantidade de produto entregue e restante no depósito. Esta monitorização permite a prestação de serviços

de urgência, o registo de novos fornecimentos, a facturação ao cliente durante a entrega e a optimização dos percursos dos camiões, com incidência directa na poupança de carburante e na redução de emissões.

Lubrificantes

- Consolidação do **Serviço Integral de Atendimento ao Cliente (S.I.A.C.)**, orientado para dar resposta aos clientes em assuntos específicos relacionados com os produtos comercializados pela CEPESA Lubrificantes, com um seguimento automático do estado da consulta ou reclamação.

- **Impulsão do projecto "Órbita"**, que consiste, entre outros, em proporcionar formação às oficinas mecânicas e pequenas lojas em matéria de gestão de óleos usados, prevenção de riscos laborais e legislação, para que disponham de um bom nível de conhecimentos legislativos e práticos, tendo em vista a promoção dos produtos da CEPESA.



Serviço SIGPAT

A CEPESA comercializa **lubrificantes** há mais de cinquenta anos, sendo actualmente líder no mercado nacional de lubrificantes e reforçando a sua presença a nível internacional.

Além de oferecer aos seus clientes uma vasta gama para todo o tipo de aplicações, coloca à disposição dos seus grandes clientes um serviço de diagnóstico das suas maquinarias através da análise físico-química do lubrificante. O cliente recolhe uma amostra e envia-a para o Centro de Investigação da CEPESA, que após diferentes ensaios emite um diagnóstico acompanhado de recomendações preventivas para garantir a vida e o funcionamento adequados da máquina.

05

Clientes

Asfaltos

- Na página da Internet da CEP SA avançou-se no desenvolvimento de um **espaço reservado aos clientes**, onde estes poderão consultar as suas facturas, encomendas, saldos vencidos e reclamações, o que se repercutirá positivamente na disponibilidade de informações comerciais em tempo real e facilitará as transacções entre as duas partes.

Petroquímica

- **Redução do tempo de resposta às reclamações:**

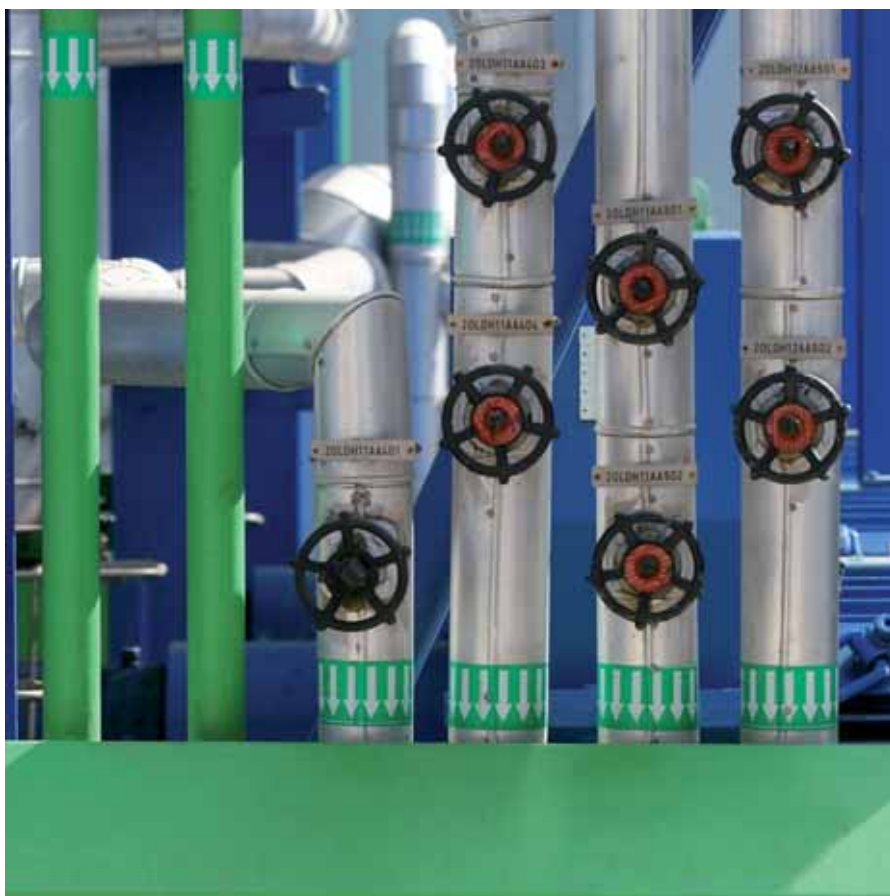
Antes de decorridos 15 dias, envia-se o resultado (causas da consulta e acções propostas). Em 2010 pretende-se reduzir o número de reclamações para todas as linhas de negócios, e aumentar a percentagem de respostas às consultas técnicas no prazo indicado.

Gás natural

- Aumento paulatino da actividade do **serviço de assessoria energética** a clientes actuais e potenciais -com atribuição de prioridade à optimização da energia eléctrica fornecida e gerada, além de auditorias, estudos de viabilidade de co-geração e consultas -, tendo-se passado de 145 actuações efectuadas em 2008 para 190 em 2009. A partir destas actuações, foram implantadas acções de melhoramento em 54 clientes que representam um consumo anual da ordem dos 1.200 GWh.

Electricidade

- A Comissão Nacional da Energia concedeu à DETISA uma **certificação** que avaliza que a energia fornecida provém de uma instalação de co-geração de alta eficiência, energia cedida pela Nueva Generadora del Sur⁴⁶. Esta aproveita o vapor gerado para cobrir as procuras de energia calorífica da refinaria "Gibraltar-San Roque". A origem da energia que comercializa gera menos emissões de CO₂ e resíduos em comparação com a média nacional.



⁴⁶ A Nueva Generadora del Sur, 50% CEP SA, é uma instalação de ciclo combinado.



A CEPSA foi uma das primeiras empresas energéticas a assinar o Código de Auto-regulação no uso de argumentos ambientais na comunicação publicitária de produtos e serviços

COMUNICAÇÕES COMERCIAIS E PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Para exercer de forma responsável a comunicação comercial, a CEPSA aderiu a diferentes associações, que contribuem para a salvaguarda dos direitos dos consumidores e da sua concorrência como, por exemplo, a Associação para a Auto-regulação da Comunicação Comercial (Auto-controlo), Confiança *on-line*, a Associação Espanhola de Anunciantes ou a Associação Portuguesa de Anunciantes (APAN).

No ano de 2009, a Empresa colaborou com a Secretaria de Estado para a Mudança Climática e com a Associação para a

Auto-regulação da Comunicação Comercial (Auto-controlo) na elaboração de um Código de Auto-regulação no uso de argumentos ambientais na comunicação publicitária de produtos e serviços. A CEPSA foi uma das primeiras empresas energéticas a assinar este acordo. Tem por objectivo promover a compra de produtos e serviços com um menor impacto ambiental, evitar a perda de confiança dos consumidores pelo abuso na publicidade dos argumentos ambientais enganadores e evitar que as práticas desleais sejam levadas a cabo.

Por último, deve referir-se que a CEPSA tem as medidas legalmente exigíveis implantadas para a protecção dos dados de carácter pessoal das pessoas singulares relacionadas com a mesma (clientes, fornecedores e empregados), sob as premissas da mais estrita confidencialidade e da adopção de medidas de segurança informática.

05

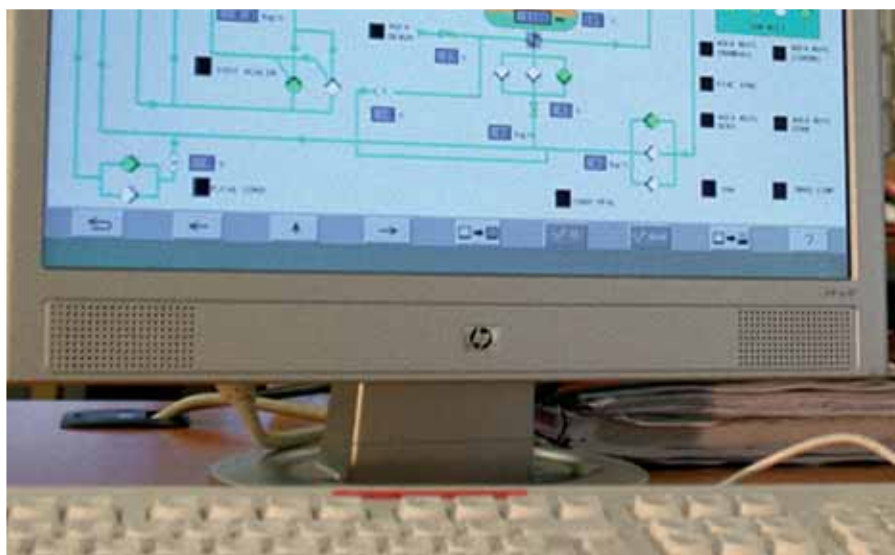
Cientes

SEGURANÇA NA INFORMAÇÃO

A CEPSA obteve em Abril de 2009 a certificação ISO 20000 de qualidade na gestão de serviços de Sistemas de Informação, que se adiciona à certificação ISO 27001, obtida em Novembro de 2008, em matéria de segurança das informações.

O estabelecimento de uma gestão avançada dos serviços implicou uma alteração cultural significativa, desde a direcção até ao pessoal operacional.

Simultaneamente, permitiu o aumento da eficiência e da valorização dos serviços de TI, integrando-os e aproximando-os aos próprios processos de negócios, estabelecendo uma linguagem comum.



CASO PRÁTICO**Incorporação de um Microchip na garrafa de butano**

A Empresa comercializa butano através da sua filial CEPSA Gas Licuado, que conta com: 11 instalações de enchimento e distribuição de embalagens na Espanha e em Portugal; uma quota de mercado de cerca de 17%, chegando em algumas comunidades autónomas a 30%; mais de 150 distribuidores e cerca de 3.000 pontos de self-service (estações de serviço e pontos de vendas) e vendas superiores a 15 milhões de garrafas.

Em 2008, e tendo por objectivo complementar o parque de embalagens existente, lançou uma nova garrafa de gás butano, com uma concepção mais inovadora e prática, que foi dotada de um microchip que permite a transmissão de dados mediante ondas de rádio, utilizando o sistema *Radio Frequency Identification* (RFID).

A CEPSA é, neste momento, a única empresa fornecedora de butano no mercado nacional e uma das pioneiras a nível mundial, que incorpora este microchip nas garrafas de gás butano. A incorporação do chip regularizou as dificuldades do leitor óptico em decifrar o código e a data da revisão e embalagem impressos na base da garrafa antiga que, devido ao seu manuseamento e posição contínuos poderiam não ser identificados correctamente.

Este dispositivo funciona como um 'B.I. electrónico' da garrafa de gás que permite que se saiba quando, como e em que instalação é que a garrafa de gás foi enchida durante todo o ano e, por isso, o controlo exhaustivo da sua segurança. Além de avisar sobre a data de marcação, também oferece informações sobre o rastreio geográfico das garrafas, permitindo a optimização da produção da instalação de embalagem, a disponibilidade e a distribuição do parque de garrafas.

Em 2009 foram adquiridas 300.000 garrafas novas que já têm o microchip incorporado, somando actualmente um total de 700.000. Prevê-se a continuação da incorporação deste tipo de embalagens a um ritmo de 200.000 por ano. Além disso, foram marcadas 600.000 garrafas antigas em que também se incorporou este dispositivo. O objectivo consistirá em marcar e dotar de um microchip a totalidade do parque de embalagens da empresa (6 milhões de garrafas de gás antigas) no prazo de dez anos.



06

Fornecedores

- Sucessos 2009/Desafios 2010.....60
- A gestão de fornecedores e contratantes62
- Geração de valor para fornecedores em zonas onde a CEPISA está presente64



Sucessos 2009

- Está a ser concluída a implantação do Modelo de Gestão Global de Fornecedores.
- Revistos os parâmetros relacionados com a responsabilidade corporativa contemplados no Sistema de Avaliação e Homologação de Fornecedores, tendo em vista aumentar o seu peso específico.
- Últimas fases da implementação de uma secção específica para fornecedores na página da Internet da CEPISA.
- Revistas as Condições Gerais de Compras e Contratação para se incluir como requisito o cumprimento das disposições da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas.

O nosso compromisso

O estabelecimento de **relações de confiança com os fornecedores e empresas de serviços** é um objectivo essencial da CEPSA e contribui para aproximar a Empresa às comunidades onde ela está presente. O esforço que a CEPSA efectua nesta área tem por fim o seu reconhecimento como **uma das melhores empresas do sector quanto à excelência** nos seus processos de aprovisionamento e na gestão das suas relações com estes grupos de interesse.



Desafios 2010

- Revisão geral do Procedimento de homologação e avaliação dos fornecedores.
- Normalização dos modelos de contrato a utilizar pelos Pólos e Unidades de Compras com os diferentes fornecedores do Grupo.
- Colocação em funcionamento da área de fornecedores em www.cepsa.com.
- Colocação em funcionamento do sistema de gestão global de registo de fornecedores TSMS - RePro.

Um elo fundamental para o desenvolvimento das actividades da Empresa é a compra de bens e a contratação de serviços a fornecedores e contratantes. A CEPSA estabelece com eles uma relação ética e responsável em que deve fazer convergir critérios de gestão respeitadores do meio ambiente, comprometidos socialmente e viáveis do ponto de vista económico.



A GESTÃO DE FORNECEDORES E CONTRATANTES

Para uma correcta relação com este grupo de interesse, a CEPSA tem constituída uma política corporativa de compras e contratação que regista princípios de transparência, objectividade máxima, eficiência no processo e benefício para os envolvidos ao longo da cadeia de valor.

A CEPSA dispõe de um Sistema de Avaliação e Homologação de Fornecedores, integrado na sua política de selecção de fornecedores e contratantes, que procura garantir os princípios de neutralidade, equidade e igualdade de oportunidades, e garante, ao longo da cadeia de valor, os critérios de qualidade, protecção ambiental, segurança e saúde laboral. No ano de 2009 foram revistos os parâmetros relacionados com a

Responsabilidade Corporativa, contemplados no Sistema de Avaliação e Homologação de Fornecedores, incluindo como novos critérios questões concretas relativas às suas práticas laborais e o compromisso para com alguma norma, iniciativa ou directriz, social, laboral ou ético como, por exemplo, o Pacto Mundial das Nações Unidas.

Além disso, foram revistas as Condições Gerais de Compras e Contratação, tendo por objectivo garantir que os fornecedores e contratantes estão em consonância com as iniciativas que a CEPSA apoia - a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as disposições da Organização Internacional do Trabalho e os Princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas - no desenvolvimento das suas actividades.

O melhoramento dos processos

Relativamente ao melhoramento dos processos, continuou-se a avançar na implantação de um módulo de Gestão Global de Fornecedores, através do qual a CEPSA tem externalizados os seus serviços de registo, classificação e gestão documental de fornecedores. De igual modo, com este módulo vai-se optimizar o actual processo interno de registo e homologação de fornecedores mediante o uso de ferramentas web.

Por outro lado, continuou-se a trabalhar na colocação em funcionamento de uma área dedicada aos fornecedores na página da Internet da CEPSA, tendo por objectivo oferecer-lhes todas as informações e documentação necessárias para a sua actividade comercial e interacção com a Empresa em determinadas transacções do ciclo de compras.

Processo de homologação dos fornecedores

No que se refere ao processo de homologação dos fornecedores, dos cerca de 3.600 fornecedores activos, cerca de 3.100 foram homologados e mantêm-se em vigor. De entre eles, mais de 900 informaram que dispõem de sistemas de gestão de qualidade, meio ambiente ou prevenção de riscos baseados, entre outras, em normas ISO 9000, ISO 14000 ou OHSAS 18000, assim como níveis e políticas específicas relacionadas com a responsabilidade corporativa.



GERAÇÃO DE VALOR PARA FORNECEDORES NAS ZONAS ONDE A CEPSA ESTÁ PRESENTE

Os principais fornecedores da CEPSA são os de crudes e produtos petrolíferos. Na actividade comercial de aprovisionamento⁴⁷, a Empresa trabalha com fornecedores de prestígio e solvência, bem conhecidos num mercado tão especializado, seguindo sempre as disposições e as regulações emitidas pelos organismos internacionais em relação com

embargos, sanções ou qualquer outro tipo de acções de restrição de comércio aplicáveis.

Nas zonas em que a Empresa desenvolve a sua actividade, procura-se sempre a geração de benefícios para a comunidade, oferecendo-se oportunidades de emprego local nas áreas e fomentando-se a contratação de bens e serviços.

Os fornecedores locais nas regiões em que a CEPSA opera, não incluindo os de serviços bancários, crudes e produtos, representaram no ano de 2009 49,83% do total das compras efectuadas, com a consequente criação de valor em tais comunidades.

Exploração e Produção: Compromisso para com os Direitos Humanos

Em países como o Egipto, a Argélia, a Colômbia ou o Peru, a CEPSA mantém o compromisso de levar a cabo todas as acções de uma forma que respeite os direitos humanos das comunidades, dos trabalhadores e dos seus contratantes. Verifica-se, de forma atenta, se por parte da empresa que desenvolve a actividade e dos seus contratantes é permitida alguma forma de trabalho infantil ou forçado, ou a discriminação por razões culturais, ideológicas ou de género; se cumpre o quadro jurídico em matéria laboral aplicável em cada país, e se respeita os compromissos contratuais, a liberdade de associação, os horários de trabalho e restantes direitos dos trabalhadores.



⁴⁷ Abastecimento de crude às refinarias, venda da produção de crude equity e compra/venda dos desequilíbrios dos produtos energéticos do sistema de refinação da CEPSA.



Os fornecedores locais nas regiões em que a CEPSA opera, não incluindo os de serviços bancários, crudes e produtos, representaram em 2009 49,83% do total das compras efectuadas

Compras efectuadas por região⁴⁸

(Milhares de euros)

	2009			2008			2007		
	Total	Local	%	Total	Local	%	Total	Local	%
Cádiz	201.084	77.659	38,62	263.548	84.210	31,95	201.833	88.863	44,03
Canárias	52.431	17.821	33,99	54.192	15.779	29,12	50.045	13.875	27,73
Huelva	92.317	40.850	44,25	146.510	53.014	36,18	105.147	48.650	46,27
Madrid	155.138	85.900	55,37	362.635	179.111	49,39	689.446	395.132	57,31
Argélia ⁴⁹	122.379,2	73.641,8	60,17	202.524,7	95.445,3	47,13	117.198,2	57.651,2	49,19
Egipto	27.895,7	20.894,2	74,90						
Colômbia	190.035,4	95.785,1	50,40						
Peru	15.675,2	14.463,2	92,27						
Total	856.95	427.014	49,83	1.029.410	427.559	41,53	1.163.669	604.171	51,92

⁴⁸ Não estão disponíveis informações relativas aos anos de 2008 e 2007 sobre o Egipto, Colômbia e Peru.

⁴⁹ Como compra local foram tidas em consideração as transacções que são efectuadas exclusivamente com as empresas locais, excluindo as filiais de empresas internacionais que estão presentes na Argélia.

07

Parte da Comunidade

- Sucessos 2009/Desafios 2010.....66
- Gestão do Impacto nas comunidades em que opera68
- Contribuição para a execução de projectos de interesse social.....71
- Caso prático: Recuperação do templo funerário de Tutmés III.....75



Sucessos 2009

- Presença de um membro do Comité de Residentes na CEP SA Química Bécanour na auditoria conjunta da empresa QMI-SAI Global e da Associação Canadiana de Fabricantes de Produtos Químicos.
- Aumentar o número de visitas à refinaria "La Rábida" e à Laguna Primera de Palos (Huelva).
- Avanço no desenvolvimento do Plano de Acção a cinco anos, em resultado da pesquisa de percepção externa levada a cabo em 2008 pela refinaria "Gibraltar-San Roque".
- Cumpridos os compromissos assumidos de criação de emprego local e de respeito pela diversidade ambiental, social e cultural nas áreas de operação de exploração e produção na Colômbia e no Peru.
- Organizados pela primeira vez os Prémios CEP SA para o Valor Social na refinaria "Gibraltar-San Roque".

O nosso compromisso

A construção, através do **diálogo**, do conhecimento mútuo e da participação em projectos das comunidades em que a actividade se desenvolve, uma área de actuação tendente a estabelecer **relações de qualidade baseadas na confiança, proximidade e transparência**.



Desafios 2010

- Pesquisa de percepção social, refinaria "La Rábida" (Huelva).
- Colocação em andamento do Foro Sul da Europa, em Cádiz.
- Convénio quadro com a Universidade de La Laguna, em Tenerife.
- Criar o Comité de Vizinhos da refinaria "Tenerife".

**GESTÃO DO IMPACTO NAS COMUNIDADES
EM QUE OPERA**

A CEPSA está consciente de que as suas actuações, tanto a nível operativo como de apoio à comunidade, devem ter em conta as expectativas e pretensões das comunidades em que está presente. Para tal, tem mecanismos de diálogo estabelecidos com os seus principais grupos de interesse.

- **CEPSA Química Bécancour**, é membro de um Comité consultivo comunitário composto por um representante de cada uma das indústrias do parque empresarial, entre elas a CEPSA Química Bécancour, e por oito vereadores, em representação dos cidadãos. No ano de 2009, foram organizadas cinco reuniões - A CEPSA apresentou a este Comité um relatório relacionado com a redução das emissões de gases

com efeito de estufa (GEE) no ano de 2009, assim como os investimentos efectuados para a sua execução. Além disso, os membros do Comité visitaram as instalações e conheceram de perto o esforço que a Empresa efectuou para a protecção do meio ambiente e a redução dos GEE. Por último, em Outubro de 2009, foi efectuada a auditoria conjunta por parte da QMI-SAI Global e da Associação Canadiana de Fabricantes de Produtos Químicos (ACFPQ), que contou com a presença de um membro do Comité na equipa da CEPSA.

- Comité da **CEPSA Química Montreal** é um comité organizado por iniciativa da própria instalação e composto por representantes dos cidadãos, dos organismos ambientais da zona e pela Empresa. Em 2009 reuniram-se cinco vezes. De entre os assuntos consultados pelos seus membros, devem destacar-se: a evolução do Projecto de Recuperação de "Bio-gás", pelo seu impacto positivo na redução dos gases com efeito de estufa; os trabalhos que estão a ser efectuados para obterem, no ano de 2010, o certificado de saúde e segurança OSHAS 18001; a escolha de um membro do Comité para esclarecer as dúvidas dos cidadãos.



La réussite éducative, j'y participe ! (Projecto êxito educativo)

Conscientes de que o crescimento e a prosperidade de uma região dependem dos jovens, os organismos *La Table régionale de l'éducation* e a *Conférence régionale des élus* da região Centro do Québec, puseram em andamento o programa *La réussite éducative, j'y participe!* O projecto tem por finalidade reforçar o sistema educativo em todas as suas etapas, para evitar o abandono escolar e, em última análise, melhorar o nível de formação da população. No mesmo, envolvem-se os pais, alunos, centros escolares, organismos e empresas da região central do Québec. A CEPSA Química Bécancour, como representante deste projecto para esta área, está consciente da sua importância, dado que o mercado laboral é cada vez mais exigente e as empresas necessitam de recrutar pessoal formado e competente. Neste sentido, a instalação aproxima-se dos estudantes através de diferentes actividades que têm por objectivo aproximar a indústria, promover as carreiras de ciências e dar a conhecer a possibilidade de desenvolvimento profissional em Bécancour. Em 2009, 200 estudantes visitaram a instalação, entre eles um grupo de alunos de 9 anos, para conhecerem a aplicação das ciências nas empresas. Para reforçar os conhecimentos adquiridos, a instalação confeccionou expressamente uma revista que regista, entre outros, uma apresentação da Empresa, os seus postos de trabalho e algumas experiências científicas.



Além disso, foram comentados os resultados, com um balanço positivo, dos trabalhos desenvolvidos durante os 26 dias de duração da paragem de manutenção da instalação. Por último, tendo em vista aproximar a indústria à população, foram organizadas duas visitas em que participaram, entre estudantes de petroquímica e cidadãos, um total de 86 pessoas.

- Comité de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC): associação de que a **DETEN Química** faz parte e que representa as empresas do pólo industrial desta cidade. Tem um Conselho Comunitário Consultivo constituído, que se reuniu 8 vezes ao longo do ano de 2009. Durante os seus quinze anos de existência, forjou uma cultura

de diálogo baseado no compromisso das empresas de informarem, em várias áreas de interesse, as populações e de aproximarem às empresas a percepção das comunidades relativamente ao Pólo Industrial de Camaçari. Um reflexo destas boas relações foi a participação e os contributos do Conselho na ronda de negociações mantidas com as empresas e o Instituto do Meio Ambiente para o processo de renovação da Licença de Operação do Pólo Industrial de Camaçari. Além disso, a DETEN Química organizou visitas à instalação destinadas a estudantes, professores, associações ou instituições, recebendo um total de 187 pessoas.

- A gestão global da refinaria "**La Rábida**", em Palos de la Frontera (Huelva), é desenvolvida seguindo o modelo europeu EFQM (*Excellence for Quality Management*), em que se medem as relações com os grupos de interesse externos e internos. Em resultado da pesquisa efectuada no ano de 2008, e em resposta aos interesses da população, a Refinaria impulsionou algumas das acções que estava a efectuar, como por exemplo, o fomento do Festival de Cinema, o desporto de base ou o reforço do programa de visitas.



Em relação com este último, em 2009, 4.199 pessoas visitaram as instalações, mais 6% do que no ano anterior, o que confirma o interesse mútuo entre a Refinaria e os cidadãos da comarca em conhecerem-se melhor. De igual modo, dada a importância das PME's no tecido empresarial espanhol, a Refinaria, juntamente com a Federación Onubense de Empresarios, assinaram um convénio de formação que tem por objectivo favorecer a competitividade das PME's de Huelva.

- Comité de refinaria **"Gibraltar-San Roque"**: composto por quatro associações de residentes, um representante do comércio local, um técnico do Secretariado do Meio Ambiente do Consistório, um técnico e o responsável máximo pela Delegação do Meio Ambiente, além de representantes da refinaria "Gibraltar-San Roque". Para se ter uma maior representação das instituições, no ano de 2009 foram incorporados o Vereador de Festas, o Vereador da Indústria e o Vereador da Baía. Em 2009, foram efectuadas 3 reuniões, em que foram tratados

assuntos como a apresentação do projecto de biodiversidade "Arroyo Madre Vieja", que será desenvolvido em 2010, e a explicação do sistema de chamadas maciças que a Refinaria utiliza para avisar em casos de emergências reais e simulações, e que inclui os porta-vozes dos vizinhos. Por outro lado, em resultado da pesquisa de percepção externa desenvolvida durante o ano de 2008, foi elaborado um Plano de Acção a cinco anos, que inclui 27 projectos. De entre estes, no ano de 2009 foram impulsionadas actuações destinadas a aumentar a formação laboral da zona, criando qualificações específicas em consonância com as necessidades da CEPESA através do Campus Tecnológico e da Cátedra CEPESA. Relativamente às visitas organizadas à instalação, foram desenvolvidas quatro Jornadas de Portas Abertas, além de visitas destinadas a estudantes e a associações, somando ao todo 1.600 pessoas.

- Para se aproximarem os processos de produção às medidas de segurança e de protecção do meio ambiente aplicadas nas suas instalações, a refinaria **"Tenerife"** organizou visitas destinadas a estudantes, em que participaram cerca de 900 alunos. Além disso, para impulsionar o emprego na zona, a Refinaria e o Serviço Canarino de Emprego organizaram um curso de Operadores de Instalação Química destinado a desempregados, com um compromisso de contratação de 60%.

Os complexos industriais de Tenerife, Cádiz e Huelva efectuaram um esforço especial para se aproximarem de diferentes associações, instituições e meios de comunicação, tendo por objectivo manter um contacto mais fluido, um melhor conhecimento das suas inquietações e uma maior compreensão do negócio. Para tal, foram organizadas reuniões específicas, seminários temáticos e visitas às instalações.

- Na **Colômbia**, devido ao aumento da actividade de exploração e ao desenvolvimento de novas perfurações durante o ano de 2009, foram intensificadas as actividades de socialização com as comunidades locais. Uma grande parte das actividades desenvolvidas centrou-se na gestão da contratação de mão-de-obra local, tanto qualificada como não qualificada, fomentando-se desta forma o emprego. Além disso, foram executados programas de formação para se dotarem as pessoas contratadas das melhores ferramentas para a execução dos seus trabalhos de forma segura e respeitadora do meio ambiente.

No âmbito da relação com os seus grupos de interesse, a CEPISA manteve um contacto permanente e fluido, demonstrando uma atitude activa para o diálogo no que respeita a receber sugestões ou inquietações que possam surgir relativamente ao desenvolvimento dos projectos. Além disso, foram implantados canais de comunicação alternativos aos estabelecidos por lei, tais como reuniões de avanço, boletins informativos e visitas de terceiros aos projectos.

- No **Peru**, as principais actuações com os grupos de interesse foram orientadas para a execução dos projectos de interesse social. Estes centraram-se principalmente nas comunidades da área de influência directa dos projectos sísmicos desenvolvidos na bacia do rio Ucayali e do rio Maranhão. No ano de 2009, foram aprovadas as directrizes gerais de índole interna de Responsabilidade Social Corporativa da área de Exploração e Produção, como quadro para o desenvolvimento de uma correcta actuação social, ambiental e ética nas relações com os seus grupos de interesse.

CONTRIBUIÇÃO PARA A EXECUÇÃO DE PROJECTOS DE INTERESSE SOCIAL⁵⁰

Como parte integrante do processo de diálogo com os grupos de interesse, deve-se destacar o compromisso da Empresa para o apoio a diferentes projectos sociais, culturais, ambientais⁵¹ e desportivos, por intermédio de entidades e especialistas nas diferentes matérias, como forma de aproximação, integração e proximidade às comunidades que nos rodeiam.



Investimento em acções de responsabilidade empresarial

	2009		2008		2007	
	Euros	%	Euros	%	Euros	%
Sociais	1.070.050	36	1.239.600	30	723.330	22
Culturais	996.648	33	1.434.631	34	1.050.972	33
Ambientais	215.712	7	251.132	6	376.890	12
Desportivas	721.428	24	1.237.526	30	1.058.426	33
Total	3.003.838	100	4.162.889	100	3.209.618	100

⁵⁰ Mais informações sobre os detalhes das acções sociais, culturais, ambientais e desportivas efectuadas no ano de 2009, no Relatório de Responsabilidade Corporativa 2009 em www.cepisa.com.

⁵¹ Informações sobre as actuações ambientais, no Capítulo "Gestão Ambiental", secção Protecção da biodiversidade.

Actuações destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas

A nível social, o esforço da Empresa esteve orientado para actuações destinadas aos grupos mais necessitados.

Mais uma vez este ano, foram convocados os Prémios CEPSA para o Valor Social, tendo por objectivo reconhecer e apoiar os melhores projectos sociais e de solidariedade de qualquer índole desenvolvidos por diferentes associações, ONG's e instituições. Foram convocadas pela primeira vez no Campo de Gibraltar, na sua quinta edição em Huelva, a terceira em Madrid e a segunda em Tenerife e em Portugal. Ao todo, foram recebidos 233 projectos, apadrinhados por 1.524 empregados, tendo os júris organizados nos diferentes centros premiado ao todo 16.

No Canadá, a Empresa colabora com várias associações e organizações, como a *Maison des familles* de Mercier-Est, em Montréal, ou *Secours aux plus démunis*, em Bécancour, que têm por objectivo a doação de alimentos e a prestação de outros tipos de serviços a pessoas necessitadas. Na Colômbia, apoiou, entre outros, projectos de capacitação de empresários, de pecuária destinados a jovens e de artesanos em assuntos administrativos, financeiros e de marketing para a promoção e a abertura de canais de comercialização de produtos; projectos de investimento orientados para a exploração de gado, que ajuda na estruturação nos sistemas de produção pecuária e gera rendimentos estáveis nas comunidades. No Peru, foi apoiada a construção de locais multiusos onde

se desenvolvem as principais actividades sociais e políticas de uma comunidade; a construção de um alojamento comunal e o melhoramento do serviço de água potável, através da manutenção e colocação em funcionamento de poços de água. Além disso, foi desenvolvido um projecto de electrificação rural, que beneficiará cerca de 400 habitantes e foram entregues equipamentos de radiofonia e de apoio à manutenção do serviço, tendo por objectivo facilitar as comunicações entre as povoações. No âmbito da saúde, foram desenvolvidas campanhas de saúde -vacinação de menores contra a poliomielite, sarampo, hepatite B, etc. - que beneficiaram cerca de 3.500 pessoas.

A CEPSA Portuguesa anuncia a 2ª edição dos "Prémios CEPSA ao Valor Social", uma iniciativa que pretende:

1. Reconhecer e premiar os melhores projectos sociais e de solidariedade de qualquer índole que se desenvolvam em Portugal.
2. Colaborar no desenvolvimento, execução e financiamento destes projectos solidários, concedendo uma ajuda económica aos que forem premiados.

A convocatória destes Prémios é uma das iniciativas que a CEPSA põe em prática no âmbito da Responsabilidade Corporativa.

O objectivo dos "Prémios CEPSA ao Valor Social" é apoiar as pessoas, comunidades e sectores mais desfavorecidos em Portugal, impulsionar os valores solidários, promover o desenvolvimento educativo e cultural, implicando os colaboradores como parte importante nesta acção.





Promoção da cultura e da educação

A CEPSA aposta na promoção e preservação dos costumes populares, da cultura e do património histórico. Além de impulsionar a educação das pessoas mediante a colaboração em actividades culturais, educativas e científicas.

Aos programas destinados aos alunos do ensino médio, deve acrescentar-se o compromisso da CEPSA para com as universidades, através das cátedras CEPSA. Em 2009 foi criada a Cátedra CEPSA Energia da Escola Superior Técnica de Engenheiros da Universidade de Sevilha⁵², que se somará às das Universidades de Oviedo, Madrid (Universidade Politécnica), Cádiz e Huelva. De igual modo, no Canadá são apoiados projectos que têm por objectivo evitar o abandono escolar ou promover a formação dos mais jovens como, por exemplo, a *Fondation ressources jeunesse*, em

Montréal, ou *Carrefour jeunesse emploi*, em Bécancour.

Na Colômbia e no Peru, dotou-se de material didáctico e pedagógico para o desenvolvimento de actividades educativas e lúdicas. Na Argélia, apoiou-se a organização da quarta edição das jornadas de portas abertas sobre poupança energética desenvolvida em 60 colégios do país.

Como parte da comunidade, o apoio a acontecimentos de carácter popular, cultural e de recuperação do património histórico faz parte dos vínculos que a Empresa estabelece para manter as tradições e conhecer melhor os seus habitantes e a sua história. A festa em Honra do Senhor de Matosinhos, em Portugal, o Carnaval de Tenerife ou a Procissão da Virgem do Carmo em Ceuta, são algumas delas. Na Colômbia, apoiou-se a presença de

artesãos na feira Expoartesanías, evento de importância nacional, assim como o Festival Internacional Pedro Flórez de la Bandola Criolla, que escolhe o melhor intérprete deste instrumento tradicional. No âmbito da cultura, em La Rábida (Huelva) foi efectuado um concurso internacional de ideias para a construção de um espaço que aglutine todos os elementos e lugares que comemoram a Descoberta da América: o Cais das Caravelas, o Mosteiro de La Rábida, o Foro Ibero-americano ou o parque Celestino Mutis. Relativamente à recuperação do património histórico, restaurou-se, em Cádiz, o Sacrário de Santa María Coronada, obra que data do Século XVIII e, por outro lado, foram efectuadas as escavações para a restauração e valorização da jazida de Carteia, dentro do período de 2006-2011.

⁵² Informações sobre esta Cátedra no Capítulo "Empregados", secção Atracção e Retenção do Talento.

Parte da Comunidade

Com o desporto

A Empresa apoia actividades destinadas a impulsionar o desporto, principalmente com o apoio a clubes desportivos locais e escolas de desporto nas suas zonas de influência.

No Campo de Gibraltar, a CEPESA apoiou o Clube de Basquetebol em cadeira de rodas Arco-Íris, que possibilita às pessoas que tenham qualquer tipo de menos-valia a prática desta actividade desportiva sem qualquer tipo de barreira. Tanto em Huelva como em Tenerife fomentou-se a vela entre os mais jovens, aproximando-se, no caso de Huelva, às crianças através de cursos gratuitos e concedendo em Tenerife uma bolsa de estudos ao melhor desportista infantil do ano.

No Peru foi entregue material desportivo para equipas comunais de futebol e voleibol e foram organizados campeonatos de futebol intercomunais. Na Colômbia foi organizado um torneio em que participaram 180 pessoas - crianças e adultos - tanto da CEPESA como da Comunidade.

Coincidindo com o Campeonato do Mundo de Futebol que será realizado em África no ano de 2010, a Empresa está a participar no projecto *Play4África*. O projecto é organizado à volta de quatro programas de actuação: "Programa anti-sida", "Programa anti-malária", "Programa água" e "Pelo Direito a Jogar". Este último, que constitui um dos objectos fundacionais do *Play4África*, permitirá que mais de dois milhões de crianças tenham a oportunidade de jogar, mediante a doação de botas e bolas.



CASO PRÁTICO**Recuperação do templo funerário de Tutmés III**

Em Abril do ano de 2008, o Conselho Supremo de Antiguidades Egípcias, dirigido pelo reconhecido egiptólogo Zahi Hawas, concede à Academia de Belas Artes Santa Isabel da Hungria de Sevilha a concessão para escavar, restaurar e valorizar a jazida do templo funerário de Tutmés III. A CEPESA, presente no Egito desde o ano de 2004, decidiu apoiar o projecto, que tem igualmente o apoio da Embaixada da Espanha no Cairo.

Tutmés III foi um dos grandes faraós do Egito, chamado "o Napoleão egípcio" devido ao auge alcançado em expansão territorial durante o seu reinado. Este rei construiu o seu templo funerário na antiga Tebas, na zona ocidental de Luxor, no limite da terra cultivável da zona do Assassif.

A recuperação arqueológica do templo, que pode durar cerca de 10 anos, está planeada para campanhas anuais de mês e meio ou dois meses de duração para escavar e restaurar todos os vestígios encontrados. Para tal, temos uma equipa de especialistas, deslocados para Luxor, composta por egiptólogos, arqueólogos, artistas, topógrafos, restauradores e documentalistas, aos quais se somam 100 operários egípcios especializados em trabalhos arqueológicos e de restauração.

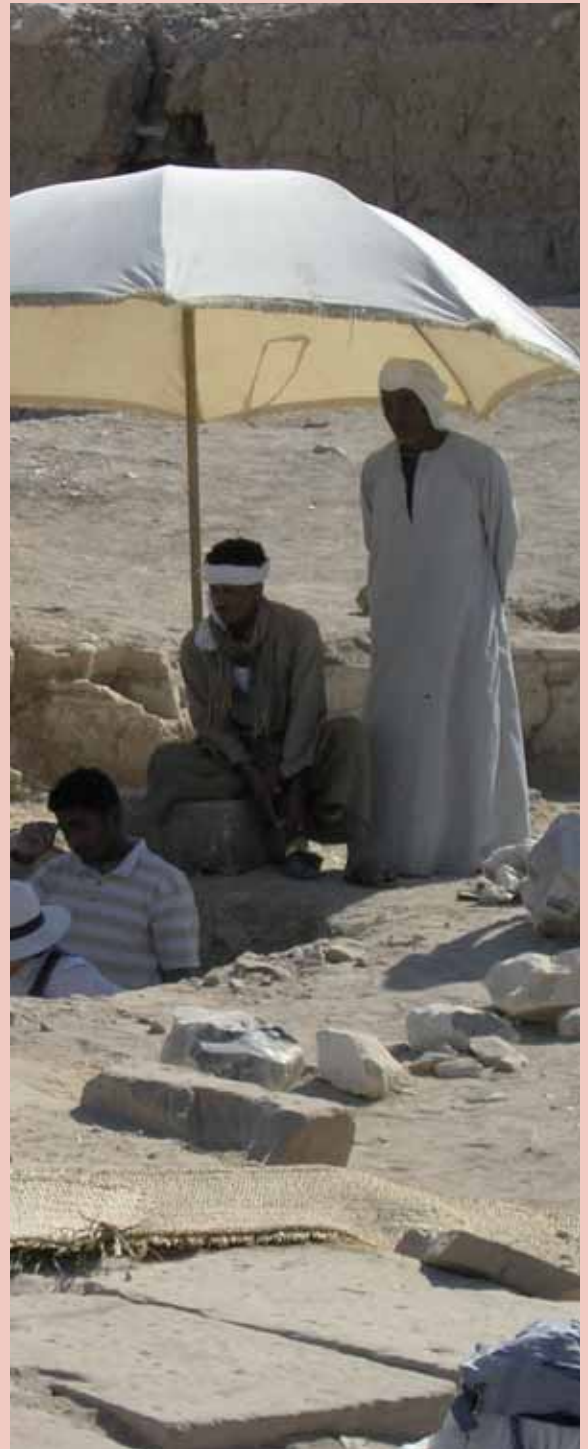
Desta forma, durante dois meses, foram desenterrados e restaurados os vestígios deste templo, que na devida altura serviu para garantir vida eterna a este faraó. Na primeira campanha, encontrámos mais de 4.000 blocos, que possibilitaram a recuperação do templo. Também se acharam relevos de grande qualidade e pinturas em excelente estado de conservação.

O objectivo final é montar um museu ao ar livre para que os milhares de turistas, que visitam o antigo país dos faraós, possam admirar os restos deste templo que, curiosamente, a partir dos anos '30 tinha ficado no esquecimento dos egiptólogos. Por isso, é agora uma grande sorte o facto de termos a possibilidade de investigar este edifício que nos proporcionará igualmente informações sobre este faraó.

Com o seu apoio, a CEPESA contribui para recuperar a história desta época importante, além de impulsionar a economia local, pelo facto de proporcionar trabalho a mais de 100 famílias que só vivem dos trabalhos de missões arqueológicas estrangeiras.

Myriam Seco Álvarez

Doutora em História, directora do projecto arqueológico.



08

A Aposta na Tecnologia

- Sucessos 2009/Desafios 2010.....76
- Investimentos em I+D+I (Investigação, Desenvolvimento, Inovação).....79
- Projectos de Investigação e Desenvolvimento81
- Desafios do sector81
- Caso prático: Produção de ácido isoftálico purificado.....83



Sucessos 2009

- Processo de conclusão das actividades de colocação em funcionamento da Unidade de Vácuo e da Instalação de Hidrogénio, na refinaria "Gibraltar-San Roque", assim como actualização tecnológica da Unidade de ISOMAX.
- Conclusão mecânica do projecto de Ampliação da Capacidade de Produção de Destilados Médios da refinaria "La Rábida".
- Avanço na construção de três instalações de co-geração; uma na refinaria "Gibraltar-San Roque", outra na refinaria "La Rábida" e em ASES.⁵³

⁵³ Fábrica de Asfaltos (50% CEPISA).

O nosso compromisso

Para a CEPSA, a **I+D+I é uma alavanca de crescimento sustentável e de criação de valor, que ajuda a Empresa a otimizar os seus processos de produção e a qualidade dos seus produtos**, dando também resposta aos desafios do sector, assim como a melhorar a sua capacitação tecnológica e a sua reputação.



Desafios 2010

- Implementar as modificações na unidade de ISOMAX, tendo em vista aumentar a conversão global da refinaria "Gibraltar San-Roque".
- Culminar a colocação em funcionamento de todas as unidades da ampliação da refinaria "La Rábida" e a sua incorporação na fase produtiva.
- Colocação em andamento do projecto para o aumento da capacidade de transformação da Unidade de Visbreaking da refinaria "La Rábida", para o aumento da produção de fuelóleo.
- Avanço do Projecto BITUROX na refinaria "La Rábida", para o aumento da produção de asfaltos.
- Colocação em andamento da co-geração de ASES, da segunda unidade de co-geração da refinaria "La Rábida" e conclusão da construção de uma unidade semelhante na refinaria "Gibraltar-San Roque".

Investimentos em I+D+I (Investigação, Desenvolvimento, Inovação)

A investigação científica aplica-se, entre outros, ao fabrico de novos materiais ou produtos, para a concepção de novos processos ou sistemas de produção, assim como para o melhoramento tecnológico dos existentes. Além disso, a inovação permite que as empresas combinem as suas capacidades técnicas, financeiras e operativas com os menores recursos possíveis e lancem no mercado produtos, processos ou serviços com melhores prestações, num contexto cada vez mais competitivo e globalizado.

Por isso, a I + D+I é uma ferramenta de primeira ordem no plano de crescimento e competitividade da CEPISA, que permite a maximização da produção com o menor impacto ambiental possível e o desenvolvimento de novos combustíveis e carburantes que reduzam a dependência do petróleo.

As actividades de tecnologia e inovação, que foram desenvolvidas na Empresa, dão suporte aos processos das actividades de exploração e produção, refinação, petroquímica e comerciais. Também, estão orientadas para o desenvolvimento de projectos, processos e produtos, com um efeito positivo sobre o meio ambiente, dado que implicam a redução de emissões ou de resíduos.

Fases de um projecto industrial

Engenharia conceptual:

durante esta etapa definem-se aspectos iniciais tais como capacidade, localização aproximada da futura instalação, custo, rentabilidade, ampliações futuras, principais processos, serviços auxiliares, etc.

Engenharia básica:

aprofunda a análise da fase de engenharia conceptual. Define de forma mais precisa a localização da instalação (Plot plan), revisões dos planos, diagramas de processos, cálculos preliminares e especificações de compra dos equipamentos, etc.

Engenharia de detalhes

tem por objectivo obter a concepção detalhada da instalação, necessária para o início da construção, pelo que se efectua uma revisão da engenharia básica, diagramas de processamento definitivos, restantes equipamentos.

**Construção,
instalação e colocação
em funcionamento.**



Investimento em I+D+I

(Milhões de euros)

	2009	2008	2007
Actividades de inovação no fabrico de produtos e na concepção de melhoramentos nos processos, assim como expansão das actividades	900	1.366	415
Acções de inovação para a segurança e a redução do impacto ambiental	51	52	49
Investigação e Desenvolvimento	19	23	17
Outros (Novo Centro de Investigação)	2	8	8
Total	972	1.449	489



Em 2009, a CEPSA destinou 972 milhões de euros a actividades relacionadas com I+D+I, menos 33% do que no ano anterior, em consequência da conclusão dos investimentos na refinaria "La Rábida". Este esforço significativo deveu-se, fundamentalmente, aos seguintes projectos:

1. Área de Exploração e Produção.

Foram desenvolvidas diferentes actividades e programas de exploração na Argélia, Egipto, Colômbia, Peru e Espanha. De entre elas deve destacar-se a perfuração de poços produtores e injectores, aquisição de sísmicas e diferentes melhoramentos técnicos.

2. Gasoducto MEDGAZ.

Durante o ano de 2009 foram atingidos 90% de progresso do projecto, tendo-se avançado na construção das estações terrestres na Argélia e na Espanha. Em Dezembro de 2009, inicia-se a sequência de testes para a colocação em funcionamento do gasoduto. A colocação da instalação em funcionamento está prevista para o segundo semestre de 2010.

3. Área de Petroquímica.

Os principais investimentos destinaram-se a melhorar as instalações através de projectos de poupança e eficiência energética; melhorar e otimizar a estrutura de fabrico das instalações; construção de um novo forno de óleo térmico, assim como recuperação do "biogás" produzido no tratamento de efluentes.

4. Área de Refinação.

Desenvolvimento de projectos para se dar resposta à crescente procura de destilados médios:

Para a cobertura do défice crescente de gasóleos (carburante para automóveis que permite a redução das emissões de CO₂) e querosenes (carburante para aviação) no mercado espanhol, as refinarias "Gibraltar-San Roque" e "La Rábida" estão a executar diferentes projectos.

Durante o ano de 2009, a refinaria "Gibraltar-San Roque" concluiu a colocação em funcionamento da Unidade de Vácuo e a Instalação de Hidrogénio, ambas destinadas ao aumento da produção de carburantes de maior qualidade, que actualmente operam com toda a normalidade. Em paralelo, continua-se a trabalhar na actualização tecnológica da unidade de ISOMAX, tendo em vista aumentar a sua capacidade de conversão de destilados pesados em produtos leves (principalmente gasolina e gasóleo).

Breve história da refinação

A destilação do petróleo tem vindo a ser efectuada desde o início da era industrial. No decurso dos anos, a CEPESA foi incorporando todos os melhoramentos tecnológicos, em função de diferentes processos, do tipo de crude e de factores de custo.

Desde a primeira destilação atmosférica, que permitia a produção de uma gama limitada de produtos, descobriu-se que mediante a destilação sob vácuo se podiam obter produtos intermédios e óleos lubrificantes de alta qualidade. Em seguida, apareceram procedimentos cada vez mais sofisticados desde o cracking térmico e catalítico até ao *Hydrocracker* de alta pressão, tendo por objectivo, entre outros, aperfeiçoar cada vez mais os rendimentos dos combustíveis e carburantes obtidos.

A diferença fundamental entre as unidades de destilação atmosférica e sob vácuo é a pressão de trabalho. A unidade de vácuo trabalha a uma pressão inferior à atmosférica. Dado que o objectivo das refinarias da CEPESA consiste em obter a maior quantidade possível de destilados médios, os produtos pesados e resíduos voltam a passar por outros processos de cracking de refinação tais como: ISOMAX, *Hydrocracker* ou FCC.

1850

Destilação atmosférica

1870

Destilação sob vácuo

1913

Cracking térmico

1930

Cracking catalítico

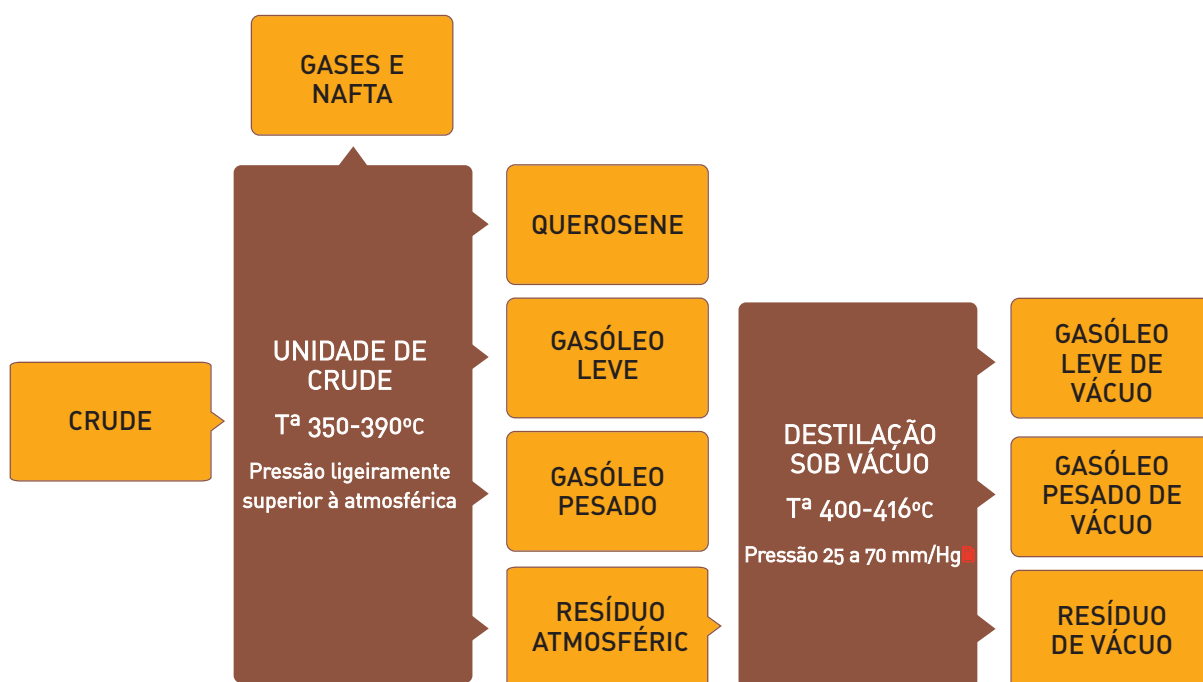
1940

Hidrodesulfuração

1960

Hydrocracker e outros

A destilação atmosférica e sob vácuo



Na refinaria “La Rábida” foi concluída a construção do projecto de ampliação que tem um grande número de novas unidades associadas: crude, *Hydrocracquer*, hidrodessulfuração e hidrogénio, entre outras. O projecto de Ampliação da Capacidade de Produção de Destilados Médios(ACPDM) permitirá o aumento em 2,5 milhões de toneladas anuais da produção de destilados médios, a partir de produtos mais pesados, e a garantia do fornecimento destes ao mercado espanhol, reduzindo a dependência do exterior. Deve-se destacar que a

Unidade de *Hydrocracquer* é uma tecnologia pioneira na Andaluzia e que foi utilizada pela primeira vez na CEPSA, que permite que se oriente a produção para o gasóleo automobilístico sem se aumentar excessivamente a produção de gasolina. As novas instalações entrarão em funcionamento em 2010 e posicionarão “La Rábida” como uma plataforma de refinação de primeiro nível, aumentando a sua capacidade de produção e conversão e melhorando a sua eficiência.



PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Centro de Investigação da CEPSA, que inaugurou um novo edifício em 2008, dá apoio às diferentes áreas da Empresa na área de I + D + I. Entre os seus objectivos encontram-se o melhoramento dos processos industriais das instalações do Grupo CEPSA, tendo em vista aumentar os seus rendimentos, torná-los mais seguros e eficientes, a redução do impacto da actividade industrial e o controlo da qualidade dos produtos comercializados.

De entre as actividades desenvolvidas durante o ano de 2009, destacam-se as seguintes:

- **Conversão de pneus em combustível e asfaltos para estradas.** O uso do automóvel produz uma série de resíduos, entre os quais se encontram os pneus usados, que na Espanha somam cerca de 300.000 toneladas anuais.

Embora não sejam perigosos, a sua combustão gera produtos tóxicos e não é degradável. Para próximos exercícios, a CEPSA está a pensar na incorporação de um produto resultante da reconversão de pneus usados em certos combustíveis e carburantes, contribuindo para reduzir desta forma o impacto ambiental destes resíduos. Por outro lado, a Productos Asfálticos, S.A., (PROAS), filial da CEPSA, utiliza pó proveniente de pneus fora de uso no fabrico de uma nova gama de betumes, modificados e melhorados com borracha, aplicáveis na pavimentação de estradas.

- **Assunção das actividades da CEPSA Química.** O Centro de Investigação integrou na sua actividade todos os projectos e actividades de investigação que tinham vindo a ser executados pela CEPSA Química. De entre os mais relevantes, deve-se mencionar a tecnologia desenvolvida para a produção de mais ácido isoftálico purificado (PIPA)⁵⁴.

Desafios do sector

O Centro de Investigação da CEPSA trabalha numa série de projectos de desenvolvimento de ciência básica e aplicada, tendo em vista a sua implantação a médio e a longo prazo, e que representam os desafios do futuro para o sector.

⁵⁴ Para mais informações, consulte o caso prático no fim deste capítulo.



A Aposta na Tecnologia

Os biocarburantes obtidos a partir de restos orgânicos são uma fonte de energia renovável que permite a redução das emissões de gases com efeito de estufa, a diversificação do consumo de energia primária e a redução da dependência energética dos carburantes fósseis.

A nova Directiva 2009/28/CE relativa ao fomento do uso de energia proveniente de fontes renováveis, fixa mínimos de biocarburantes nos carburantes para o transporte, que irão sendo aumentados até se atingir o objectivo de 10% de componente calórico nas misturas para 2020; relativamente ao consumo total de energia, 20% deverão ser renováveis. Para se cumprir a mesma, está a ser estudada a introdução de uma percentagem de óleo vegetal nas unidades de hidrodesulfuração para se conseguir um produto compatível com o biodiesel. Neste sentido, estão a ser efectuados nas refinarias "La Rábida" e "Tenerife" testes de hidrogenação de óleos, tendo por objectivo obter gasóleo de alta qualidade e de origem biológica.

O objectivo a longo prazo consiste em utilizar biocarburantes de terceira geração, tais como os que são obtidos através do cultivo de algas. A sua principal vantagem, além da sua capacidade natural para absorver o CO₂, emitir oxigénio

e acumular gorduras, está no facto de serem utilizados para a sua conversão posterior em biodiesel.

Dado que este projecto implica várias fases, desde o cultivo microbiológico das microalgas até à sua extracção para o fabrico de biodiesel, a CEPESA está a participar em vários trabalhos de investigação, tendo em vista definir a actuação mais eficaz nesta área.

Captação, fixação e valorização de CO₂

Face à captação e armazenamento de dióxido de carbono, actualmente está a ser valorizada a sua captação através do cultivo de microalgas, que permitirá o aproveitamento da sua capacidade natural para absorver o CO₂, inclusive de instalações industriais tais como as de co-geração e os fornos. Por isso, a CEPESA está a estudar as diferentes qualidades de CO₂ que as suas instalações possam emitir e que possa ser absorvido pelo processo natural das algas.

A CEPESA apresentou, no âmbito do VII Programa Quadro Europeu, um projecto - actualmente em fase de aprovação - que pretende, além de fixar o CO₂, convertê-lo em produtos valiosos (metano, etanol, metanol e outros produtos petroquímicos) que possam ser objecto de posterior utilização como reagentes químicos.

Produção de fenol para processos químicos

O fenol é um composto utilizado nos sectores da construção e também na indústria química e farmacêutica. Para a sua produção, são necessárias matérias-primas de alto custo no mercado. Tendo em vista aumentar a rentabilidade deste processo, o Centro de Investigação está a trabalhar num projecto, financiado pelo Centro para o Desenvolvimento Tecnológico (CDTI), que consiste em obter fenol directamente através do benzeno, matéria-prima disponível na refinaria.

Conversão de gás natural em compostos aromáticos

Devido ao facto de actualmente a CEPESA Química ser deficitária em produtos aromáticos necessários para a produção de ácido tereftálico purificado (PTA) e ácido isoftálico purificado (PIPA), que servem igualmente para o fabrico de embalagens e fibras têxteis, foi apresentado um projecto de conversão de gás natural em produtos aromáticos, que utilizaria como principal fonte deste recurso o gás trazido através do gasoduto MEDGAZ.

CASO PRÁTICO

Produção de ácido isoftálico purificado (PIPA)

A CEPSA desenvolve uma actividade petroquímica em alta integração com a de refinação. Esta actividade é desenvolvida através da sua unidade de negócios, a CEPSA Química, S.A., que produz e comercializa mais de 3,5 milhões de toneladas por ano de produtos petroquímicos.

Um dos seus produtos é o ácido isoftálico purificado (PIPA), composto que serve para o fabrico de garrafas PET e de outros tipos de plásticos industriais. A crescente procura deste produto e o seu alto preço no mercado levaram a Instalação Química de Guadarranque a projectar o aumento da produção de PIPA e o melhoramento da sua qualidade.

O processo habitual para a produção de PIPA, nesta instalação, consistia em utilizar metaxileno, matéria-prima fornecida directamente pela refinaria "Gibraltar-San Roque", em condições de alta temperatura e baixa concentração. Este dava lugar a uma baixa produção de PIPA, formação de subprodutos como CO e CO₂ e uma cor inadequada do produto final.

Após diversas tentativas de operar em condições mais suaves de temperatura e com uma maior concentração de metaxileno, a produção industrial tornou-se infrutífera devido à instabilidade do ácido isoftálico que provocava entupimentos na instalação industrial (formação de geles, cristais incipientes, polimorfismo, entre outros).

Os estudos efectuados no Centro de Investigação da CEPSA permitiram observar que havia uma zona em que a mistura de reacção se sobressaturava (acima da solubilidade) e que dependia da temperatura e da concentração de metaxileno, tornando inviável a continuidade do processo.

Em seguida, estabeleceu-se um protocolo de trabalho que definiu a produção de PIPA com alta concentração de metaxileno (passou-se de 12% para 20%) e em condições de temperatura mais suaves (cerca de 195°C) conseguindo-se aumentar a produção com o mesmo tempo de reacção.

Na primeira campanha piloto efectuada nestas condições, verificou-se uma redução dos custos fixos de 5% relativamente ao procedimento anterior, tendo-se obtido uma melhor qualidade do produto. Após um processo de ajuste entre as condições seleccionadas na instalação piloto do Centro de Investigação da Empresa e o reactor industrial, conseguiu-se um melhor controlo das variáveis de operação, pelo que a poupança conseguida nos custos fixos foi de 10%.



CEPSA - Centro de Investigación.

09

Gestão Ambiental

• Sistemas de gestão ambiental.....	88
• Investimento ambiental.....	88
• Evolução dos indicadores de consumo de recursos.....	90
• Emissões para a atmosfera.....	92
• Consumo e reutilização da água	93
• Gestão das descargas controladas	94
• Gestão dos resíduos	95
• Situação da CEPSA relativamente à regulamentação de aplicação recente	97
• Caso prático: Substituição de fornos na CEPSA Química Palos de la Frontera	98
• Protecção da biodiversidade	99
• Caso prático: Plano de Acção sobre a Biodiversidade.....	101



Sucessos 2009

- Refinaria "Tenerife": Colocação em funcionamento da nova Instalação de Tratamento de Efluentes Líquidos.
- Refinarias "Gibraltar-San Roque" e "Tenerife": Valorizados os impactos das actividades sobre a qualidade do ar.
- Definida a estratégia e os planos de actuação relativamente à lei sobre a responsabilidade ambiental e ao Real Decreto 2090/2008.
- Refinaria "La Rábida": Estudo para o melhoramento da qualidade do efluente líquido.
- Prosseguir o projecto de optimização dos parâmetros ambientais para todas as instalações da CEPSA.
- A CEPSA Química "Palos de la Frontera": Eliminação do uso de fuelóleo como combustível na instalação.

O nosso compromisso

A CEPSA assume que tem uma **responsabilidade pelo ambiente derivada da natureza das suas actividades**. Por isso, tem um compromisso para com a **redução dos seus impactos ambientais** mediante a implantação de diversos mecanismos.



Desafios 2010

- Lançar a campanha de reciclagem e de poupança energética em Madrid e em Portugal.
- CEPSA Química Puente Mayorga: Eliminar compostos orgânicos voláteis nos depósitos. Reduzir valores do Registo Estatal de Emissões e Fontes Contaminantes (E-PRTR 2009).
- Refinaria "Tenerife": Reduzir o risco ambiental nas linhas para o dique de Leste.
- Desenvolver planos de acção de protecção e conservação da biodiversidade: identificação da flora e da fauna dos locais das instalações da Espanha.
- CEPSA Química Puente Mayorga: Avaliar os Riscos Ambientais em conformidade com a norma UNE 150008.

Sucessos 2009

- CEPSA Química "Palos de la Frontera": Colocação em funcionamento do novo forno B-401N (Queimadores baixo NO_x⁵⁵).
- CEPSA Química Guadarranque: Valorização de resíduos nas cimenteiras.
- Revistos os métodos de operação e projectos para a minimização da carga orgânica para a unidade de tratamento de águas de descarga.
- Avanço na gestão de resíduos históricos da fábrica de Tarragona e recuperação como betume.
- Desenvolvimento de planos de acção de protecção e conservação da biodiversidade: Criação de uma estação ambiental em San Roque.
- Reorientação de acções de responsabilidade empresarial da DETEN Química: Projecto Anillo Forestal.



⁵⁵ Informações sobre este projecto: veja o caso prático no fim deste capítulo.

Desafios 2010

- CEPSA Portugal: Validar os riscos ambientais para as instalações da CEPSA Portuguesa.
- CEPSA Química Guadarranque: Estudo olfactométrico da instalação.
- Abertura ao público da estação ambiental de Arroyo Madre Vieja (San Roque).
- DETEN Química: Reduzir a produção de efluentes orgânicos através do PEZ (Programa Efluente Zero).



09

Gestão Ambiental

O respeito pelo meio ambiente converteu-se num dos assuntos chave da agenda empresarial, dando lugar a numerosos debates e legislação na matéria. A sociedade em geral e, de forma mais intensa, os grupos ecologistas pedem políticas e, sobretudo, actuações que travem ou impeçam a deterioração dos recursos naturais.

A partir da CEPISA foram desenvolvidas políticas e mecanismos tendentes a reduzir, na origem, as eventuais causas que,

pela sua actividade industrial, possam provocar no meio ambiente. Neste sentido, a estratégia ambiental da Empresa baseia-se na eficiência energética óptima no funcionamento dos seus processos, que de igual modo se traduz num menor uso de combustíveis e numa diminuição das suas emissões.

Para cumprir os seus objectivos, a Empresa tem sistemas de gestão ambiental definidos e implantados nas principais áreas de negócios e instalações.

O sistema de gestão ambiental é uma ferramenta que permite a materialização dos compromissos de cumprimento legal, de melhoramento contínuo e de prevenção da contaminação, estabelecidos nas políticas ambientais da Empresa. A sua implantação implica um compromisso que se renova todos os anos e se concretiza no programa anual de gestão, onde se estabelecem e documentam os objectivos e metas orientados para o cumprimento da política ambiental.



INVESTIMENTO AMBIENTAL

Durante o ano de 2009, o investimento da CEPISA em projectos de instalações e actuações ambientais ascendeu a 41,11 milhões de euros. Este dado põe a manifesto o compromisso adquirido através dos objectivos ambientais, independentemente dos resultados da actividade do negócio.

Na área da Refinação, os principais investimentos foram destinados à redução das emissões atmosféricas e à implantação das melhores técnicas disponíveis na ampliação da refinaria "La Rábida". Na área da

Petroquímica, estas centraram-se em actuações tendentes a diminuir a contaminação do subsolo nas áreas de armazenamento e ao controlo das emissões para a atmosfera.

Os principais projectos desenvolvidos, por áreas de negócios, foram os seguintes:

Refinação e Distribuição:

- Nova instalação de enxofre e concretização de outros investimentos de carácter ambiental incluídos no investimento total da ampliação da refinaria "La Rábida".
- Eliminação de odores na instalação de tratamento de águas residuais da refinaria "Gibraltar-San Roque".

- Adaptação das instalações de enxofre aos requisitos da Autorização Ambiental Integrada na refinaria "Tenerife".
- Comercial e Logística: Continuou-se, nas estações de serviço, com o plano de estudos do subsolo para o posterior desenvolvimento de um plano de correcção.

Petroquímica:

- Continuar com o plano de instalação de fundos duplos nos depósitos e instalação de analisadores, em contínuo, de emissões atmosféricas da instalação CEPSA Química Guadarranque.

Investimento e despesa ambiental

Aspecto ambiental	2009				2008				2007			
	Despesa		Investimento		Despesa		Investimento		Despesa		Investimento	
	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%
Águas	27,82	35,2	7,83	19,0	25,81	37,6	7,84	20,4	25,86	43,8	5,36	13,5
Atmosfera	25,71	32,6	21,19	51,5	20,06	29,2	22,88	59,5	18,02	30,5	29,44	74,3
Resíduos	10,57	13,4	0,13	0,4	8,49	12,4	0,06	0,01	6,85	11,6	0,05	0,1
Solos e Águas Subterrâneas	5,18	6,5	6,77	16,5	6,89	10,0	4,85	12,6	3,98	6,7	1,98	5,0
Outros/Ruídos	9,59	12,2	5,19	12,6	7,45	10,8	2,81	7,33	4,30	7,4	2,80	7,1
Total	78,87		41,11		68,70		38,44		59,01		39,63	

Investimento ambiental

(Desdobramento por áreas de negócios)

	2009		2008		2007	
	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%	Milhões Euros	%
Refinação	31,22	76	28,32	73,7	29,6	74,8
Petroquímica	1,54	3,7	3,21	8,3	4,1	10,3
Comercialização e Logística	8,35	20,3	6,91	18,0	5,9	14,9
Total	41,11		38,44		39,6	

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE CONSUMO DE RECURSOS

Ao longo deste capítulo, detalha-se a evolução dos principais indicadores de recursos consumidos pelas instalações da CEPSA. Neste exercício, a diminuição de todos eles explica-se pela queda da actividade nas operações das instalações, excepto na área de Exploração e Produção.

Consumo de matérias-primas

Na CEPSA a principal matéria-prima é o petróleo. Durante o ano de 2009, a Empresa utilizou 19,96 milhões de toneladas de crude para destilação nas suas refinarias e 0,32 milhões de toneladas de outras matérias-primas.

Consumo de matérias-primas

(Milhares de toneladas)

	2009	2008	2007
Refinação	20.950	22.085	21.776
Petroquímica	3.417	3.962	3.539



Consumo de energia: Directa e indirecta

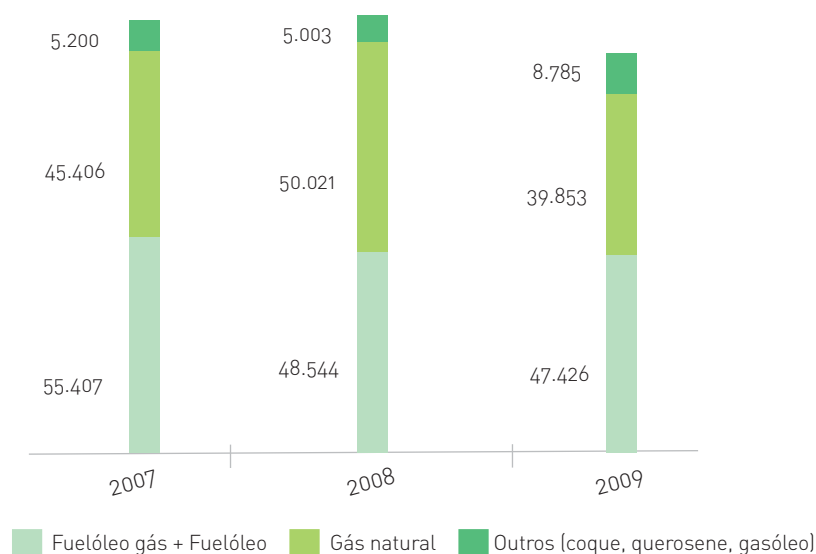
No ano de 2009, a energia directa consumida atingiu os 96.064,7 milhares de Gigajoules, menos 7% do que em 2008. De igual modo, foram consumidos 7.555,1 milhares de Gigajoules de energia indirecta, o que representa uma diminuição de 3,7 % relativamente ao ano anterior.

Estes descidas devem-se tanto à queda da actividade industrial como às medidas de poupança energética adoptadas nos diferentes centros produtivos. No entanto, por áreas de negócios, a área de Exploração e Produção registou um aumento no consumo de energia de 38,4%.

Isto deveu-se a uma maior quantidade de perfurações de poços efectuada no exercício, pelo facto de ser o primeiro ano de operação completa do bloco Caracara (Colômbia).

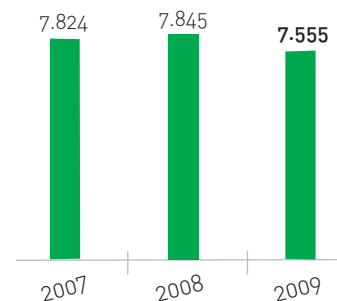
Consumo de energia directa

Desdobramento por fontes primárias
(Milhares de Gigajoules)



Consumo de energia indirecta

Electricidade
(Milhares de Gigajoules)



Eficiência energética

Este indicador permite que se estabeleça a relação entre a evolução do consumo energético e o volume de actividade das áreas. Para Refinação, utiliza-se como referência a quantidade de crude tratado, enquanto que para Petroquímica se utiliza a produção da instalação.



Consumo de energia directo por volume de actividade

(Desdobramento por áreas de negócio)

	2009	2008	2007
Refinação (Gigajoules/t de crude tratada)	2,85	2,90	2,83
Petroquímica (Gigajoules/t produzida)	5,43	5,49	5,36

EMISSIONES PARA A ATMOSFERA

Além das emissões de CO₂, que veremos no capítulo seguinte, a Empresa reporta informações sobre as de óxidos de nitrogénio (NO_x), as de dióxido de enxofre (SO₂) e as das partículas.

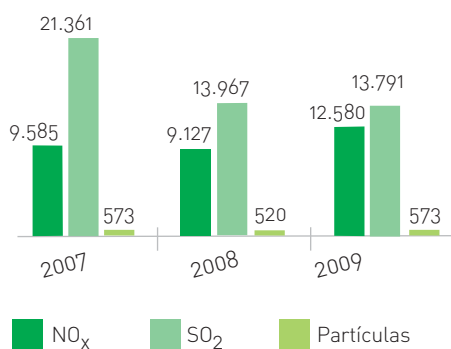
No ano de 2009 foi consolidada a redução de emissões atmosféricas das instalações industriais na área de Petroquímica do Grupo.

Esta redução verificou-se devido à queda da actividade, que implica um menor consumo de combustível, e às acções iniciadas em anos anteriores⁵⁶, consolidadas durante o ano de 2009, para o aumento da eficiência energética nos processos de produção.

Esta diminuição das emissões para a atmosfera não se verificou na área da Refinação, que sofreu um ligeiro aumento em comparação com o ano anterior, nem na área da Exploração e Produção, onde aumentaram devido ao aumento da sua actividade.

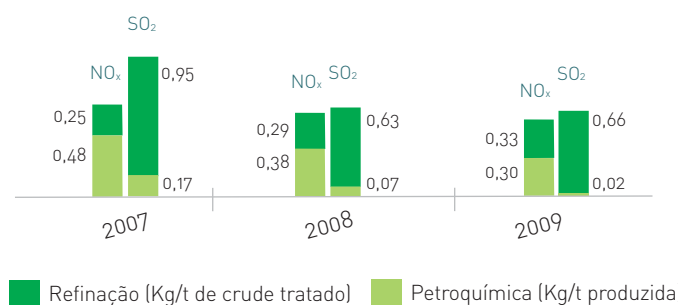
Emissões atmosféricas

Por tipo de composto (Toneladas)



Emissões NO_x e SO₂

Por unidade de produção ou crude tratado



⁵⁶ Informações sobre as iniciativas no Relatório de Responsabilidade Corporativa 2008, Capítulo "Gestão Ambiental".

V Jornadas PA.S.CAL: "Consciencializar a partir de dentro para proteger o que está fora"

Em Junho de 2009 tiveram lugar no Campo de Gibraltar as V Jornadas PA.S.CAL (Protecção Ambiental, Segurança e Qualidade), organizadas pela CEPISA sob o título "Consciencializar a partir de dentro para proteger o que está fora".

As três dimensões referidas são eixos fundamentais da actividade diária do Grupo. Com efeito, estas jornadas são uma amostra do interesse da CEPISA em ser responsável na gestão dos recursos e em todas as suas actuações perante a sociedade.

A CEPISA, consciente da relevância destas questões, abre as Jornadas PA.S.CAL a toda a sociedade para partilhar com ela as conclusões que, ano após ano, se retiram das mesmas. Desta vez, participaram 150 profissionais da indústria que se encontraram durante dois dias em que foram realizadas sete conferências e uma mesa redonda.

Nas palavras do director geral Técnico do Grupo CEPISA, Pedro Miró, as Jornadas PA.S.CAL converteram-se num cenário de "reflexão partilhada", promovem o debate e a introspecção sobre o binómio desenvolvimento industrial e respeito pelo meio ambiente.

CONSUMO E REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

No ano de 2009, o consumo de água situou-se em 35,4 milhões de m³, mais 2,3% do que em 2008. Este aumento deveu-se ao maior número de poços perfurados na actividade de Exploração e Produção. No entanto, na área de Refinação e Petroquímica continua a prevalecer a tendência de anos anteriores para a redução do consumo de água.

Durante 2009, deu-se continuidade à reutilização de água com o duplo objectivo de se reduzir o seu consumo e a quantidade de efluentes líquidos que necessitam de tratamento de purificação antes da sua descarga final. O volume de água reciclada no ano de 2009 ascendeu a 1.106 milhões de m³, o que representa mais 78% do que no ano de 2008.



Volume de água reciclada (V. REC)⁵⁷

Por áreas de negócios (Milhares de m³)

	2009			2008			2007		
	Vol. Total	Vol. Rec.	%	Vol. Total	Vol. Rec.	%	Vol. Total	Vol. Rec.	%
Refinação	13.355,21	1.033,96	7,74	13.438,59	608,21	4,53	12.792,36	2.206,46	17,25
Petroquímica	9.095,23	14	0,15	10.607,95	13,16	0,12	11.590,23	14,51	0,12
Exploração e Produção	10.105,56	56,99	0,56	8.367,38	0	0	21.325,60	0	0
Comercialização e Logística	1.801,62	1,12	0,06	1.186,74	0,022	0,020	997,47	0,018	0,002
Outros (NGS e Centro de Investigação)	1.051,05	0	0,00	994,63	0		1.068,94	0	0
Total	35.408,67	1.106,07	3,12	34.595,29	621,39	1,80	47.774,60	2.220,99	4,65

⁵⁷ Para o cálculo do volume de água reciclada/reutilizada é tido em consideração o número de ciclos produtivos em que foi possível utilizar uma mesma carga de água. Por exemplo, se forem necessários 20 m³ de água para um ciclo e depois forem reutilizados para outros 3 ciclos adicionais, o volume total reciclado/reutilizado para esse processo é de 60 m³ de água.

GESTÃO DAS DESCARGAS CONTROLADAS

Tendo por objectivo efectuar as descargas em conformidade com os valores limite estabelecidos pela regulamentação aplicável às respectivas autorizações, todas as instalações de produção da CEPESA dispõem de instalações para o tratamento dos efluentes.

Nas informações reportadas este ano, e como novidade relativamente aos anos anteriores, foi suprimido o volume da descarga da “Nueva Generadora del Sur” pelo facto de se tratar de uma descarga de água limpa de refrigeração, que durante o processo só sofre alteração no aumento da temperatura. Este facto explica a grande redução do volume total de descarga.



Volume de descargas controladas

Por áreas de negócios (Milhares de m³)

	2009	2008	2007
Refinação	7.832,68	8.401,86	7.649,73
Petroquímica	5.503,39	6.476,71	5.004,89
Exploração e Produção	27,42	27,08	25,51
Comercialização e Logística ⁵⁸	1.721,36	1.259,19	996,93
Outros (Centro de Investigação e NGS)	0,00	127.491,27	141.629,84
Total	15.084,85	143.656,11	155.306,90

Qualidade dos efluentes descarregados

Nos centros produtivos há métodos de tratamento para se garantir uma descarga controlada. Estes consistem numa crivagem para a separação dos sólidos de maior tamanho, um tratamento físico-químico para a separação de óleos, gorduras e hidrocarbonetos e um tratamento biológico para a redução da carga orgânica.

Durante o ano de 2009, registou-se uma diminuição relevante na área da Refinação, em todos os parâmetros de descarga (sólidos em suspensão, óleos e gorduras e C.O.T.-carbono orgânico total) que consolida as diminuições de anos anteriores, fruto do resultado dos investimentos efectuados na segregação primária

de correntes e nas modificações e ampliações das instalações de tratamento. Na área da Petroquímica aumentaram os valores de todos os parâmetros devido à inclusão no relatório, pela primeira vez, dos valores produzidos durante o ano de 2009 na instalação da CEPESA Química Montréal.

⁵⁸ Não são apresentados dados sobre Gás Liquefeito e a CECOMASA, dado que os mesmos não são representativos relativamente ao total.

Contaminantes em refinação

(Toneladas)	2009	2008	2007
Carbono orgânico Total (COT)	306,18	446,79	446,18
Sólidos em suspensão	260,30	390,13	647,01
Óleos e gorduras	42,81	67,12	88,35

Contaminantes em Petroquímica

(Toneladas)	2009	2008	2007
Carbono Orgânico Total (COT)	992,86	142,67	163,78
Sólidos em suspensão	509,44	207,98	203,76
Óleos e gorduras	10,18	8,47	8,73

GESTÃO DOS RESÍDUOS

A remoção dos resíduos é efectuada mediante gestores externos autorizados pela Administração. Dependendo da sua composição e das suas características, os diferentes tipos de resíduos são segregados a partir do momento em que são produzidos, para serem enviados para tratamento, reciclagem ou depósito. Na actividade de Exploração e Produção, os resíduos que são produzidos são principalmente os sólidos provenientes da perfuração dos poços, considerados como não perigosos. A sua variação, ao longo do tempo, deve-se ao maior ou menor número de poços perfurados nas jazidas.



Resíduos produzidos

(Toneladas)	2009	2008	2007
Resíduos perigosos	21.212,50	31.450,99	45.852,78
Resíduos não perigosos	20.772,89	15.230,39	23.352,63
Total	41.985,39	46.681,38	69.205,41

09

Gestão Ambiental

Resíduos de Exploração e Produção

(m³)	2009	2008	2007
Resíduos não perigosos (de perfuração)	5.572,38	1.872,60	4.550,00

Resíduos perigosos produzidos por volume de actividade

Áreas de negócios (Unidade de produção ou crude tratado)	2009	2008	2007
Refinação (Kg/t de crude tratado)	0,59	1,03	1,21
Petroquímica (Kg/t produzida)	2,11	1,42	3,27

Convénio MARPOL

MARPOL (*Marine Pollution* -contaminação marinha) é um Convénio Internacional para a prevenção da contaminação provocada pelos navios. O seu objectivo consiste na preservação do ambiente marinho, mediante a eliminação total da poluição por hidrocarbonetos e outras substâncias daninhas, assim como a minimização das eventuais descargas acidentais.

A CEPSA tem cinco instalações para a recepção e o tratamento de resíduos MARPOL, que recebem resíduos de navios (águas de deslastro, águas de sentinas, etc.). Tais instalações estão nas três refinarias, na ASES e na ATLAS. Durante o ano de 2009, foram tratadas 48.816,30 toneladas de resíduos MARPOL, o que representa mais 41% do que no ano de 2008.



SITUAÇÃO DA CEPSA RELATIVAMENTE À REGULAMENTAÇÃO DE APLICAÇÃO RECENTE

No ano de 2009 não foram publicadas normas legais que sejam transcendentais. No entanto, foi efectuado um seguimento exaustivo:

- Da lei sobre Responsabilidade Ambiental e do R.D.2090/2008.
- Da Directiva IPPC⁵⁹.



Lei sobre responsabilidade ambiental

O R.D. 2090/2008 desenvolve a Lei no seu capítulo IV, Anexo I, em tudo o que se refere às garantias financeiras, que estabelece os critérios em conformidade com os quais se determinará se um dano, causado à fauna ou à flora ou a um habitat concreto, é significativo ou não. Este Regulamento define:

- A forma de determinação da quantia da garantia financeira obrigatória.
- A notificação obrigatória, caso seja provocado algum dano ambiental.
- Caso seja provocado algum dano, a reparação do mesmo assim como o estabelecimento das medidas de reparação.

O Regulamento entrou em vigor em 23 de Abril de 2009, à excepção da execução da análise de riscos ambientais, imprescindíveis para o estabelecimento da quantia da garantia financeira, que não será

executada de forma obrigatória enquanto não forem publicadas as ordens necessárias pelo Ministério do Meio Ambiente e Meio Rural Marinho, a partir de 30 de Abril de 2010. A CEPSA decidiu dar seguimento a todas as actividades relacionadas com este assunto através de um grupo interno de trabalho, ficando à espera do posterior desenvolvimento normativo específico para cada sector industrial.

Neste sentido, ao longo do ano de 2009 foram desenvolvidas as actividades seguintes:

- Seguimento da regulamentação legal publicada.
- Participação nos grupos de trabalho criados nas associações sectoriais para a elaboração do Modelo de Relatórios de Riscos Ambientais Tipo (MIRAT).

- Criação de um grupo interno de seguimento formado pela Assessoria Jurídica, Departamento de Seguros e Protecção Ambiental Corporativa.
- A estratégia seguida é a de ficarmos a aguardar o desenvolvimento normativo previsto na Lei 26/2007, de 23 de Outubro, sobre responsabilidade ambiental, face às incertezas actualmente existentes, sobre a aplicação da referida lei.

⁵⁹ Mais informações no Capítulo "CEPSA", secção A posição da CEPSA face às políticas públicas.

CASO PRÁTICO

Caso prático: Substituição de fornos na fábrica da CEPSA Química Palos de la Frontera

A fábrica de Palos de la Frontera da CEPSA Química dispõe de um circuito fechado de óleo térmico (*hot oil*) para proporcionar o calor necessário às colunas de destilação das unidades de cumeno-fenol-acetona.

Para poder aquecer o óleo térmico que é distribuído pelos diferentes permutadores, tendo em vista proporcionar o calor necessário para a destilação destes produtos, o sistema dispunha de dois fornos, o B-401 e o B-8001.

Tendo em vista melhorar a eficiência energética no processo, durante o ano de 2009 foi efectuada a substituição do forno B-401, que operava com gás natural e fuelóleo, pelo novo forno B-401N que opera, exclusivamente, com gás natural, o que implica um maior rendimento energético, a consequente poupança de recursos naturais e a redução das emissões para a atmosfera, principalmente as de CO₂ e as de óxidos de nitrogénio (NO_x). O investimento necessário para a execução desta alteração ascendeu a mais de 7 milhões de euros.

Redução da emissão para a atmosfera (t)

Dióxido de Carbono (CO ₂)	32.300
Óxidos de Nitrogénio (NO _x)	17

Além disso, tendo por objectivo avaliar o funcionamento e o rendimento dos fornos, foi efectuado um estudo que demonstrou que este novo sistema de fornos permitiria uma redução de 22% no consumo anual de combustível e um aumento do rendimento.

Rendimento (%)

Sistema B-401+B-8001	83,36
Novo sistema B-401N+B-8001	91,76
Aumento do rendimento	10,07

Este novo forno foi concebido com a utilização de uma tecnologia avançada que permite a obtenção da máxima eficiência do combustível e a diminuição do impacto no meio ambiente. Neste sentido, deve-se destacar que dispõe de um sistema de poupança energética que recupera o calor dos fumos que são produzidos e que são utilizados para o pré-aquecimento do ar de combustão. Os queimadores que foram instalados geram baixos níveis de emissão de NO_x, e mais concretamente uma concentração de 120 mg por metro cúbico de fumo emitido, em condições normais, e corrigido o caudal de fumos para 3% de Oxigénio.





No ano de 2008, foi elaborada a Norma de Protecção da Biodiversidade, que permite a definição da política e dos critérios de actuação da Empresa relativamente à protecção e à conservação da biodiversidade

PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Devido ao eventual impacto negativo nos habitats naturais das áreas de influência em que a Empresa desenvolve a sua actividade, a CEPSA tem vindo a pôr em andamento há vários anos um vasto programa de acções, cujo principal objectivo consiste na redução dos impactos sobre a biodiversidade.

Estes impactos podem ser directos ou indirectos, dado que as operações da Empresa envolvem uma grande variedade de processos que podem incluir o ar, a água, a terra, os recursos naturais, a flora, a fauna e os seres humanos e as suas relações. Por isso, a partir da CEPSA presta-se a este assunto uma atenção prioritária, tendo-se adoptado uma focagem preventiva baseada no princípio do melhoramento contínuo, tendo por objectivo reduzir tais impactos.

No ano de 2008 foi elaborada a Norma de Protecção da Biodiversidade, que permite a definição da política e dos critérios de actuação da Empresa relativamente à protecção e à conservação da biodiversidade. Para se garantir que esta política está de acordo com os níveis de protecção máximos foram estabelecidos contactos com a agência mediterrânica da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Tendo por objectivo estarmos mais bem preparados para a implementação de novas normas de responsabilidade ambiental, prosseguimos durante o ano de 2009 os trabalhos de avaliação de riscos ambientais. Estes foram efectuados mediante metodologias que avaliam objectiva e pormenorizadamente o risco do impacto accidental sobre o meio

natural, tendo sido simulados cenários de risco mais prováveis e quantificada a potencial afectação do ambiente e os custos da sua recuperação para o estado inicial. Neste sentido, durante o ano de 2009 colaborámos com a organização científica dedicada ao estudo e à conservação de cetáceos CIRCE na execução das actividades seguintes:

- Estudo para a conservação das populações de caldeirão comum (*Globicephala melas*) no Mediterrâneo Espanhol. O estudo, concluído no Verão de 2009, proporcionou uma base científica suficiente para se estabelecerem as políticas de conservação da espécie e se rever o seu status de protecção.

- Divulgação do Real Decreto sobre Protecção de Cetáceos RD 1727/2007 em clubes de pesca desportiva e mergulho da costa andaluza. Ao todo, foram efectuadas 56 palestras de consciencialização ao longo de toda a costa andaluza, tendo sido distribuídos 30.000 trípticos e 5.000 autocolantes.
- Elaboração do Manual Didáctico para Educadores Ambientais Especializados em Cetáceos do Litoral do Campo de Gibraltar. As unidades didácticas integram-se numa pasta com material educativo diverso dotando-se professores e monitores de lanchas de avistamento de material para o desenvolvimento de actividades de sensibilização.
- Desenvolvimento, em vários colégios de Algeciras (Cádiz) do workshop "Cetáceos das nossas costas", no âmbito do acordo assinado pela CIRCE.

A CEPSA: Uma aposta decidida na sensibilização para os cuidados com o ambiente

Em **Tenerife**, juntamente com a Fundação Loro Parque, apoiou-se o workshop virtual "Sumérgete con las tortugas" (Mergulha com as tartarugas) que consistiu na emissão simultânea on-line de uma série de videoconferências subaquáticas para colégios de toda a Espanha. O objectivo era conseguir uma maior sensibilização para este animal marinho presente nos fundos das Canárias em geral.

Em **Huelva**, pelo oitavo ano consecutivo, celebrou-se o Dia Mundial dos Terrenos Húmidos em que, sob o lema "A montante, A jusante", mais de 600 estudantes efectuaram uma visita à Laguna Primera de Palos onde puderam observar instalações, aves, vestígios de animais e conhecer o ciclo da água e a sua importância para a vida.

No **Canadá**, a CEPSA Química Bécancour apoia o Centro de Interpretação da biodiversidade no rio San Lorenzo, aproximando a riqueza da sua flora e da sua fauna aos jovens e aos visitantes.

No **Brasil**, a DETEN Química, através da sua participação no COFIC⁶⁰, apoiou a campanha de recuperação do Anel Florestal do Pólo de Camaçari (cintura verde que separa a zona industrial das comunidades próximas) através da produção dos canteiros e com a organização de actividades para a sua plantação no dia mundial do meio ambiente. Mobilizaram-se mais de 1.000 pessoas de comunidades próximas para plantarem 10.000 canteiros.

Na **Colômbia**, foi desenvolvido o Programa de Educação Sócio Ambiental "Bio", destinado a crianças e adultos, para se reforçar a consciência ambiental através de workshops teórico-práticos. Em resultado do programa, deve-se destacar a implementação de métodos para o aproveitamento dos resíduos orgânicos para a produção de adubos. De igual modo, como modelo de solução ambiental e baseados na ideologia e estratégia de 'pensar globalmente, actuar localmente', foi efectuado um projecto piloto de processos de conservação da biodiversidade, com o estabelecimento de hortas agro-ecológicas, mediante a sementeira de árvores florestais nativas, árvores de fruto e ornamentais.



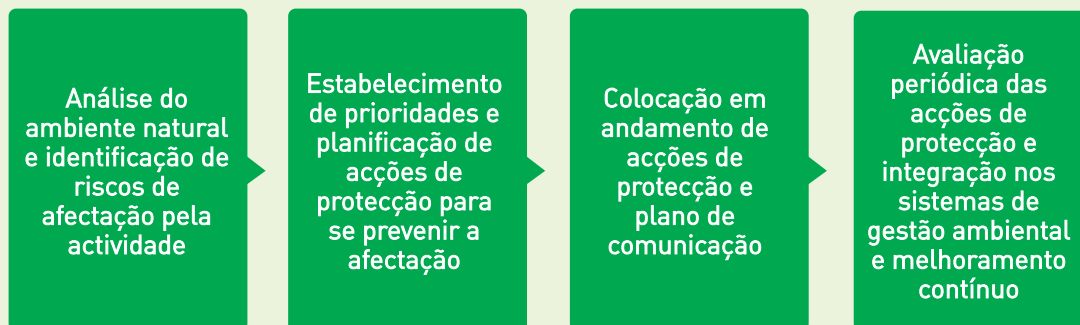
⁶⁰ Comité de Fomento Industrial de Camaçari: associação que representa as empresas do Pólo Industrial desta cidade.

CASO PRÁTICO

Plano de Acção sobre Biodiversidade de San Roque (Cádiz)

No ano de 2009, a CEPSA aprovou uma Norma sobre Biodiversidade, que regista todas as directrizes nesta área, que vão para além do estrito cumprimento das exigências legais. Desta forma, foi elaborado um conjunto de Planos de Acção sobre Diversidade (PAB's) nos seus locais, tendo por objectivo manter a longo prazo os ambientes naturais.

Etapas nos Planos de Acção sobre Biodiversidade



Neste sentido, foram iniciados os trabalhos para se conhecer o estado do meio natural e da biodiversidade do local de San Roque (Cádiz), onde a refinaria 'Gibraltar-San Roque' e as fábricas da CEPSA Química Guadarranque e CEPSA Química Puente Mayorga desenvolvem as suas actividades.

Nos estudos preliminares, foi identificada uma parcela propriedade da CEPSA, anexa à fábrica da CEPSA Química Guadarranque, com potencial valor ecológico devido à sua riqueza natural, pelo facto de ser um terreno de várzea pelo qual passa o riacho Madre Vieja. Nas proximidades deste terreno localizava-se a lagoa de Fontetar, que secaram para uso agrícola na primeira metade do século XX.

Os estudos botânico e ornitológico confirmaram desde o princípio a especial riqueza da zona, pelo que a Direcção da CEPSA decidiu destinar tais terrenos, adquiridos para futuras ampliações, à execução de um projecto de conservação natural e potenciação da biodiversidade.

O projecto consiste na recuperação de habitats, escassos no ambiente, para se favorecer a reprodução de espécies em vias de extinção como, por exemplo, lagoas de água doce para aves e charcos temporários para anfíbios, assim como para se regenerar a série arbustiva do zambujal, muito degradada devido ao pastoreio a que estas terras eram submetidas.

Uma vez desenvolvidas as actividades de regeneração e enriquecimento, projecta-se a criação, nos próximos anos, da Estação Ambiental Madre Vieja, para se fomentar o estudo do meio e se divulgarem os valores naturais mediante visitas e workshops de conservação natural destinados às comunidades próximas das fábricas.

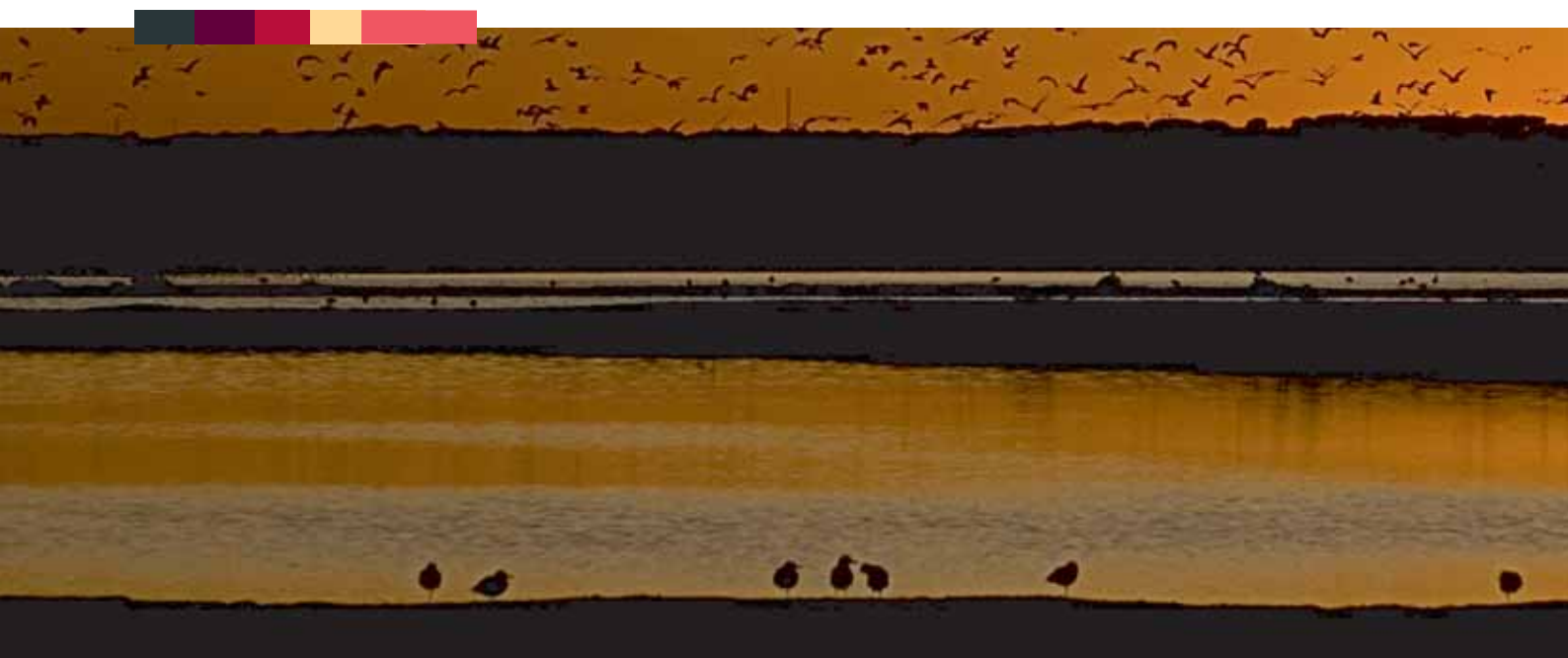
Deste modo, a aplicação da Norma sobre Biodiversidade propiciou a detecção de um habitat com muito valor, o que serviu para se definir uma série de acções de protecção que demonstram, na prática, o compromisso da CEPSA para com a sociedade e a sua protecção do meio ambiente, tal como se expressa na sua Norma.




10

Gases com Efeito de Estufa

• Sucessos 2009/Desafios 2010	102
• Emissões de GEE: Resultados 2009	105
• O melhoramento dos processos	108
• O melhoramento dos produtos	110
• Desafios derivados da legislação sobre GEE	110
• Caso prático: Projecto Supernova	112



Sucessos 2009

- Cumprido o Plano Nacional de Atribuição de Direitos de Emissão  e redução das emissões em 7% relativamente a 2008.
- Alcançado o objectivo de redução das emissões de CO₂ em 8% (320.000 toneladas de CO₂, no período de 2005--2009) em resultado da implantação do projecto *Profit Improvement Program* nas 3 refinarias "Gibraltar-San Roque", "Tenerife" e "La Rábida".
- Prossecução da implementação dos projectos do programa *Profit Improvement Program* para a redução do consumo energético nas refinarias.
- Participação no mercado de compra e venda de direitos de emissão.

O nosso compromisso

A CEPSA está comprometida com a redução das emissões dos gases com efeito de estufa (GEE). A Empresa entende que a melhor via para o conseguir consiste na aplicação de medidas de poupança e de eficiência energética.



Desafios 2010

- Colaborar juntamente com as restantes empresas participantes, na tramitação para se fechar a carteira de Fundo Espanhol de Carbono (FEC).
- Juntamente com o apoio do sector, e para se evitar a "fuga de carbono", conseguir que a redução de emissões estabelecida pela Comissão Europeia para o ano de 2020 por parte dos sectores da refinação e da química orgânica de base, seja igual ou inferior a 21%.

Gases com Efeito de Estufa

Tendo em vista reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), a União Europeia comprometeu-se a cumprir o Protocolo de Quioto⁶¹ (2008-2012), a que se juntou a administração espanhola, elaborando linhas estratégicas para garantir o cumprimento das obrigações que daí derivam para a Espanha. Entre elas, planos de energias renováveis, medidas de poupança energética, de apoio aos transportes por caminho-de-ferro e modificação do Plano de Atribuição de Direitos de emissão.

No ano de 2009, a atenção nesta matéria esteve centrada na XV Conferência Internacional sobre a Mudança Climática que teve lugar em Copenhaga, tendo por meta a preparação dos futuros objectivos que substituirão os do Protocolo de Quioto, que termina em 2012, e que continuará a ser debatido para se alcançar um acordo vinculativo na Cimeira do México de 2010.

De entre os acordos alcançados em Copenhaga, destaca-se o financiamento para o combate à mudança climática nos países em vias de desenvolvimento; o não aumento da temperatura média global acima de 2°C, seguindo as directrizes estabelecidas pela comunidade científica internacional; e a definição, no dia 31 de Janeiro de 2010, dos objectivos de redução e limitação, obrigatórios ou voluntários, dos 192 países comprometidos.

A CEPSA juntou-se à postura que, sobre este assunto, a União Europeia adoptou, e tenta favorecer a redução das suas emissões de GEE, entre outras, através de medidas de controlo, de poupança energética e da optimização de processos que melhoram o consumo energético.

Por outro lado, também está activa no seguimento dos avanços tecnológicos efectuados em matéria de sequestro geológico de carbono (injecções em formações geológicas ou minas) ou sumidouros de carbono (reflorestação) ou em estudos para o sequestro ou transformação do CO₂⁶¹. Além destas medidas, também participa em iniciativas como Mecanismos de Desenvolvimento Limpo⁶² e de Aplicação Conjunta⁶³, através do Fundo Espanhol de Carbono. Deste e durante o ano de 2009, recebeu a quantia de 15.967 créditos provenientes dos projectos de desenvolvimento limpo. Além disso, pela primeira vez, participou no mercado de compra e venda de direitos de emissão, com uma venda de 103.465 direitos e um intercâmbio de direitos por créditos provenientes de projectos de desenvolvimento limpo de 681.721.

A Gestão dos GEE na CEPSA

Para a gestão dos GEE, a CEPSA tem duas unidades. Um Comité de CO₂, tendo por objectivo controlar o cumprimento da legalidade vigente em matéria de GEE e planificar as actuações relativamente aos mecanismos de flexibilidade. Um departamento de gestão de GEE que supervisiona o cumprimento das directrizes do Protocolo de Quioto e das regulamentações europeias e nacionais, estabelecendo sistemas de controlo das emissões de CO₂; colabora com diferentes organizações nacionais e europeias - AOP, FEIQUE, CEOE, CONCAWE, EUROPIA - tendo em vista optimizar a aplicação das diferentes Directivas relacionadas com as emissões de GEE nas instalações do Grupo; e define, propõe e gere as estratégias necessárias para a consecução dos objectivos fixados pela Empresa para a redução das suas emissões.

⁶¹ Mais informações sobre este assunto no Capítulo "A aposta na tecnologia".

⁶² O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, previsto no Protocolo de Quioto, permite que as empresas cumpram metas de redução de gases com efeito de estufa, adquirindo reduções certificadas de emissões, a um custo inferior ao do mercado, mediante a sua participação em projectos de redução de emissões em países em vias de desenvolvimento.

⁶³ O Mecanismo de Aplicação Conjunta, previsto no Protocolo de Quioto, permite que as empresas cumpram as metas de redução de gases com efeito de estufa, participando na execução de projectos em países desenvolvidos ou com economias em transição do Anexo 1, adquirindo os direitos que sejam criados pela poupança de emissões conseguida pelo facto de se ter utilizado uma tecnologia melhor do que a convencional no país anfitrião.



Em 2009, as emissões do Grupo descenderam mais de 7% relativamente às do ano anterior

EMISSIONES DE GEE: RESULTADOS 2009

Para o cálculo das emissões de GEE⁶⁴, a CEPISA tem em conta as instalações incluídas no Plano Nacional de Atribuição de Direitos de Emissão⁶⁵ - 3 refinarias, 3 instalações petroquímicas, 5 instalações de co-geração, 1 instalação de Ciclo Combinado Misto, 1 instalação de asfaltos (ASESA) e a Lubrisur - e para as restantes instalações - 3 instalações petroquímicas em países externos à UE e a actividade de Exploração e Produção - efectua-se um cálculo

baseado nos dados de consumo de combustível e factores de emissão para cada GEE, de acordo com os procedimentos recomendados pela CONCAWE⁶⁵.

Contabilizando as emissões totais, tanto internacionais como nacionais, verifica-se que em 2009, as emissões do Grupo descenderam mais de 7% relativamente às do ano anterior. No que se refere ao cumprimento do Plano Nacional de

Atribuição de Direitos de Emissão, a Empresa, tal como aconteceu no ano passado, emitiu menos do que aquilo que lhe está atribuído. Para o ano de 2010, com a entrada em funcionamento das novas unidades da ampliação da refinaria "La Rábida" espera-se um aumento das toneladas de CO₂ emitidas.

⁶⁴ Ver os critérios aplicados para a definição do alcance do inventário no Anexo.

⁶⁵ CONCAWE. Report 9/05R 2006.

10

Gases com Efeito de Estufa

Emissões directas de GEE

	2009		2008		2007	
	(Kt CO ₂ eq)	% Variação	(Kt CO ₂ eq)	% Variação	(Kt CO ₂ eq)	% Variação
Emissões nacionais totais ⁶⁶	5.207	- 8,7	5.704	0,3	5.687	0,7
Emissões internacionais	548	10,6	496	34,1	369	- 19,5
Total	5.756	- 7,2	6.200	2,4	6.056	- 0,9



Emissões por áreas de negócios

As emissões de dióxido de carbono na área da Refinação foram inferiores às de 2008, devido aos melhoramentos introduzidos, embora condicionadas pela diminuição do crude destilado e pela colocação em funcionamento de novas unidades de produção, mantendo-se o ratio "toneladas de emissões/toneladas de crude tratado".

Na área da Petroquímica, as emissões de CO₂ desceram devido aos projectos de melhoramento em eficiência energética implementados e à descida da produção.

Em resultado dos melhoramentos, o índice "CO₂ eq/t de produto obtido" foi reduzido em mais de 11% relativamente ao ano anterior. Tendo em conta que em 2008 tivemos resultados semelhantes, confirma-se o melhoramento na eficiência dos processos.

Na área da Exploração e Produção, a exploração durante todo o ano da jazida de "Caracara" na Colômbia, as campanhas sísmicas desenvolvidas no Peru e a perfuração de 3 poços de exploração no Egito foram determinantes para o aumento das emissões.

Por último, e em comparação com as emissões do ano anterior, na área da produção conjunta de vapor e electricidade, houve um aumento de emissões na co-geração e uma diminuição no ciclo combinado misto. Estas alterações ficaram-se a dever tanto às variações na produção total como às obtidas na relação de toneladas de vapor por MWh de electricidade, devido à diminuição do consumo.

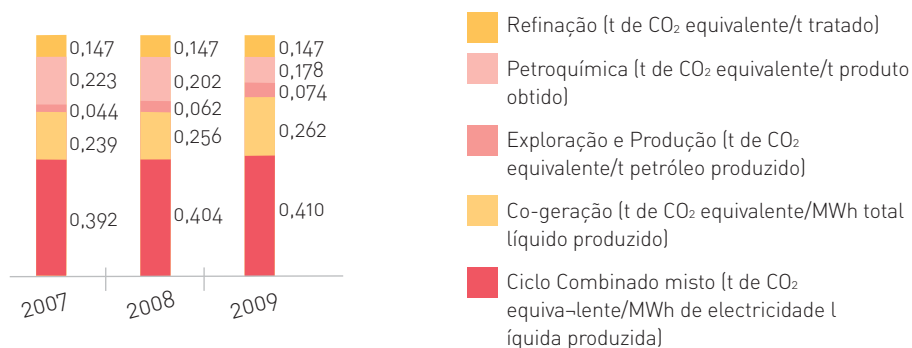
⁶⁶ Instalações incluídas no Plano Nacional de Atribuição de Direitos de Emissão e as emissões não incluídas provenientes de fornos de processamento, processamentos e de tocha.

Emissões por áreas de negócios

(Quilotoneladas)

	2009		2008		2007	
	CO ₂	CO ₂ Eq	CO ₂	CO ₂ Eq	CO ₂	CO ₂ Eq
Refinação	3.139	3.159	3.372	3.399	3.316	3.329
Petroquímica	638	641	837	840	837	855
Exploração/Produção	389	407	320	337	206	217
Co-geração	887	893	860	864	885	893
Ciclo Combinado Misto	652	657	755	761	755	762
Total	5.704	5.756	6.144	6.200	5.999	6.056

Emissões por áreas de negócios⁶⁷



⁶⁷ O CO₂ equivalente é o resultado da soma do CO₂ emitido com as toneladas de metano e o N₂ multiplicados pelo seu potencial de aquecimento global.

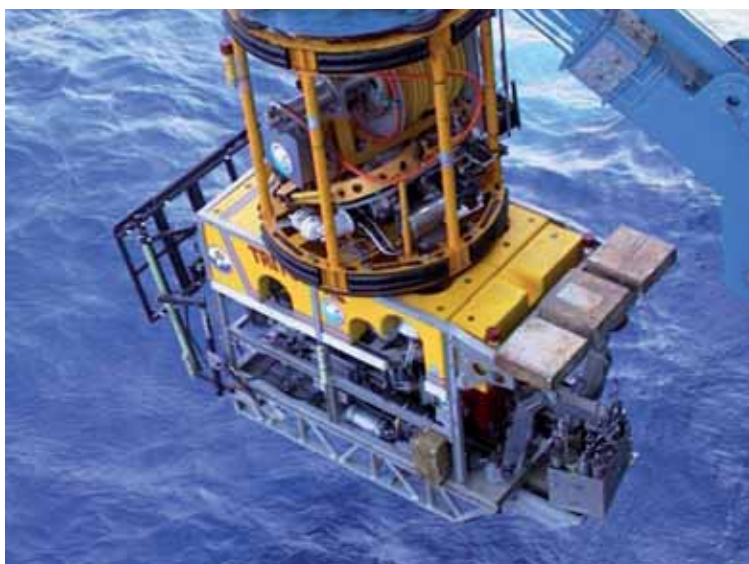
10

Gases com Efeito de Estufa

O MELHORAMENTO DOS PROCESSOS

Há vários anos que a CEPSA está a executar um plano de actuação, tendo por objectivo otimizar os seus processos, procurando a poupança e a eficiência energética como elementos fundamentais para a minimização dos GEE.

O desenvolvimento e a colocação em funcionamento dos projectos associados a este plano foram efectuados de forma escalonada nos últimos anos, tendo sido empreendidos, em primeiro lugar, os que pressupunham uma alta recuperação energética e tendo-se prosseguido com os outros que têm um menor impacto.



Dados financeiros relacionados com os GEE

(Milhares de euros)

	2009	2008	2007
Investimento em I+D	507	334	284
Contribuição para o FEC ⁶⁸	280	-	535

Investimento em projectos de poupança energética e redução de emissão de CO₂

Refinação	12.870	12.520	5.457
CEPSA Química	9.670	3.206	255
Co-geração	59.415	9.425	-
Total	82.742	25.485	6.531



⁶⁸ A contribuição efectuada para o Fundo Espanhol do Carbono (FEC) em 2009 complementa a que foi efectuada em 2007 e serve para pagar os CER's (Créditos de Redução de Emissões) recebidos, assim como para pagar adiantamentos que facilitaram a execução de projectos MDL (Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) que gerarão CER's no futuro. Cada CER representa a redução de uma tonelada de dióxido de carbono.

Ao todo, a CEPSA investiu, no ano de 2009, mais de 82 milhões de euros em projectos relacionados com o melhoramento da eficiência energética e de redução de emissões de GEE, de entre os quais se devem destacar os seguintes:

- Colocação em andamento, durante este ano, das Unidades de Vácuo-II e de produção de Hidrogénio, que foram concebidas com as melhores tecnologias disponíveis, assim como carga quente para o FCC, na refinaria "Gibraltar-San Roque".
- Implementação de dois projectos de recuperação de calor, com a consequente diminuição do consumo de energia, na refinaria "Tenerife": melhoramento na recuperação do calor do comboio de permutadores efluente/carga de *Unifining* e execução da 2ª fase do melhoramento de recuperação de calor de Cadu.
- Implementação das melhores tecnologias disponíveis no projecto de Ampliação da Capacidade de Produção de Destilados Médios na refinaria "La Rábida".
- Recuperação do calor de condensação numa das torres de destilação da unidade PACOL⁶⁹ da CEPSA Química Bécancour (Canadá).
- Redução do consumo de energia eléctrica e de gás natural na instalação de alquilbenzeno linear (LAB) de DETEN Química (Brasil).
- Implementação de projectos de melhoramento da eficiência, tanto energética como de redução de emissões, em todas as instalações.

Projecto de poupança de energia e emissões de CO₂ na Refinação

No início desta década, a CEPSA executou, juntamente com uma consultora especializada em análise de poupança energética nas instalações industriais, o projecto - *Profit Improvement Program* - destinado a reduzir o consumo de energia e as emissões de CO₂ nas três refinarias do Grupo. O objectivo consistiu em reduzir as emissões de CO₂ em 1 % ao ano, a partir dos resultados obtidos em 2004, desde o ano de 2005 até 2009, ambos incluídos.

Ao longo destes cinco anos foram desenvolvidos 40% dos projectos, 10% foram descartados e há 50% em estudo ou em desenvolvimento. São estes os resultados obtidos:

- Uma redução de cerca de 0,082 milhões de toneladas de Fuelóleo Equivalente (FOE) no consumo de combustíveis, o que equivale a uma diminuição de 6,8% do consumo relativamente ao ano de referência.
- Uma redução das emissões em cerca de 320.000 toneladas de CO₂, o que representa menos 8,2% do que as emissões que se verificavam no ano de referência.
- Um aumento da relação de combustíveis (Fuelóleo Gás + Gás Natural)/Fuelóleo que passou de 0,83 para 1,66 toneladas.


69 Mais informações, no caso prático, no fim deste capítulo.

Gases com Efeito de Estufa

Departamento de Excelência Operativa

Na estrutura organizativa da CEPSA Química, foi criado o departamento de Excelência Operativa composto por profissionais das três instalações petroquímicas que a CEPSA tem na Espanha. Este tem por missão, entre outras, detectar, tanto nas fábricas nacionais e internacionais da CEPSA como de outras empresas, as melhores práticas, modos de trabalho ou tecnologias para o melhoramento da eficiência energética das instalações, com a consequente diminuição das emissões, menor consumo de recursos naturais (água e combustíveis) e de matérias-primas. Posteriormente, é estudada e valorizada a sua aplicação e as acções necessárias para a sua implementação.


Em consequência dos estudos que foram efectuados em 2009, foram levadas a cabo ou estão em fase de processamento as acções seguintes:

- Em estudo, a proposta de quarenta e nove medidas de poupança energética.
- Recomendações diárias, aos responsáveis pelo fabrico dos produtos, e seguimento dos resultados sobre melhoramento da eficiência na operação normal das Instalações.
- Cálculo de um índice de consumo de energia global normalizado para toda a CEPSA Química.
- Desenvolvimento de métodos para o seguimento de consumo de energia.
- *Benchmarking* de poupança de energia nas três instalações da Espanha, nas duas do Canadá e na do Brasil.
- Fornos : nas instalações petroquímicas espanholas - Guadarranque, Palos de la Frontera e Puente Mayorga - foi efectuada uma comparação das características de cada forno; colocação em comum dos métodos de cálculo do rendimento dos fornos e execução de testes num forno para se baixar a temperatura dos fumos.


O MELHORAMENTO DOS PRODUTOS⁷⁰

A qualidade dos produtos e a sua adaptação às diferentes aplicações é fundamental para a redução dos GEE. Tanto a sua composição como um melhor rendimento incidem de forma directa no nível das emissões.

As acções mais importantes desenvolvidas pela Empresa neste aspecto são as seguintes:

- Incorporação de 75.000 toneladas de bioetanol  nas suas gasolinas e 219.000 toneladas de biodiesel nos seus gasóleos em 2009.
- Lançamento de dois novos lubrificantes para veículos industriais de baixas emissões: CEPSA EUROTECH MS (para veículos industriais e frotas mistas) e Euromax Synt (para veículos de várias marcas e idades), com baixo conteúdo em enxofre, alto nível de protecção e eliminação de depósitos que permitem o prolongamento da vida útil do motor e o estrito cumprimento da regulamentação europeia sobre emissões.

Desafios derivados da legislação sobre GEE

LA União Europeia, como principal impulsionador do cumprimento do Protocolo de Quioto , assumiu um novo compromisso para que as emissões das instalações incluídas no regime comunitário em 2020 sejam inferiores em 21% às que foram alcançadas em 2005, além de incluir alterações no sistema de comércio de emissões.

Nos primeiros dois períodos de comércio de emissões (entre 2005 e 2012) os direitos, na sua grande maioria, estavam a ser emitidos de forma gratuita para as instalações.

⁷⁰ Mais informações sobre os produtos que favorecem a redução de emissões em www.cepsa.com.

A revisão da directiva introduz o leilão como método de distribuição no período 2013-2020, mas inclui várias excepções, que poderiam ter graves repercussões nas economias dos países, pelo facto de propiciarem a deslocalização da produção para regiões com uma política ambiental menos estrita. Para se evitar a denominada "fuga de carbono", foram definidos os sectores que podem ficar afectados, entre os quais se encontra o sector da refinação e da química orgânica de base. Em resultado disso, estes sectores poderão receber até 100% dos seus direitos de forma gratuita até 2020, sob uma série de condições.

À excepção destes dois sectores, as repercussões para a CEPSA serão as seguintes:

- Necessidade de ter que adquirir cerca de 50% das emissões das co-gerações.

- Risco de ter que adquirir, em conjunto, mais de 20% das emissões de refinação e de petroquímica. Isto agravar-se-ia se, em vez de se ter que alcançar esta redução progressivamente ao longo do período, a mesma nos fosse imposta desde o primeiro ano.

Directamente relacionados com esta nova legislação, a CEPSA destaca os seguintes riscos para o horizonte de 2013:

- Um aumento no custo das operações, pelo facto de se terem que adquirir quantidades superiores às actuais de direitos de emissão.
- Uma perda de rentabilidade face à dificuldade, agravada pelo peso dos impostos⁷¹, de se ter que fazer reflectir o custo do CO₂ no preço dos produtos.

- Uma contracção da procura, devido à dificuldade do consumidor em fazer face ao aumento dos preços.
- Perda de competitividade e de quota de mercado internacional, face aos países com menor ou nenhuma exigência de redução de emissões.

Face a esta nova implementação, a CEPSA vai seguir a estratégia da implementação de diferentes medidas para reduzir as suas emissões, assim como colaborar com diferentes organizações nacionais e europeias para coordenar e minimizar os eventuais impactos negativos que a entrada em vigor desta Directiva possa ter nas instalações da Empresa.



⁷¹ I.V.A. e imposto Vendas Retalhistas sobre Determinados Hidrocarbonetos.

10



Gases com Efeito de Estufa

CASO PRÁTICO

Projecto Supernova: Poupança energética na CEPSA Química Bécancour

A instalação da CEPSA Química Bécancour pôs em andamento em Dezembro de 2009 o Projecto Supernova, tendo por objectivo otimizar o consumo energético durante o fabrico de alquilbenzeno linear (LAB), produto indispensável na formulação de detergentes biodegradáveis.

Durante o processo de obtenção do alquilbenzeno linear (LAB), também são obtidas quantidades significativas de parafinas e benzeno que não são totalmente transformadas. Para a reciclagem destes reagentes é necessária a sua separação prévia em colunas de destilação, o que implica um consumo de energia significativo e, por isso, de combustível, gás natural neste caso.

No ano de 2008 começou-se a estudar a forma de optimização do consumo de energia neste processo de reciclagem, aplicando-se uma forma avançada da metodologia *Pinch*  Que reduz o consumo energético associado às permutações de calor nos processos industriais. Esta metodologia determinou que se podia optimizar o consumo de energia, destilando parte das parafinas sob uma pressão maior. Desta forma, alcançar-se-ia mais temperatura nas parafinas destiladas, aproveitando-se o calor para aquecer a torre de benzeno mediante um permutador de calor . Em última análise, o calor de condensação da destilação de parafinas é aproveitado para se provocar a ebulição na destilação de benzeno.

O estudo do projecto avaliou a potencial poupança de gás natural em cerca de 5.230 toneladas equivalentes de petróleo por ano (aproximadamente 13% do consumo energético total da instalação química), com a consequente redução de cerca de 11.000 toneladas/ano de emissões de CO₂. Devido à quantidade de energia envolvida, baptizou-se com o nome Projecto Supernova. No tempo durante o qual esteve em operação, observou-se um funcionamento em linha e até mesmo acima das previsões. Em função da produção da fábrica, este projecto vai permitir a poupança de 2 a 3 milhões de euros por ano em gás natural.





Anexo

Acções de Responsabilidade Empresarial 2009

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter social

Action Secours, Vie d'espoir Cozinha Colectiva a todo o vapor:

Apoio a pessoas necessitadas. (Canadá)

AIEM:

Proporcionar produtos não perecíveis aos mais desfavorecidos. (Canadá)

Amigos da Guiné:

Colaboração com esta associação e outras entidades no envio de material e equipamentos sanitários para a Guiné Equatorial. (Portugal)

Ano do Voluntariado:

Colaboração com a Secretaria Política Social da Comunidade das Astúrias. (Madrid)

Associação de Jovens de Mercier-Est e de Pointe-de-l'Île:

Diversas acções para se evitar o fracasso escolar. (Canadá)

Associação de Mulheres "El Drago":

Desporto 3a Idade. (Cádiz)

Associação de voluntários de Pointe-aux-Trembles Montréal Este:

Ajuda à comunidade. (Canadá)

Associação Epidermolysis Bullosa da Espanha:

Colaboração torneio benéfico de Golfe. (Madrid)

Associação Espanhola contra o Cancro.

(Ceuta)

Associação familiares doentes de Alzheimer:

Tômbola Benéfica, doentes de Alzheimer (Madrid)

Associação La Mujer es una diosa (contra a violência de género):

Cheques gasolina. (Madrid)

Associação Santa María Polo:

Colaboração para equinoterapia com deficientes. (Cádiz)

Ajuda Hermanas Adoratrizes para manutenção do colégio.

(Ceuta)

Ajuda Hospital São João de Deus.

(Cádiz)

Ajuda humanitária ao Afeganistão coordenada com o exército do ar. (Afeganistão)

Ajuda paróquia São João de Deus.

(Ceuta)

Ajuda residência de idosos Nazaret.

(Ceuta)

Ajudas sociais para o desenvolvimento de programas e doação de material burótico. (Huelva)

Câmara Municipal Santa Cruz Navidad:

Colaboração desenvolvimento de actividades de Natal nos 2 distritos próximos da Refinaria. (Ilhas Canárias)

Banco de alimentos contra a fome:

Doação de combustível para transportar os alimentos destinados a pessoas sem recursos. (Portugal)

Cavalgadas de Reis locais:

Apoio de cavalgadas locais. (Madrid)

Carpa de Navidad para residentes:

Custódia das crianças em colaboração com a Secretaria do Distrito Saúde-La Salle. (Ilhas Canárias)

Centraide:

Centro de ajuda às pessoas desfavorecidas. (Canadá)

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil (CADIN):

Doação para a execução de um calendário. (Portugal)

Centro de Ajuda às famílias:

Alimentação. (Canadá)

Centro de ajuda aos jovens.

(Canadá)

Centro de Formação Profissional:

Promoção procura primeiro emprego. (Canadá)

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter social

Centro de juventude *Gentilly Transit Jeunesse*:

Ajudar os jovens a serem bons cidadãos. (Canadá)

Centro Especial de Emprego San Nicolás:

Ajuda a contribuir para a resolução de problemas em sectores mais desfavorecidos da sociedade. (Madrid)

Centro feminino de *Pointe-aux-Trembles*. (Canadá)

Centro Nacional de Infra-estruturas Críticas (CNPIC):

Colaboração em Segurança. (Madrid)

Centro Social e Paroquial de Almacenada. (Portugal)

Centro Habitação:

Actividades para a Comunidade. (Canadá)

***Club de Trafic de la Maurice*:**

Financiamento para a organização de jornadas. (Canadá)

***Club des petits déjeuners*:**

Pequenos-almoços para crianças desfavorecidas. (Canadá)

Confinação projecto "hagamos sonreír a los niños en Navidad". (Colômbia)

Confinação projecto de cimentação de vias urbanas. (Colômbia)

Colégio Nossa Senhora das Escolas Pias:

Tômbola benéfica para recolher fundos destinados às missões no Terceiro Mundo. (África e América)

Colégio Público Sagrado Coração:

Ajudas ao transporte. (Cádiz)

Colégio St-Octave:

Doação de comida à polícia para a distribuir em colégio. (Canadá)

Congregation San Domenico Savio. (Canadá)

Construção de **Módulos Comuns Multifuncionais** nas comunidades nativas. (Peru)

Construção de pousada turística. (Colômbia)

Construção de um **Alojamento Comunal** em comunidade nativa. (Peru)

Convénio com a FEAPS:

Para facilitar a inserção laboral de pessoas com deficiência intelectual (Huelva)

Cruz Vermelha Espanhola. (Madrid)

***Défi Tete Rasé*:**

Colaboração com a Sociedade Canadano do Cancro, investigação sobre curas para a leucemia. (Canadá)

Doação material didáctico Universidade Huelva. (Huelva)

Doação para crianças desfavorecidas. (Canadá)

Escola de Segurança Rodoviária:

Projecto de educação rodoviária a crianças em colégios com acordo a nível nacional. (Madrid)

***Fondation Cité de la santé*:**

Fundação de doentes. (Canadá)

***Fondation de Bécancour-Nicolet-Yamaska*:**

Apoio aos projectos e equipas do hospital. (Canadá)

***Fondation des Auberges du coeur*:**

Centro para jovens sem abrigo. (Canadá)

***Fondation des Aveugles*:**

Associação para cegos. (Canadá)

***Fondation Docteur Maurice Bertrand*:**

Investigação de doenças. (Canadá)

***Fondation Hospital Général Juif*:**

Fundação de doentes. (Canadá)

***Fondation Michel Lancup*:**

Ajuda transporte doentes de cancro (Canadá)

Fundação Adecco. Madrid)

Fundação Candeal Proyecto Hombre. (Madrid)

Programa social da CEPISA: Principais acções de carácter social

Fundação de doentes do coração de Montréal. (Canadá)

Fundação Energia sem Fronteiras. (Madrid)

Fundação PRODIS:
Colaboração como co-patrocinador do Programa Benéfico de Paddle solidário. (Madrid)

Fundação Ressources Jeunesse. (Canadá)

Hermanidad del Rocío:
Desenvolvimento de diversas acções em benefício da Residência de Idosos de Huelva. (Huelva)

IDECO-Cabido Tenerife:
Workshops Natal destinados a crianças. (Ilhas Canárias)

Instituto Canario de Hemodenación y Hemoterapia (ICHH):
Colaboração campanha promoção vantagens da doação de sangue. (Ilhas Canárias)

Jornadas FEAFES Huelva:
Conferências dedicadas a familiares com doentes mentais. (Huelva)

La Maison Dalauze:
Centro de alojamento para vítimas de violência conjugal. (Canadá)

L'accorderie:
Promoção serviços aos desfavorecidos da cidade de Quebec. (Canadá)

Lar Nossa Senhora do Acolhimento:
Melhoramentos na casa de acolhimento. (Portugal)

Magazine Authentik:
Ajuda financeira a revista para adolescentes e jovens. (Canadá)

Manutenção e arranjo de uma **instalação de energia eléctrica comunitária.** (Colômbia)

Médicos com a América Latina:
Colaboração para que se desloquem a países deste continente para operarem. (Cádiz)

Modernização e ampliação do **serviço de água potável** em comunidade nativa. (Peru)

Motor Club 'Al Sur del Sur':
Concentração Motard a favor de doentes de Alzheimer (Cádiz)

Novo futuro.
Doação para o pagamento do consumo eléctrico efectuado durante o "rastrillo". (Portugal)

Novo Futuro:
Ajuda económica a sectores mais desfavorecidos. (Madrid, Corporação)

Bispado de Tenerife:
Colaboração reconstrução de uma igreja. (Ilhas Canárias)

Parque Infantil natalício de Tenerife:
Potenciar o entretenimento e a interacção das crianças com os seus familiares. (Ilhas Canárias)

Play4África:
Colaborar com a organização no desenvolvimento da iniciativa do direito das crianças africanas a brincar. (Madrid)

Postais Natalícios Associação Autismo. (Madrid)

Prémios CEPISA para o Valor Social:
Os empregados da Empresa e de empresas de serviço seleccionam e apadrinham projectos sociais apresentados por instituições, ONG's, associações e grupos que estejam a trabalhar em iniciativas sociais. (Huelva, Tenerife, Portugal, Madrid e Campo de Gibraltar)

Programa de Identificação e Registo Civil:
Em convénio com a instituição pública RENIEC. (Registo Nacional de Identificação e Estado Civil). (Peru)

Programa de Saúde:
Para 1.240 famílias de comunidades nativas: Capacitação de Promotores de Saúde; Entrega Farmácias Comunitárias; Atendimento médico casos especiais; Campanhas Médicas: medicina geral, ginecologia, saúde oral, nutrição. (Peru)

Projecto de Electrificação Comunal. (Peru)

Projecto Hombre:
Prevenção e erradicação da toxicoddependência. (Huelva)

Projectos produtivos em galinhas poedeiras para mais de 200 famílias. (Colômbia)

Colocação em funcionamento de diferentes **fundos pecuários comuns.** (Colômbia)

Ramadão:
Doação de comidas durante o Ramadão a pessoas com poucos recursos económicos. (Argélia)

Reconstrução de **uma escola em comunidade nativa.** (Peru)

Secours aux plus démunis (Ajuda aos mais desfavorecidos). (Canadá)

Sociedade Canadiana do Cancro. (Canadá)

Sociedade Portuguesa Esclerose Múltipla:
Apoio compra material sanitário. (Portugal)

Programa social da CEPESA: Principais acções de carácter cultural

Académie Les Estacades:

Financiamento anuário escolar e ajuda às compras de material escolar. [Canadá]

Ao calor da tua música:

Concurso apoio a valores musicais da província de Huelva. (Huelva)

Apoio à preservação e fortalecimento da cultura local. (Colômbia)

Associação Amigos da Música. (Ceuta)

Associação Cultural 'Los del Mixto':

Colaboração. (Ceuta)

Associação da Imprensa de Madrid:

Patrocínio Programa 1º Emprego. (Madrid)

Associação Imprensa Campo Gibraltar:

Seminário formativo sobre resíduos. (Cádiz)

Asos Residentes Ponte romana:

Festival de Flamenco. (Cádiz)

Aula CEPESA em Moguer:

Colaboração com a Câmara Municipal da povoação e Universidade de Huelva para o fomento do património cultural e ambiental do município. (Huelva)

Ajudas para melhorar o nível educativo básico e secundário da população local e fortalecer a capacidade de liderança das comunidades locais. (Colômbia)

Câmara Municipal de Palos e Secretaria da Cultura:

Valorização Colecção fotografia entre 1914 e 1920. (Huelva)

Câmara Municipal de Tenerife:

Colaboração com a temporada cultural; as representações teatrais e musicais que têm lugar ao longo do ano. (Ilhas Canárias)

Bolsas de estudos de idiomas no estrangeiro

destinadas aos alunos com o melhor desempenho académico dos centros de ensino de Palos de la Frontera e Mazagón. (Huelva)

Bolsas de estudos Mestrado

Internacionais Instituto Francês do Petróleo e Herior Watt University. (Madrid)

Câmara de Comércio de Bécancour:

Organização de actividades de negócios em Bécancour. [Canadá]

Câmara de Comércio de Montréal:

Organização de conferências. [Canadá]

Campanha de Utensílios Escolares.

(Peru)

Carnaval de Santa Cruz de Tenerife:

Colaboração com a organização do evento. (Canárias)

Carrefour jeunesse emploi:

Programa que tem por objectivo promover a formação dos jovens. [Canadá]

Carrefour Santé et Sécurité:

Organização simpósio sobre riscos laborais. [Canadá]

Carteira:

Convénio de colaboração com a Secretaria da Cultura da Junta da Andaluzia. (Cádiz)

Cátedra CEPESA Energia Escola Superior de Engenheiros da Universidade de Sevilha. (Sevilha)

Cátedra CEPESA Energia e Meio Ambiente:

Escola Técnica Superior de Engenheiros de Minas da Universidade Politécnica de Madrid. (Madrid)

Cátedra CEPESA:

Em que se englobam acções como: a dotação bibliográfica digital de revistas técnicas; o reconhecimento aos melhores trabalhos de investigação jurídica; o Mestrado em Meio Ambiente; o programa Aluno DiezC; o Curso de Competências; duas bolsas de estudos para a execução do programa "Global Village for future leaders of business and industry" do IACocca Institute de Lehigh University (E.U.A.); e Curso de Turismo Industrial, entre outros. UNIRADIO, com um programa das actividades da Cátedra CEPESA, Festival de Cinema Ibero-americano; publicação dos trabalhos de investigação sobre a importância do turismo na indústria de Huelva. (Huelva)

Cátedra CEPESA:

Fomentar a formação, investigação, transferência tecnológica em assuntos relacionados com a energia, petróleo e meio ambiente. (Cádiz)

Realização dia das crianças com a entrega de copo, palhinha e doces. (Colômbia)

Certame de Pintura rápida 'Parque do Capricho'. (Madrid)

Choeur Pro-Musica. [Canadá]

Ciclo de Cinema Espanhol. (Portugal)

Ciclo de Zarzuela, Câmara Municipal de La Línea de la Concepción. (Cádiz)

Colaboração com irmandades da Semana Santa:

Apoio aos libretos. (Cádiz)

Colégio Sagrado Coração:

Aulas extra-escolares de inglês. (Cádiz)

Colégios Algeciras:

Jornadas da Ciência no Campo de Gibraltar. (Cádiz)

Collège Notre-Dame de l'assomption:

Financiamento anuário escolar. [Canadá]

Comunidade Espanhola de Montréal:

Organização de conferências. [Canadá]

Concerto Natal Autoridade Portuária. (Ilhas Canárias)

Congresso Estudantes Química, Universidade La Laguna. (Ilhas Canárias)

II Congresso Estudantes Faculdade Física da Universidade de La Laguna. (Ilhas Canárias)

Congresso PREVECAN 2009:

Congresso Canarino sobre a Prevenção de Riscos Laborais. (Ilhas Canárias)

Cadernos Didácticos "CEPSA e o mundo do petróleo":

Actividade formativa sobre o petróleo e a refinação em colégios. (Cádiz)

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter cultural

Cadernos Didácticos "A CEPSA e o mundo do petróleo":

Projecto educativo destinado a professores da ESO que tem por fim ganhar na qualidade do conhecimento do aluno sobre o sector, antes da visita à Refinaria. (Huelva)

Deputação Provincial de Huelva:

Concurso de ideias remodelação ambiente La Rábida. (Huelva)

Doação de equipamentos informáticos e instalação de painéis solares em instituição educativa. (Peru)

Dotação de megafonia de uma **Catedral**. (Colômbia)

Escola de música *Jacques Héteu*. (Canadá)

Escola Kerana:

Financiamento anuário escolar (Canadá)

Escola Superior de Engenheiros Industriais:

Prémio CEPSA para o melhor projecto de fim de curso: apoio económico aos projectos seleccionados. (Madrid)

Exposição Víctor Polido:

Exposição pictórica. (Huelva)

Federação de Empresários de Huelva (FOE):

Fomento de cursos de formação em PME's. (Huelva)

Festival Anagaemerge 2009:

Colaboração. (Tenerife)

Festival de Cinema:

Colaboração com o evento cultural mais importante do ano em Huelva. (Huelva)

Festival da Bandola Criolla. (Colômbia)

Festival de Música das Canárias:

Colaboração com os diferentes concertos de música realizados em Santa Cruz de Tenerife e em Las Palmas de Gran Canaria. (Ilhas Canárias)

Festival Ibero-americano de Teatro. (Cádiz)

Festival Internacional de Música de "Jimena de la Frontera". (Cádiz)

Festival Matosinhos de Jazz. (Portugal)

Festas Patronais de Associação de Residentes Santa Adela. (Granada)

Fundação Amigos Museu do Prado: Membro da fundação. (Madrid)

Fundação Atapuerca:

Colaboração campanha escavação. (Madrid)

Fundação Príncipe das Astúrias:

Colaboração para o desenvolvimento da Fundação e do seu patronato. (Madrid)

Galeria de Arte, Câmara Municipal de La Línea:

Patrocínio dos catálogos. (Cádiz)

Huelva Informação em Palos de la Frontera:

Exposição da história de La Rábida através de postais. (Huelva)

Instituto Cervantes de Argel:

Patrocínio da edição do livro de selecção de poemas "Encontros literários" em árabe e castelhano, tendo em vista promover a nossa língua ao nível universitário argelino. (Argélia)

Júnior Achievement:

Desenvolver o dom dos negócios dos jovens. (Canadá)

Caís das Caravelas:

Colaboração nas actividades de lazer e culturais, de entre as quais se destacam os Workshops artesanais para a valorização de ofícios em desuso. (Huelva)

Museu Regulares de Ceuta: recuperação e conservação do património. (Ceuta)

Orquestra Sinfónica Juvenil:

Dar a conhecer jovens solistas e promover o ensino da música em Portugal. (Portugal)

Paróquia Corpus Cristi:

Colaboração com o Paso de la Misericórdia. (Cádiz)

Paróquia de Los Barrios:

Restauração Vitrais. (Cádiz)

Procissão da Virgem do Carmo:

Colaboração. (Ceuta)

Restauração do Sacrário da Igreja Santa María Coronada. (Cádiz)

Société des amis du moulin Michel:

Conservação edifício histórico. (Canadá)

Tutmé III:

Patrocínio dos trabalhos de recuperação, reconstrução e restauração do templo deste faraó em Luxor. (Egipto)

UNIA:

Patrocínio da 'Importância das zonas húmidas na Europa e na América'. (Huelva)

Universidade Autónoma de Madrid:

Convénio para a recuperação, restauração e valorização da jazida de Carteia. (Cádiz)

Universidade Popular de Mazagón:

Apoio ao programa cultural. (Huelva)

Universidades da Cantábria, País Basco, Corunha e Oviedo:

Seminário sobre lubrificantes marinhos. (Cantábria, Galiza, País Basco e Astúrias)

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter ambiental

Sala de Aulas dos Cetáceos:

Colaboração com a Fundação Loro Parque para a criação de um Boletim de Educação Ambiental. (Ilhas Canárias)

Assessoria ambiental para o estabelecimento de um projecto de protecção ambiental. (Colômbia)

Associação El Quejido, Exposição de Bonsais. (Cádiz e Huelva)

Boletim Digital Loro Parque:

Boletim de educação ambiental com a Fundação Loro Parque. (Ilhas Canárias)

Câmara de Comércio de Sta. Cruz de Tenerife:

Campanha Reflorestação da Câmara de Comércio. (Ilhas Canárias)

Centro da Biodiversidade:

Promove a biodiversidade e o respeito pela natureza. (Canadá)

Colaboração com a **fundação Sonatrach-Tassilli** para a motorização, por energia solar, de estações de bombagem de água para regadio e a electrificação de edifícios de interesse cultural na região de Illizi. (Argélia)

Colaboração com a revista **Red Life** apadrinhando esta espécie protegida: Patrocínio Águila Imperial. (Madrid)

Colecta selectiva:

Venda de materiais recicláveis. O montante foi doado a diferentes instituições benéficas. (Brasil)

Compra de materiais para o estabelecimento de protecção de incubadoras e bosques de Guadua. (Colômbia)

Descobrimos Doñana:

Ação com a Odiel Información com a edição de um fascículo para crianças sobre o património natural do parque. (Huelva)

Dia Mundial dos Terrenos Húmidos:

Actividade de educação ambiental desenvolvida com alunos de dez centros escolares. (Huelva)

Educação Ambiental baseada no ensino da agricultura ecológica. (Colômbia)

Educação sócio ambiental com a implementação do Programa Directriz 12 "Relações com a comunidade". (Colômbia)

Fundação Doñana 21. (Huelva)

GRAMA:

Colaboração com esta ONG dedicada à defesa do meio ambiente. (Brasil)

Jornadas Académicas UNED:

Jornadas formativas. (Cádiz)

4ª edição jornadas de portas abertas sobre poupança energética nas escolas. (Argélia)

Laguna Primera de Palos:

Manutenção para se garantir, mediante a conservação, uso público e estudos, a evolução das espécies neste local natural. (Huelva)

Projecto "Reacciona, por el futuro de tus Islas":

Educação ambiental. (Ilhas Canárias)

Projecto Praias Limpas e Parque Limpo:

Manutenção de cestos de papéis para a recolha de desperdícios em praias e parques do Brasil, tendo por objectivo evitar a contaminação da areia e da água das praias e das lagoas do Parque de Pituaçu. (Brasil)

Projecto Tamar:

Protecção das tartarugas marinhas. (Brasil)

Repovoamento do Coto de Montemayor

em Moguer, junto à Câmara Municipal da povoação. (Huelva)

Visitas e programas didácticos para se potenciar o conhecimento da refinaria La Rábida com centros não integrados. (Huelva)

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter desportivo

Algeciras Clube de Futebol:

Doação para o transporte de desportistas. (Cádiz)

Associação Cultural Desportiva La Rábida:

Organização de excursões e campeonatos desportivos para os seus filiados. (Huelva)

Associação Desportiva Académica S. Mamede:

Instituição que promove o desporto entre os mais jovens. (Portugal)

Campeonato Aberto Benjamín de futebol infantil:

Competição entre equipas infantis. (Cádiz)

Campeonato de Futebol de Salão interportos da Autoridade Portuária de Motril. (Granada)

Canot Élite: clube de atletismo. (Canadá)

Clube Basquetebol Santo Domingo. (Ilhas Canárias)

Clube Andebol Algeciras. (Cádiz)

Clube ciclista CEPSA-Palos. (Huelva)

Clube de futebol U.D. Castellar. (Cádiz)

Clube de Luta CEPSA Campitos:

Patrocínio do desporto autóctone "Lucha Canaria". (Ilhas Canárias)

Clube de patinagem artística de Pointe-aux-Trembles:

Concurso de patinagem. (Canadá)

Clube de Remo C.R. Linense. (Cádiz)

Clube Desportivo A.D. Taraguilla:

Colaboração. (Cádiz)

Clube desportivo de San Roque. (Cádiz)

Clube Desportivo Seul Gym, apoio ao Taekwondo para jovens. (Cádiz)

Clube desportivo Tenerife: patrocínio do clube de primeira liga. (Ilhas Canárias)

Clube Jokey Patín Tenerife:

Colaboração. (Ilhas Canárias)

Clube La Orden: badminton. (Huelva)

Clube Natação Caballa:

Travessia a Nado. (Ceuta)

Clube Voleibol Tenerife:

Patrocínio equipa feminina voleibol. (Ilhas Canárias)

Clube Pólo aquático Caballa:

Colaboração para viagens, equipamento. (Ceuta)

Taça CEPSA de Futebol de 7:

16 equipas pré-principiantes disputam a taça "onde todos ganham". (Huelva)

Taça Interveredal de Futebol. (Colômbia)

Dia da Criança: Realização de eventos desportivos e recreativos. (Colômbia)

Dia da Criança: Financiamento de eventos recreativos e desportivos. (Colômbia)

Dotação Centro Integral Desportivo. (Colômbia)

Dotação Clube de Pesas Las Águilas. (Colômbia)

Entrega de equipamentos desportivos para equipas comunais de futebol, voleibol e instituições educativas. (Peru)

Escola CEPSA de Esgrima:

Colaboração com a Câmara Municipal de Huelva. (Huelva)

Escola de Pesca Bahía de Algeciras:

promover a pesca entre os jovens. (Cádiz)

Programa social da CEPSA: Principais acções de carácter desportivo

Escola de inovação técnica CEPSA:

Apoio à Federação Insular de Vela de Tenerife para a formação na área da vela. (Ilhas Canárias)

Escola de Vela:

Fomentar o desporto náutico entre os estudantes de Palos e Mazagón. (Huelva)

Federação Insular de Vela de Tenerife:

Bolsa de estudos CEPSA para vela. (Ilhas Canárias)

Federação Triatlo de Ceuta:

Colaboração. (Ceuta)

Festa da piroga LIPASAM:

Fundação de beneficência, descida Gualdaquivir em piroga. (Sevilha)

Gala do desporto Tinerfeño.

(Ilhas Canárias)

Meia Maratona Palos CEPSA:

Patrocínio da prova popular (Huelva)

Melhoramentos infra-estruturas para a prática e a promoção do desporto nos tempos livres em Purificación.

(Colômbia)

Organização de campeonatos intercomunais.

(Peru)

Participação em Torneio de Golfe.

(Canadá)

Patrocínio Clube Ciclista Cástulo:

Colaboração na compra de equipamento. (Jaén)

Patrocínio Clube de Ciclismo.

(Cádiz)

Patrocínio Equipamentos Desportivos de La Línea.

(Cádiz)

Real Balonpédica Linense.

(Cádiz)

Trajecto de bicicleta de montanha:

Prova desportiva, não competitiva, que decorre na zona do pré-parque de Doñana. (Huelva)

Seleção Futebol Universitário La Laguna:

Colaboração na sua apresentação ao mundial inter-universitário Milão 2009. (Ilhas Canárias)

Torneio de Bantam:

caça biplano monolugar. (Canadá)

Torneio de Jóquei de Bécancour.

(Canadá)

União Linense de Basquetebol.

(Cádiz)

Voltigeurs atome C de Mascouche:

Colaboração com a equipa de basebol juvenil. (Canadá)

Anexo

Inventário das emissões GEE: Critérios aplicados

Inventário das emissões GEE: Critérios aplicados

O Departamento de gestão de GEE é responsável pela execução anual de um inventário que inclui as emissões directas dos três principais GEE que a Empresa emite no desenvolvimento das suas actividades: principalmente dióxido de carbono (CO₂) e em muito menor grau, metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).

Critérios aplicados para a definição do alcance do inventário:

- No caso das instalações em que a percentagem de participação da CEPSA é superior a 50%, são comunicados os dados de emissão correspondentes a tal percentagem.
- No caso das instalações participadas numa percentagem igual ou inferior a 50%, são comunicados os dados de emissão correspondentes a tal percentagem caso estes representem mais de 5% das emissões totais da CEPSA.
- Na área da Exploração e Produção, são comunicadas as emissões de GEE correspondentes à percentagem de participação da CEPSA para todas as instalações.

Critérios aplicados para o cálculo das emissões de GEE:

- Instalações incluídas no Plano Nacional de Atribuição de direitos de emissão 2008-2012: As emissões de CO₂ foram calculadas de acordo com os sistemas de seguimento e notificação das recolhas nas respectivas autorizações de emissão de GEE, que se baseiam nas Directrizes estabelecidas. Estas emissões foram certificadas por verificadores acreditados, de acordo com o que está estabelecido nas leis que regulam o regime do comércio de direitos de emissão.
- Restantes instalações: Foi efectuado um cálculo baseado nos dados de consumo de combustíveis e factores de emissão para cada GEE, de acordo com os procedimentos recomendados pela CONCAWE⁷².
- No caso das instalações seguintes, foram aplicados critérios específicos de cálculo das emissões:
 - Ciclo combinado misto da Nueva Generadora del Sur. As emissões de CH₄ e N₂O desta instalação, participada a 50% pela CEPSA, foram calculadas com a aplicação dos factores de emissão recomendados pela CORINAIR⁷³ (para o N₂O) e pela Agência para a Protecção Ambiental dos Estados Unidos (para o CH₄). Este critério é o que foi proporcionado pela Junta da Andaluzia, e é o mesmo que o sócio da instalação aplica.

- CEPSA Química Montréal. As emissões destes gases são determinadas mediante sistemas de medição em contínuo.
- CEPSA Química Bécancour. As emissões destes gases são calculadas a partir dos dados de consumo de combustíveis e factores de emissão para cada GEE específico da instalação.
- LUBRISUR. Incluem-se as suas emissões destes gases na área de Refinação, porque assim é considerado a nível europeu pela Associação de Operadores da Refinação da Europa.

⁷² CONCAWE Report 9/05R 2006.

⁷³ CORINAIR é um projecto europeu sobre inventários de emissões de contaminantes para a atmosfera, que nasceu tendo por objectivo responder aos requisitos informativos que são impostos por determinadas normas europeias e pelas respectivas transposições para ordenamento jurídico espanhol. Para mais informações, consulte a página da Internet <http://www.eea.europa.eu/es>.

Anexo

Associações a que a CEPSA pertence

Associações a que a CEPSA pertence

AACC, Associação para a Auto-regulação da Comunicação.

AAEP, Associação Andaluza de Empresas Petroquímicas.

ABIFINA, Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e as suas Especialidades. (Brasil)

ABIPLA, Associação Brasileira da Indústria de Produtos de Limpeza. (Brasil)

ABIQUIM, Associação Brasileira da Indústria Química. (Brasil)

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. (Brasil)

ACP, *Association canadienne de la paie*. (Canadá)

ACCP, *Association des chefs de pompiers du Québec*. (Canadá)

ACFPC, *Association Canadienne des Fabricants de Produits Chimiques*. (Canadá)

ACIG, *Associations des consommateurs Industriels de gaz*. (Canadá)

ACOGEM, Associação Espanhola de Co-geração.

ADECAGUA, Associação para a defesa da qualidade da água.

Agenda 21, Programa das Nações Unidas (ONU) para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Agenda 21, Grupo de trabalho promovido pela Câmara Municipal de San Roque para o estudo e melhoramento do Meio Ambiente na cidade.

AGI, Associação de Grandes Indústrias do Campo de Gibraltar.

AEA, Associação Espanhola de Anunciantes.

AEC, Associação Espanhola da Estrada.

AEC, Associação Espanhola para a Qualidade.

AECE, Associação Espanhola de Comércio Electrónico.

AECOC, Associação Espanhola de Codificação Comercial.

AEDHE, Associação de Empresários de Henares.

AEGVE, Associação Espanhola de Gestores de viagens de empresa.

AeH2, Associação Espanhola do Hidrogénio.

AEIM, *Association d'Entraide Industrielle et Municipale*. (Canadá)

AEMC, Associação Espanhola de Medição e Controlo (ISA).

AENOR, Associação Espanhola de Normalização e Certificação.

AEQT, Associação Empresarial Química de Tarragona.

AEUTRANSMER, Associação Espanhola Utilizadores Transporte de Mercadorias.

AGI, Associação de Grandes Indústrias do Campo de Gibraltar.

AIEM, *Association industrielle de l'est de Montréal*. (Canadá)

AIQB, Associação de Indústrias Químicas e Básicas de Huelva.

AOGLP, Associação Espanhola de Operadores de Gases Liquefeitos do Petróleo.

AOP, Associação Espanhola de Operadores de Produtos Petrolíferos.

APAN, Associação Portuguesa dos Anunciantes. (Portugal)

APD, Associação para o Progresso da Direcção.

APETRO, Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas. (Portugal)

APLA, Associação Petroquímica e Química Latino-americana (Brasil).

APM, Associação da Imprensa de Madrid.

APN, Associação Portuguesa dos Anunciantes. (Portugal)

APPM, Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing. (Portugal)

AQHSST, *Association québécoise pour l'hygiène, la santé et la sécurité du travail*. (Canadá)

ASEFMA, Associação Espanhola de Fabricantes de Misturas Asfálticas.

ASELF, Associação Espanhola da Luta contra o Fogo.

ASELUBE, Associação Espanhola de Lubrificantes.

ASINCA, Associação Industrial das Canárias.

Associação para a Auto-regulação da Comunicação Comercial. Auto-controlo.

Associação da Imprensa do Campo de Gibraltar.

Associação de Promoção do Porto de Tenerife.

ATC, Associação Técnica de Estradas.

ATEB, Associação Espanhola de Emulsões Betuminosas.

ATIEL, Associação Técnica da Indústria Europeia de Lubrificantes.

AUSBANC, Associação de Utilizadores da Banca.

BEQUINOR, Associação Nacional de Normalização de Bens de Equipamento e Segurança Industrial.

BSCD Portugal, Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. (Portugal)

Câmara de Comércio do Brasil - Espanha.

Câmara de Comércio Hispano - Portuguesa.

Câmara de Comércio de Santa Cruz de Tenerife

CATIM, Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica. (Portugal)

CCCE, Câmara de Comércio Canadá-Espanha.

CCDTR, *Chambre de Commerce de Trois-Rivières*. (Canadá)

CCIB, *Chambre de Commerce et d'industrie de Bécancour*. (Canadá)

CCMEPAT, *Chambre de Commerce de Montréal-Est/Pointe-aux-Trembles*. (Canadá)

CCPI, *Chambre de Commerce Pointe-de-l'Île*. (Canadá)

CEA, Confederação de Empresários da Andaluzia.

CEFIC, *European Chemical Industry Council*.

CEFRIO, *Centre Francophone d'informatisation des organisations*. (Canadá)

CEG, Clube de Excelência em Gestão.

CEOE, Confederação Espanhola de Organizações Empresariais.

CEOE Tenerife

CEOP, *Comité des Entreprises et Organismes du Parc Industriel de Bécancour*. (Canadá)

Chambre de Commerce da Pointe-de-l'Île. (Canadá)

Círculo de Economia.

CLD, *Centre local de développement de la MRC de Bécancour*. (Canadá)

Clube Excelência em Gestão via Inovação.

Clube de Excelência em Sustentabilidade.

Clube Financeiro Génova.

CMMI, *Comité mixte municipalités-industries de l'Est de Montréal*. (Canadá)

COASHIQ, Comissão Autónoma de Segurança e Higiene no Trabalho de Indústrias Químicas e Afins.

Centro de Iniciativas Turísticas de Santa Cruz de Tenerife

COFIC, Comité de Fomento Industrial de Camaçari (Brasil).

CONAMA-9, Congresso Nacional do Meio Ambiente 2009.

CONCAWE, Conservation of *Clean Air and Water*.

Confederação de Empresários de Cádiz

Confederação Espanhola de Directores Executivos.

Confiança On-Line.

CPEQ, *Centre patronal de l'environnement du Québec*. (Canadá)

CRAIM, *Conseil pour la réduction des accidents industriels majeurs* (Canadá)

CRP, Centro Rodoviário Português.

CTA, Corporação Tecnológica da Andaluzia.

DIALOGO, Associação de Amizade Hispano-Francesa.

DIRCOM, Associação Directores de Comunicação.

EASA, *European Advertising Standards Alliance*.

ECONSTROI, Mercado Electrónico de Construções Empresariais.

ENERCLUB, Clube Espanhol da Energia.

EPCA, *European Petrochemical Association*.

EUROBITUME, *European Bitumen Association. European Wax Federation*.

EUROPIA, *European Petroleum Industry*.

FECEMD, Federação de Comércio Electrónico e Marketing Directo.

FEIQUE, Federação Empresarial Indústria Química Espanhola.

O Foro do Pequeno accionista.

Fórum Nova Economia.

Fundação Amigos do Museu do Prado.

Fundação Energia da Comunidade de Madrid.

Fundação Energia sem Fronteiras.

Fundação Gómez Pardo.

Fundação Príncipe das Astúrias.

Fundação Puertos de Las Palmas.

IATA, International Air Transport Association.

IBP, Instituto Brasileiro do Petróleo.
(Brasil)

IGUA, Industrial Gas Users Association.
(Canadá)

INGEMAN, Associação Desenvolvimento Engenharia de Manutenção.

Instituto de Auditores Internos.

Instituto de Conselheiros e Administradores.

IPQ, Instituto Português da Qualidade.
(Portugal)

ITM, Clube da Indústria, Tecnologia e Minas.

Manufacturiers et Exportateurs du Québec. (Canadá)

MEC, Manufacturiers et exportateurs du
Canadá. (Canadá)

Mouvement Québécois de la Qualité.
(Canadá)

MQQ, Mouvement Québécois de la
qualité. (Canadá)

OME, Observatório Mediterrâneo da
Energia.

PARC Quimic de Seguretat.

Projecto Iniciativas.

Real Instituto Elcano.

SECAT, Sociedade Espanhola de Catálise.

SEDIC, Sociedade Espanhola de
Documentação e Informação Científica.

SEGEM, Serviços Auxiliares de
Assistência Marítima em Vigo.

SEPRAQ, Comité sécurité des
entrepreneurs en pétrochimie et
raffinage du Québec (Canadá)

SIG AUS, Sistema Integrado de Gestão de
Óleos Usados.

SINPEQ, Sindicato das Indústrias de
Produtos Químicos e Petroquímicos.
(Brasil)

SOGILUB, Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados Lda.
(Portugal)

USUPPORT, Associação de Utilizadores
dos Terminais do Portos da Bahia.
(Brasil)

Glossário

Análise de riscos: Avaliação da probabilidade de ocorrência de um perigo e estudo das suas consequências nas pessoas, No meio ambiente e nos bens, **para a sua eliminação ou controlo.**

Aromáticos: Produtos derivados do benzeno habitualmente utilizados como matéria-prima na indústria petroquímica.

Barril: Medida de volume equivalente a 159 litros.

Biodiesel: Carburante proveniente de óleos vegetais para uso em motores a diesel.

Bioetanol: Álcool etílico obtido a partir de produtos vegetais, tais como os cereais.

Biorremediação: Processo que utiliza microorganismos, fungos, instalações ou as enzimas derivadas dos mesmos para restituir um meio ambiente alterado por contaminantes à sua situação natural.

Ciclo combinado: Sistema de produção de energia que combina um ciclo de turbina de gás com um ciclo de turbina de vapor, obtendo-se um maior rendimento com menor impacto ambiental.

CO₂: Dióxido de carbono.

COASHIQ (Comissão Autónoma de Segurança e Higiene no Trabalho das Indústrias Químicas e Afins): Organismo que elabora estatísticas de segurança com os dados dos seus associados. Na Espanha é a maior representação da indústria relacionada com produtos químicos. As refinarias e as três instalações petroquímicas da CEPESA situadas na Espanha estão associadas a este organismo.

Co-geração: Sistema de geração energética que produz calor e electricidade de forma conjunta e simultânea.

Condições Gerais de Compras e

Contratação: As Condições Gerais constituem as bases de Compra de bens e/ou Contratação de obras e/ou serviços que serão dadas ao conhecimento dos Fornecedores/Contratantes no processo da Gestão de Compras/Contratação e que integrarão a documentação contratual que seja estabelecida na Encomenda/Contrato, em todos os seus termos e condições.

Conversão: Processo posterior à destilação em que se transformam os produtos mais pesados, tais como o fuelóleo e o gasóleo, noutros mais leves.

COV: Compostos Orgânicos Voláteis. Estes tipos de compostos, com diferentes estruturas químicas, são emitidos nos processos de fabrico, carga e armazenamento dos produtos e podem estar envolvidos em processos de geração de ozono troposférico.

Crítérios de aceitação do risco: referências adoptadas para a fixação do risco máximo assumível pelo impacto de incidentes tecnológicos na população, no pessoal que trabalha na CEPESA, no meio ambiente e nos bens da empresa.

Direitos de emissão: Autorizações ou créditos concedidos a organizações que lhes permitem o cumprimento dos objectivos do protocolo de Quioto e que posteriormente podem ser comercializados num mercado regulado.

Destilação sob Vácuo: Destilação, cuja matéria-prima é o fuelóleo atmosférico que é produzido sob pressão inferior à atmosférica num sistema de vácuo instalado na parte superior da coluna, para se obterem asfaltos e bases lubrificantes, entre outros produtos.

Efluente: Resíduo em forma líquida que costuma ser originado em resultado dos diversos processos de uma instalação produtiva.

ETBE: (Etil ter-butil-éter) Composto químico utilizado na formulação de gasolinas para o aumento do número de octanas.

Ficha de dados de segurança:

documento destinado a clientes e trabalhadores que regista as particularidades, propriedades e uso de uma determinada substância.

FCC: Unidade de Cracking Catalítico em leito fluido. Instalação de conversão que obtém produtos leves a partir de uma mistura de gasóleo pesado, gasóleo de vácuo e, em alguns casos, resíduos atmosféricos. O processo é efectuado através de um cracking térmico e utiliza, além disso, um catalisador que permite a obtenção de uma maior variedade de produtos.

Permutador de calor: É uma unidade que é utilizada para pré-aquecer a carga, recuperando o calor da corrente que é produzida durante uma reacção.

Gestão de alterações: Processo de avaliação e controlo da implantação das alterações técnicas e organizativas que possam alterar as características dos riscos existentes, para que sejam analisadas previamente do ponto de vista da segurança, e se disponibilizem as medidas necessárias.

GJ: Gigajoule. 109 de Joules (1.000 milhões de Joules). O Joule é a unidade de trabalho do Sistema Internacional, que equivale ao trabalho produzido por uma força de um newton cujo ponto de aplicação se desloca um metro na direcção da força.

Fornos: Os fornos são equipamentos de instalação que proporcionam o calor necessário para o fabrico dos produtos.

IPPC: Directiva europeia que tem por objecto a prevenção e a redução integradas da contaminação proveniente de diversas actividades.

ISO: International Organization for Standardization.

ISO 9001: Norma certificável de gestão de qualidade.

Mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL): Projectos de redução de emissões em países menos desenvolvidos enquadrados no protocolo de Quioto.

MWh: Megawatts hora. Unidade de medição de energia.

mmHg: O milímetro de mercúrio é uma unidade de pressão também denominada "torr" em honra ao seu descobridor, Evangelista Torricelli. A pressão atmosférica em que estamos envolvidos equivale a 760 mmHg e, por isso, qualquer pressão abaixo disso pressupõe o trabalho sob vácuo.

NOx: Óxidos de nitrogénio.

Norma UNE 150008 EX.: Norma Espanhola para a Avaliação do Risco Ambiental das instalações onde se desenvolvem actividades empresariais, especialmente destinada ao sector industrial.

Norma UNE-EN ISO: Norma internacional ao nível espanhol.

OIT (Organização Internacional do Trabalho): Organismo das Nações Unidas que fomenta a justiça social e os direitos humanos e laborais internacionalmente reconhecidos.

Pacto Mundial das Nações Unidas: Pretende divulgar ao sector privado a assunção de compromissos ambientais, laborais, de protecção dos direitos humanos e de luta contra a corrupção.

Pinch: é uma metodologia utilizada para a optimização da recuperação energética em qualquer instalação industrial que, aproveitando as correntes quentes, que é necessário arrefecer, e as frias, que é necessário aquecer, as analisa e determina a melhor permutação de calor que permita alcançar o critério que seja fixado de aproximação máxima, Pinch.

Plano nacional de atribuição de direitos de emissão (PNA): Acto legislativo pelo qual se regula o regime do comércio de direitos de emissão de gases com efeito de estufa (aprovado pelo Governo e pelo qual se adapta ao nosso ordenamento jurídico a Directiva Europeia 87/2003 sobre este comércio), que tem por objecto contribuir para a redução de emissões que causam a

mudança climática, cumprindo o compromisso assumido pela Espanha com o Protocolo de Quioto.

Instalação de Enxofre: Instalação de tratamento que recupera este produto para o seu controlo e comercialização.

Prevenção de Riscos laborais: Conjunto de actividades orientadas para se evitarem os sinistros laborais, que se podem dever a condições ambientais do centro de trabalho, condições físicas do trabalho, condições do posto de trabalho e condições derivadas do sistema organizativo do trabalho. Cada risco laboral tem conexo um plano preventivo para o evitar ou aliviar a sua gravidade.

PTA: Ácido Tereftálico Purificado.

REACH: *Registration, Avaliation and Authorisation of Chemicals.*

Marcação: A marcação (ou teste de pressão hidráulica) é efectuada de 10 em 10 anos para se verificar o estado da garrafa. É feita em dois passos: num primeiro passo torna-se a garrafa inerte, retirando-se o gás que lhe resta; e num segundo passo submete-se a mesma à pressão para se verificar se há fugas ou poros.

Risco comercial: Entende-se por risco comercial o montante da dívida que um cliente mantém desde o momento em que uma área comercial adquire o compromisso de fornecimento até à data em que este é saldado.

S02: Dióxido de Enxofre.

Sísmica: Método para o estabelecimento da estrutura subterrânea detalhada de rocha mediante a detecção e medição de ondas acústicas reflexas de impacto sobre os diferentes estratos de rocha. Utiliza-se para a localização de estruturas que potencialmente contenham crude ou gás antes da perfuração. O processamento destes dados permite a criação de imagens das estruturas subterrâneas em 3D.

T: Tonelada métrica.

Tratamento: Grupo de instalações cuja finalidade consiste em adequar os produtos às especificações exigidas. É o caso das instalações de ETBE, Alquilação e Isomerização, que permitem a obtenção de gasolinas sem chumbo de alta qualidade.

Unidade de Crude: Primeira unidade de destilação da refinaria. O seu objectivo: dessalinizar o crude e mediante o contributo de calor obter dele as suas principais fracções: gases (propano e butano), naftas e gasolinas, querosenes e gasóleos.

Unidade de Vácuo: Aumenta a recuperação de componentes leves do crude mediante uma redução na pressão de operação que permite o aumento da temperatura de destilação sem a decomposição térmica do crude.

Instalação de Hidrogénio: Unidades de produção de hidrogénio de alta pureza (superior a 99,9%). O hidrogénio que se obtém das mesmas é utilizado noutras unidades de refinaria para o aumento da produção de gasóleos e para a eliminação do enxofre destes e das gasolinas.

Unidade de Isomax: Unidade de hidrocracking suave.

Hidrocracker: Unidade que permite a transformação de correntes pesadas de destilação que, devido às suas características, não seriam utilizáveis como combustíveis, em fracções de maior valor (propano, butano, querosene e gasóleo) mediante processos catalíticos sob alta pressão e na presença de hidrogénio.

Unidade de Hidrodessulfuração (HDS): Processo destinado a reduzir ou eliminar o teor de enxofre de um produto, mediante o uso de Hidrogénio juntamente com um catalisador em condições de altas temperaturas e pressões.

Unidade de Visbreaking: Do inglês "viscosity breaking", é um processo que consiste em transformar o resíduo pesado de uma torre de destilação de petróleo em compostos mais leves, através da diminuição da viscosidade mediante contributo de calor intenso.

Valorização de resíduos: Qualquer procedimento que permita o aproveitamento dos recursos contidos nos resíduos.

Working interest: Produção total participada, calculada antes da aplicação das condições contratuais no caso de Contratos de Distribuição de Produção.

Dados de contacto:

Agradecemos que as pessoas que desejem enviar perguntas, contribuições, sugestões ou comentários sobre o Relatório os façam chegar através dos canais seguintes:

Por correio postal:

CEPSA

Direcção de Comunicação de Marketing

Rua General Firmino Miguel, n.3, Torre 2 - 2º andar - 1600-100 Lisboa

Por correio electrónico: dir.comunicacao@cepsa.com

Por telefone: **(+351) 21 721 76 08**

Por fax: **(+351) 21 723 08 01**

Através do Questionário de Avaliação do Relatório de Responsabilidade Corporativa 2009 que poderá encontrar em www.cepsa.pt / Quem Somos / Grupo CEPSA / Responsabilidade Corporativa / Relatório de Responsabilidade Corporativa

OUTRAS INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA CEPSA

Relatório anual 2009



Documentação Legal e
Relatório de Governo
Corporativo 2009



Página da Internet da CEPSA
www.cepsa.pt



Concepção e maquetação:
SEE THE CHANGE

Fotografia:
Ficheiro fotográfico da CEPSA

Impressão:
fgfgfg

Para a execução deste relatório
foi utilizado papel ecológico livre
de cloro no seu fabrico

Fontes mistas

Grupo de produtos de bosques bem geridos
e de outras fontes controladas. www.fsc.org
Cert. nº 565-COC-005575
19996 Forest Stewardship Council